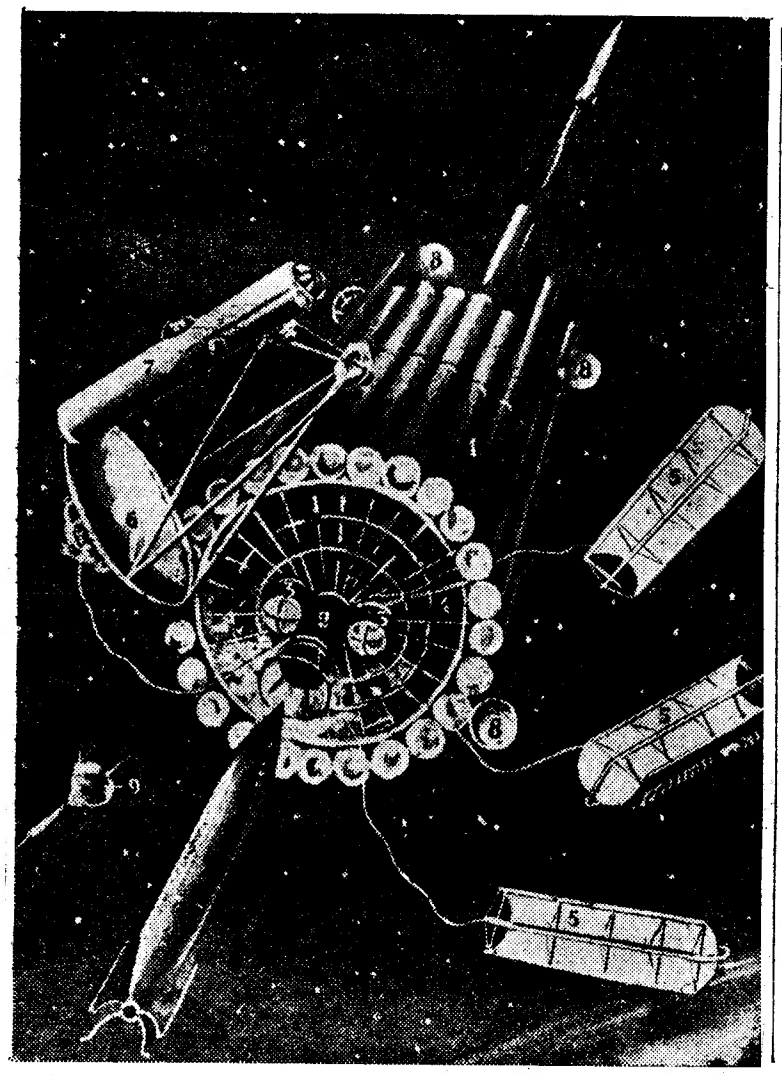
ANO 37.º — SEXTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1957 — N.º 12.524

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO — DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO



Não há duvida de que o primeiro passo é sempre o mais difícil. Ora, no que diz respeito á conquista do espaço pelo homem, o primeiro passo está dado, com o lançamento do primeiro satélite artificial e já anuncia o começo de longas caminhadas, com um novo satélite, cujos planos reproduzimos. O futuro satélite é formado por vários corpos cilíndricos, cada um dos quais terá uma determinada utilidade. Nele ficam o depósito de carburante, um laboratório e cabinas para a equipagem. Anexo, existirá um observatório munido de telescópio (n.º 6); e estações helioeléctricas (n.º 5). Para se deslocarem no espaço sideral, os ocupantes do novo satélite usarão «velos cósmicos», iguais ao que figura no canto inferior esquerdo da fotografia, assinalado com o n.º 9. Preparem-se, leitores, para passar um riquíssimo fim-de-semana na Lua...

Já se está a produzir em Lisboa

vacina contra a gripe asiática

que será em breve posta à disposição do público

O surto gripal que se desencadeou de Norte a Sul do País, provocando inegáveis perturbações e produzindo efeitos, por vezes, alarmantes, num ou noutro sector da população mais afectado, levou as entidades competentes a estudar a possibilidade de uma campanha eficaz contra a doença, quer no sentido de alargar as condições de uma terapêutica adequada, quer para a adopção de disposições profilácticas capazes de deter a marcha assustadora do mal. Um dos aspectos que, desde logo, mereceu a atenção da Direcção-Geral de Saude foi a produção de vacinas contra o virus responsável por esta epidemia, que alastra progressivamente, há meses, por todos os países do Mundo.

Sabia-se, com efeito, que, depois da descoberta do virus da gripe, em 1933, se iniciaram logo tentativas para a preparação de uma vacina que permitisse prevenir a doença, mas a verdade é que só em 1943 foi possível provar que a vacina tinha efeito preventivo, embora sem carácter absoluto. Reconheceu-se que havia vários tipos de virus responsáveis pela gripe e, em 1946, demonstrou-se que o efeito imunizante de uma vacina só seria observado desde que ela fosse preparada com virus de constituição antigénica semelhante ao virus causador da doença.

Ora, estava perfeitamente averiguado que a epidemia que nos preocupa agora é provocada por uma estirpe de virus antigénicamente diferente das até agora conhecidas, de tal modo que as vacinas preparadas com estirpes isoladas em epidemias anteriores não protegem contra a doença causada pelo virus da epidemia actual.

Nestas circunstancias, procurou-se obter o já famoso virus A/Singapura/1/57, isto é, virus da primeira estirpe isolada durante a presente epidemia na referida cidade do Oriente, o que determinou a sua denominação.

E conseguiu-se! O Centro Mundial de Gripe não teve duvidas em enviar para Portugal uma certa porção do agente da gripe «asiática», com o objectivo de facilitar o seu estudo e a tentativa de produção de vacinas.

Obtida essa «amostra» por intermédio do Centro Nacional de Gripe, instalado no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, dependente da Direcção-Geral de Saude, valia a pena tentar a tarefa de

(Continua na 7.ª página)

Um frasco de vacina, tal como sai do laboratório, para ser aplicada

A tentativa

de Pinnay

para constituir o novo Governo

PARIS, 18.—«Estamos no fulcro de uma das crises mais sérias da nossa História política» — declarou o chefe independente Antoine Pinay, ao apresentar esta manhã á aprovação da Assembleia Nacional (reunida sob a presidência de André le Troquer) o seu Governo e o seu programa.

Há muitos deputados no hemiciclo, as tribunas do corpo diplomático estão cheias, as galerias do publico foram tomadas de assalto muito antes de a sessão começar. Nas imediações do Palácio Bourbon, nos cais do Sena, grande multidão disputou os já raros cartões de admissão.

Antoine Pinay continuou: «Não

(Continua na ultima página)

A ALEMANHA E OS PAÍSES DE LESTE — (1)

Para liquidar o bloco comunista

o Governo de Bonn procura

estabelecer relações normais com países como a Polónia

PARIS, Outubro—Numa declaração recente feita a um jornal do seu país, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Republica Federal, Von Bretano dizia: «Em virtude da confiança que o eleitorado acaba de lhe manifestar, o novo Governo Adenauer, em matéria de politica estrangeira, dispõe de uma liberdade de movimentos maior do que a anterior». E o mais categorizado colaborador do chanceler acrescentou: «Até há pouco nunca tratámos de saber se era conveniente considerar os países signatários do pacto de Varsóvia como um bloco ou se seria preferível estabelecer, separadamente, relações com cada um deles pela celebração de acordos bilaterais. Trata-se, porém, de uma questão que o Governo e o parlamento federal terão de tratar num futuro próximo».

Trata-se, como se vê, de uma nova política a praticar em relação aos países da Europa Oriental pelo Governo de Bonn. O sr. Von Bretano anunciou também o propósito de a Republica Federal estabelecer relações com os países de Leste, de-

(Continua na página seguinte)

Mais um quadro de Rembrandt

LONDRES, 18 — Um restaurador de quadros desta cidade, Reg Winder, pretende ter descoberto um Rembrandt: é um retrato de mulher que, segundo as primeiras investigações, poderia ser Saskia, a esposa daquele pintor.

O retrato tem a assinatura de Rembrandt e apresenta, pelo menos, grande semelhança com o seu estilo de pintura. — (F. P.).

O satélite

e o porta-satélite

LONDRES, 18. — A parte superior do foguetão de lançamento do satélite artificial cada vez se encontra mais longe deste, no seu movimento de translacção á volta da Terra — anuncia a Emissora de Moscovo.

A distancia entre os dois corpos é agora de 9.000 quilómetros, ou seja uma diferença de 19 minutos e 7 segundos.

Tanto o satélite como o 3.º andar do foguetão já deram a volta á Terra 190 vezes, percorrendo cerca de 8.300.000 quilómetros. — (A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

PREPARANDO O ENCONTRO EISENHOWER-MACMILLAN

As ameaças em torno da Turquia

determinaram um movimento de coesão anglo-americana no próprio momento da visita da rainha Isabel aos Estados Unidos

WASHINGTON, 18. — A notícia dada justamente no momento em que a rainha Isabel começava a sua visita oficial á capital dos Estados Unidos, da próxima vinda de MacMillan, a fim de conferenciar com o presidente Eisenhower, confere, de forma bastante inesperada, ao primeiro-ministro da Grã-Bretanha, uma espécie de ascendente moral sobre a sua soberana.

Não era esta, certamente, a intenção das duas chancelarias, que pretendem dar á viagem da rainha o seu caracter simbólico de traço de união entre duas nações, singularmente interdependentes, e isto á margem de todas as considerações políticas do momento. Assim, são inumeras as conjecturas — mesmo nos meios do Governo americano — sobre as razões que puderam levar Downing Street e a Casa Branca a não esperar, para anunciar essa visita, pela véspera ou mesmo — o dia seguinte do da partida da rainha. Duas explicações plausiveis, se bem que contraditórias, foram ontem expostas em Washington, tendo cada uma delas, nos meios americanos e britanicos, advogados firmemente convencidos.

A primeira é que perante o fogo envolvente da ofensiva diplomática da U. R. S. S., apoiada sobre os seus recentes êxitos de indole técnica, Washington e Londres pensaram que o efeito psicológico da visita real aos Estados Unidos poderia ser eficazmente aumentado, fazendo-a seguir, quase imediatamente, de uma discussão completa, ao nível de chefes do Governo, de todos os problemas políticos que a soberana não pôde abordar.

Esta explicação confirmaria a impressão de que o projecto de uma conferência Eisenhower-MacMillan já existia e que Selwyn Lloyd, ao acompanhar a rainha a Washington, recebera por missão

(Continua na 13.ª página)

«Diário de Lisboa» publica hoje 24 PÁGINAS

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O passado e o futuro

na construção do presente

por RAUL RIBEIRO

João de Barros, o consagrado autor de «Anteu», escreveu neste jornal, em artigo de fundo, que, «válido só o passado que enraíza de tal maneira em nós, que dele se constroi a fé num amanhã, distante ou próximo».

Sem duvida, nós estamos ligados ao passado na fé do amanhã. É ele, mesmo, que nos dá as bases do futuro, e nos aconselha, ora a continuidade ora a revolução—, unicos meios de progresso, já que o outro seria retrocesso. Claro que, para a construção do amanhã, a primeira é preferível. Tudo o que pressupõe um acto revolucionário implica imediatamente uma rotura e implicitàmente uma crise. O ajustamento, neste caso, não se faz senão á custa de grandes sacrifícios que, tantas vezes, não valem a brusca mudança.

Em todo o caso, nós falamos de «passado», tal como o entrevê o dr. João de Barros. Há um outro vocábulo, parente chegado daquele ou mesmo de sinonímia perfeita, que tem, porém, um ressaibo amargo ou até cruel, se bem que os dicionários os ponham a par. É o termo «pretérito». Quando se ouve falar do «passado», vinca-se no nosso espírito, o horizonte aberto, a plenitude moral, a vida dos grandes, a acção digna. O «pretérito», mesmo que os gramáticos nos mostrem a sinonímia justa e estreita, afigura-se-nos o feixe de acções sombrias que em tantos passos da História, pearam, encadearam e encarceraram, a justiça e o livre anseio de pensar de modo diferente. Quando o saudosismo do passado se empárelha com o espírito de travagem ou de retrocesso, é fatal que a face hedionda da História nos lembre o tal outro vocábulo indesejável: o pretérito.

Não raro se ouve dizer: «gostaria de viver na era dos nossos avós». Apetece perguntar: — Em que situação, na dos senhores ou na dos escrqvos?

É evidente que tudo nos sabe a «passado». René Biot, em «Sainté Humaine» diz que «não há uma unica célula ou uma só gota de sangue que não seja testemunha do passado». Um pensamento foi sempre preparado por um outro, já lido. Na moral, na cultura, na política, só podemos caminhar no rumo traçado ou ensinado no passado. Os problemas de hoje foram, com pequenas variantes, problemas idênticos outrora. Mas tudo o que passou não deve servir-nos de imitação. A continuidade é uma lei fatal. Não há caminhos trilhados par e passo pela segunda vez. O Universo nunca calcurriou pelas mesmas estradas siderais. Ele possui continuidade. As revoluções nele são contínuas. Tem um «passado», mas não tem um «pretérito».

Por continuidade ou por revolução entendemos sempre uma acção progressiva. Toda a progressão humana é uma crise. Crise de crescimento, tal como no homem, a sociedade suporta-a, mas tenta construir, aperfeiçoar, limar as arestas do passado, aproveitando o que de bom existia, mas repudiando o que de nefasto houve através da História. Daqui as lutas dos sistemas, os conflitos de ideais, a inquietação nas filosofias. Em ultima análise: uma ansiedade de equilibrio, uma necessidade de agitação e uma substanciosa crença de melhor vida futura. Mas se, por deformação espiritual, o homem, alapado na nostalgia do passado, crê, conservadoramente, viver bem aferrado a fórmulas estáveis, tranquilas e equilibradas, dele não falará a História porque a Ideia ficou morta e com ela a própria época. Por isto mesmo julgamos que a nossa época não é de decadência, porque é insatisfeita, inconformista e insubmissa. Todo o saudoso de épocas passadas e nas quais vê equilibrio e sossego, é um triste.

Mas vemos cinda muitos espíritos, tipo «arrieré», que não suportam qualquer andamento. Enquistam-se, concham-se, fincam os pés, eternamente abraçados ao pretérito, ressuscitando o que de malsão aquele já patenteou. Deste modo se fazem imóveis, sem possibilidade de resolverem os problemas que não seja pelos mesmos processos, já sediços e bolorentos. Mas, ao mesmo tempo entra-lhes na alma o desespero, porque, se não vêem a revolução, quase sempre indesejável— sem duvida—, dão-se pelo menos conta duma continuidade tão pujante e insubmissa como qualquer acto revolucionário. Em contrapartida, não faltam os que, sempre apressados, jogam ao lodo os ensinamentos do passado e esbracejam doidamente sobre o abismo. São os inconformistas, os indesejáveis.

Estes dois modos de comportamento contêm seus perigos. Em qualquer deles há toda a possibilidade de errar. Se se olha apenas para trás, ou, se se pretende unicamente rebocar o passado — peso morto arrastado por cadeias ainda mais mortas—, arriscamo-nos a ver outros mais lestos passarem-nos á frente. Se, ao contrário, á redea solta, experimentamos correr ao lado de satélites libertados da gravidade, tanto na força como no juizo, tropeçamos com certeza.

Resumindo: podemos distinguir quatro andamentos: o pretérito, o passado, o presente e o futuro. Do primeiro, miragem duma história sem luz, cheio de sombras e fantasmas, de onde nos vem ainda o eco dos lamentos dos que sofreram grilhões, dos imolados a fórmulas injustas—regozijo de senhores e ultraje de humildes—, Deus nos livre! Do ultimo, paraíso dos agitados, dos violentos, dos caliginosos, dos que justificam a vida na ausência de valores morais, e onde o homem não tem outra alternativa que fugir ou prosternar-se—, ou ainda, onde ao escravo se chama cidadão—, que até o Diabo nos livre!

Restam-nos os dois andamentos intermédios: o passado e o presente. São eles que, fugidos aos estremismos, preparam o futuro. «Assim falava Zarathoustra»:—Desgraçado de ti se queres colocar a tua cadeira entre o por *e o* contra!

Hoje, não há opiniões, há crenças. As primeiras eram susceptíveis de corrigenda. As segundas são intolerantes. A renuncia significará um acto de fuga ao por *e ao* contra.

Novas depurações no Partido Operário da Polónia

VARSÓVIA, 18—A sanção aplicada anteontem contra oito membros do Partido Operário polaco que faziam parte do grupo de redactores do semanário «Do Prostu», actualmente suspenso, parece ser o início de uma larga campanha que visa renovar completamente o Partido. Tal como o indicou recentemente Ramon Zambrowski, membro do Politburo, o partido tem actualmente duas facções — a esquerda progressiva e a direita conservadora — «que é necessário suprimir». Gomulka pretende, de facto, pôr em prática os princípios aprovados pelos VIII e IX plenos do Partido, mencionados recentemente pelo jornal «Tribuna Ludu», orgão do Partido e, assim, tem aplicado sanções bastante severas: numerosos membros do Partido têm sido expulsos, secretários do distrito e mesmo de região têm sido demitidos e excluídos das fileiras, e entregues aos tribunais onde respondem por injustiças, abusos de poder, roubos, falsificações e especulação.—(F. P.).

Universidade Técnica

No dia 22, ás 16 horas, reabre, solenemente, o novo ano lectivo da Universidade Técnica de Lisboa. A sessão inaugural far-se-á no Instituto Superior Técnico, presidida pelo Chefe do Estado, cabendo ao prof. dr. Fernando Gonçalves da Silva, do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, pronunciar a oração de sapiência. Intitula-se esta «Da preparação universitária dos técnicos de administração».

Movimento consular

O sr. António Carlos de Castro Llorente foi nomeado consul de Portugal em Elisabethville e o sr. Jean Louis Henry Rey, vice-consul de Portugal em Oran.

Os srs. Ramon Publio Franqui y Puig e João Carlos de Oliveira Valadas foram nomeados, respectivamente, para os cargos de chanceler da legação de Portugal em Havana e chanceler do consulado de Portugal na cidade de Vancouver.

TORRIENSE - SPORTING

DOMINGO, DIA 20

Vai assistir a este jogo não deixe de ir almoçar ao

MAR-LINDO

que põe á disposição de V. Ex.ª o seu esmerado serviço de Restaurante, a partir das 11 horas. Assim, dar-lhe-á tempo para saborear um belo almoço e assistir ao grande desafio

Marque já a sua mesa

Telefone P. Santa Cruz, 6

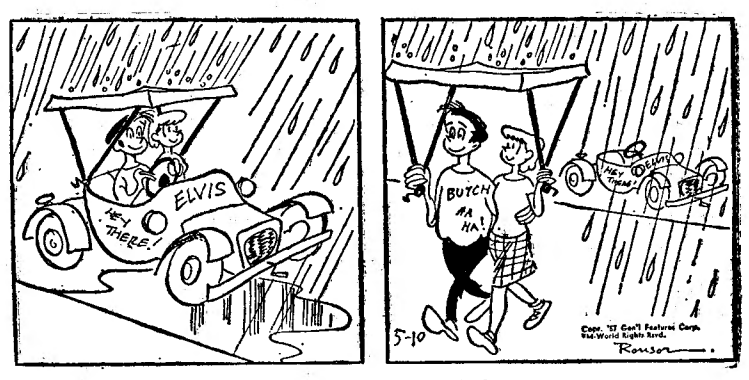
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por motivo de trabalhos inadiáveis, será interrompida a corrente eléctrica, no próximo Domingo, 20 do corrente, nas seguintes zonas :

1.ª **Zona** — Avenida Tenente Martins ao Parque de Monsanto (das 8 ás 12 horas).
2.ª **Zona** — Rua General Taborda — Pátio N.º 19 (das 8 ás 12 horas).
3.ª **Zona** — Rua dos Remédios á Lapa, Rua da Lapa, Rua Garcia da Horta e imediações — rede corrente alterna — (das 8 ás 12 horas).
4.ª **Zona** — Estrada de Chelas, Rua Gualdim Pais e imediações (das 8 ás 12 horas).
5.ª **Zona** — Camarate, Estrada de Sacavém e Sacavém (das 8 ás 12 horas).
6.ª **Zona** — Bairro da Taxa em Alferragide (das 8 ás 17 horas).
7.ª **Zona** — Trajouce e Casal do Clérigo (das 8 ás 13 horas).
8.ª **Zona** — Entre Sacavém e a Póvoa de Santa Iria (apanhando S. João da Talha, Póvoa da Azóia e Santa Iria da Azóia) — (das 8 ás 14 horas).

ELE & ELA



Remédio para tudo!

A Alemanha e os países de Leste

(Continuação da página anterior)

vendo ser criada em breve no seu ministério uma repartição que se encarregará especialmente desse trabalho.

Política de deslocação

Seria errado concluir, do que fica escrito, que as novas tendências da política do Governo federal em relação aos países de Leste implicam qualquer modificação na orientação geral da sua política. A Republica Federal, como também disse Von Bretano, procurará resolver esse problema (o das relações com os países do bloco soviético) «mas nunca á custa dos seus aliados ocidentais». Pelo contrário a linha política que ele anunciou destina-se a servir os interesses da aliança atlantica. No pensamento do ministro alemão dos Negócios Estrangeiros trata-se de conseguir a deslocação do bloco soviético. Isto mesmo transparece, claramente das suas declarações, feitas sem qualquer desejo de esconder o fundo do seu pensamento ou das suas intenções.

«Em cada caso especial, disse ainda Von Bretano, teremos em conta a evolução no sentido de uma maior autonomia a qual começa a acentuar-se nos satélites da Russia, não esquecendo o interesse que a Republica Federal tem em restabelecer relações normais com alguns deles que, como a Polónia, têm com a Alemanha fronteiras comuns. Nada mais esclarecedor. O Governo federal entende que as relações da U.R.S.S. com os seus satélites estão em vésperas de se modificar, no sentido de uma emancipação dos ultimos, e deseja aproveitar a oportunidade para encorajar essa tendência favorecendo uma aproximação com eles.

Em Bonn pensam que essa política contribuirá para atenuar os laços que existem actualmente entre a Russia e os seus satélites, favorecendo a criação de um clima de suspeições entre estes e Moscovo. Por isso Von Bretano fala abertamente de negociações bilaterais com cada um deles. Numa palavra aquilo que os Russos tencionavam fazer em relação aos países da aliança atlantica, dissociando esta, propõem-se agora os Alemães fazê-lo em relação aos países signatários do pacto de Varsóvia.

Primeiro objectivo—a Polónia

O país visado em primeiro lugar por essa manobra é a Polónia, não como disse Von Bretano porque a Polónia seja vizinha imediata da Alemanha mas porque, na opinião dos dirigentes alemães, é o país que mais avançou no sentido da paralisação do seu regime e onde, portanto, são mais nítidas as tendências para essa autonomia completa. De resto a manobra do Governo federal para esse fim está em curso há algum tempo.

Em 30 de Novembro do ano passado, o mesmo Von Bretano declarou, em Hamburgo, que o Governo federal está pronto a garantir á Polónia que nunca recorrerá á força para modificar o actual traçado da fronteira entre os dois países, a fronteira de Oder-Neisse. A mesma garantia foi repetida por um porta-voz do Governo federal em seguida ás eleições de 15 de Setembro deste ano. Em 25 desse mês o próprio chanceler numa entrevista dada á televisão americana, afirmou que a Republica Federal nunca faria guerra á Polónia para modificar aquela fronteira. Além disso o Governo de Bonn acrescentou, ultimamente, que encarava a regularização do traçado daquela fronteira por via diplomática estando pronto a iniciar imediatamente negociações para este efeito.

Dir-se-ia que, em Bonn soprava um vento de conciliação pois não viam ali inconveniente em normalizar as relações da Republica Federal com os países de Leste, apesar de estes haverem reconhecido a Republica Popular de Pankow. Até agora o Governo de Bonn recusara-se sempre a estabelecer relações com qualquer país que tivesse praticado esse gesto diplomático.

Uma liquidação impossível

Que razões levaram o Governo de Bonn a falar assim. Este é o fundo do problema que convém esclarecer. Por via diplomática, quer dizer pelo recurso a negociações. Ora o chanceler Adenauer dissera sempre que não reconheceria a fronteira de Oder-Neisse, o que significa que mudara de opinião e encarava a hipótese do regresso dos territórios actualmente incorporados na Polónia por meios pacíficos. Até agora a liquidação do problema por meios pacíficos estava completamente excluída, pois a negociação implicava um compromisso impossível no caso da fronteira Oder-Neisse.

Tendo em conta estes antecedentes, é evidente que, se o Governo de Bonn passou a falar de liquidação do problema da fronteira germano-polaca por via diplomática, excluiu automàticamente a possibilidade de isso se fazer desde já, pois nenhum Governo polaco se atreveria a entabular negociações sobre tal assunto. Em Bonn sabem perfeitamente que, nas circunstancias actuais, a liquidação do problema da fronteira Oder-Neisse por via diplomática é impossível e que a própria negociação tem o aspecto de uma quimera por não haver base razoável para ela. Isto quer dizer que negociação e solução só serão possíveis no caso de uma transformação radical da actual situação no Leste da Europa, sendo bem essa transformação que o chanceler prevê ao anunciar a sua nova política em relação aos satélites.

ATTICUS

Husqvarna

A MARGEM DA CAMPANHA ELEITORAL

Actualidade da lição de Bernardino Machado

«São sempre fecundos os sacrifícios pelo bem, em demanda de uma sociedade mais feliz. Não se governa só no Poder, mas também fora dele. E é bem certo que, ainda depois da morte, os altos espíritos governam».

BERNARDINO MACHADO

A lição do pensamento e da acção de Bernardino Machado, emergente da sua vida e da sua obra, não foi escutada nem tão pouco compreendida no seu mais profundo e complexo significado.

O índice de analfabetismo do nosso povo, por cuja elevação de nível cultural ele tanto se bateu, não consentiu que as suas palavras e as suas ideias penetrassem na consciência das massas populares, dominadas por um condicionalismo económico-social que as afastava das quesilias das classes dirigentes, estas cada vez mais distantes das necessidades, dos interesses e das aspirações do povo.

Por outro lado, a incultura de certos dirigentes políticos responsáveis —, mistificada pelas lutas formais dos partidos, pelas intrigas dos bastidores políticos, pelos constantes levantamentos militares —, não lhes deixou aprender e seguir os ditames da sua lição. Não foram capazes de meditar ou discutir os ensinamentos da sua pedagogia de base científica. Tomaram-no sempre como mais um retórico ou mais um escolástico — se a tanto chegaram numa classificação que só a cultura permite — cuja conduta e cuja ideologia se plasmaram por um oportunismo habilidoso ou caviloso, dirigido no sentido imediato da conquista do Poder, com mais propriedade e precisão na disputa dos mais altos lugares de comando político ou postos da governação: desde membro do Directório do Partido Republicano até á Presidência da Republica.

Neste clima, foi fácil ás forças reaccionárias erguer e fomentar uma intensa campanha de destruição e descrédito contra a figura e a obra, o pensamento e a acção de Bernardino Machado. Mais por uma espécie de instinto de conservação económica, social e política do que por um esclarecimento de consciência ou de cultura, os representantes mais reaccionários das classes dirigentes e dominantes, que nunca se cansaram de hostilizar a Republica, bem cedo compreenderam que ele era o inimigo n.º 1, aquele que era necessário demolir e abater, não tão sómente por ser o mais lucido, mas sobretudo por ser o mais combativo. Nos momentos culminantes, quando as forças reaccionários arremetiam contra os ultimos redutos das instituições democráticas, lá o encontravam sempre, quer na Monarquia, quer na Republica.

O ataque sistemático que lhe dirigiram tomou várias formulas, das mais subterraneas ás mais demagógicas. Uma delas, talvez a mais traiçoeira e habilidosa, foi sem duvida esvasiar, por uma lenta e incisiva campanha, a figura do seu conteudo sério, da sua grandeza moral e intelectual até transformá-la numa caricatura: um homenzinho de grandes bigodes, pronto a cumprimentar todo e qualquer transeunte que passasse, num caminho vicinal, na Avenida da Liberdade ou até nos Campos Elíseos.

*

Meditar sobre a vida e a obra de Bernardino Machado é escutar e aprender a lição do seu pensamento e da sua acção, sempre unidos e inseparáveis como dois irmãos siameses.

O primeiro ensinamento que resulta dessa operação mental e cultural, é, sem duvida, a importancia primacial da sua formação científica, que evitou que ele resvalasse na retórica, na escolástica ou na erudição, em todas as formas aleatórias da Cultura.

A sua coerência intangivel de pensamento e acção colocou-o fora dos oportunismos, da fé nas panaceias e nos elixires milagrosos, das variações emocionais, da esperança nos compromissos com os adversários e inimigos, dos altos e baixos do idealismo individualista, isto é, de todas as fórmulas, por vezes sedutoras e fáceis, que justificaram e continuam a pretender justificar, os erros de tantos, os desvios e equívocos de muitos, e até a traição de alguns.

Por essencialmente dinamico e activo, o pensamento de Bernardino Machado jamais se anquilozou ou se estabeleceu em compartimentos estanques dos sectarismos estreitos, nem tão pouco nas misticas e nas metafísicas que arrastam para as atitudes demagógicas. Para ele existia um objecto de conhecimento e um campo ilimitado de experiências, assim nas ciências físicas e naturais, assim na pedagogia e na política.

Experimental, por método e por sistema, o pensamento político de Bernardino Machado nunca se podia fechar ou reduzir, antes procurou sempre viver e projectar-se em acção. Para ele a teoria não se podia desenvolver e afirmar sem a prática, ambas eram inseparáveis e juntas como as duas faces de uma mesma moeda. Uma implicava a outra, porque a teoria sem a prática era estéril e inutil, e, por sua vez, a prática sem a teoria era atrabiliária e inconsequente.

Ainda quando da passagem do centenário do seu nascimento, houve quem quisesse ver em Bernardino Machado um intelectual que se perdeu na acção política, ou, pelo menos, nela se desvirtuou ou diminuiu, ou, melhor, traiu, na concepção polémica de Benda. Nada mais errado. Só uma formação intelectual essencialmente formalista, ou antes, escolástica, pode ver tão pouco e tão curto. A grandeza de Bernardino Machado no nosso meio intelectual de via reduzida foi, precisamente, essa transposição de uma especulação estéril, mesmo até de um pedante cientismo de gabinete ou de cátedra, consuetudinário entre nós, para uma acção permanente e coerente, guiada e plasmada por um pensamento de base científica, que jamais se deixou ludibriar ou até sómente satisfazer com fórmulas vagas e altissonantes de qualquer demagogia libertária.

Bernardino Machado partia sempre da realidade, mesmo que essa realidade fosse social ou política. Pensava na pedagogia e na política com a mesma objectividade e a mesma experiência com que pensava nas ciências naturais em que era especializado. E' evidente que sobre essa formação científica de base experimental elevavam-se um idealismo democrático e um reformismo socialista, o que tornava, sem duvida, mais elástico e, vá lá, mais condescendente, o seu liberalismo sempre apto a alargar-se e a aprofundar-se em sucessivas operações da mais ampla e activa compreensão.

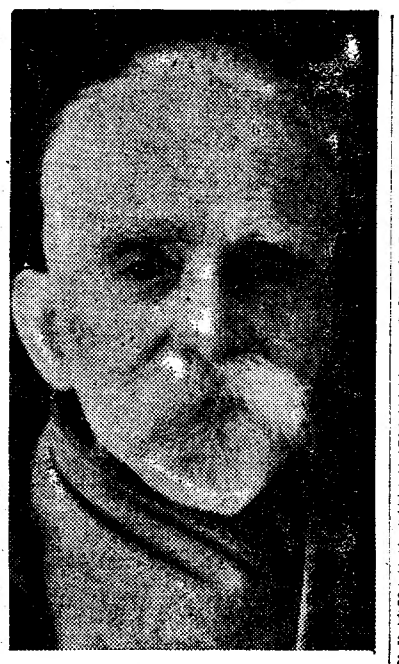
Se atendermos a que viveu quase um século, através da mais densa e variada experiência política, podemos compreender melhor a linha de coerência ideológica e activa de onde nunca se desviou e onde sempre progrediu, enriquecendo-se e enriquecendo-a cada vez mais de perspectivas e horizontes, tal como o demonstram sobretudo algumas das ultimas páginas que escreveu, depois de ter visionado com precisão e nitidez — o que já lhe era permitido pela evolução dos acontecimentos — a vitória da Democracia, sintetizada nas quatro liberdades da Carta do Atlantico, sobre as forças totalitárias no nazi-fascismo, então representadas pelo Eixo Berlim-Roma-Tóquio.

Quer dizer, se por um lado foi a fundamentação científica do pensamento e da acção de Bernardino Machado o que forneceu a sua linha de coerência, por outro lado foi essa mesma fundamentação científica a força motriz de um dinamismo permanente de pensamento e acção, que jamais encontrou obstáculos para o seu progresso e projecção.

Verdadeiro cientista, Bernardino Machado sabia que as conquistas da Ciência são de ambito ilimitado, até porque elas próprias estabelecem, através do seu devir, termos concretos de evolução. O mesmo acontece com a Política —, era da genese do seu próprio pensamento —, daí nunca ter pactuado sequer com as atitudes dogmáticas ou misticas, nem tão pouco sequer com um idealismo formal, rígido, estático, que conduz em linha recta ás posições demagógicas de inconformismo, retóricas e dramáticas em certos momentos, mas sem qualquer significado consequente. Para ele, as expressões Democracia e Liberdade jamais se revestiram de um aspecto formal. Possuiam um conteudo científico e humanistico, histórico e sociológico, nunca se confundindo com uma mera tirada verbal ou uma construção exclusivamente política, assente no jogo das maiorias eleitorais e das suas respectivas representações parlamentares. Nesse pormenor ultrapassou a construção roussoniana, assente no conformismo do «Contracto Social», que, por sua vez, procurava o seu compromisso básico na metafora filosófica do Estado da Natureza. Tão pouco chegou a cair nas fórmulas aprioristicas do *kantismo* ou na dialéctica de Hegel, que já tinham feito perder Antero, que as pretendeu conciliar, ora com o socialismo de Proudhon, ora com as concepções históricas de Michelet, assim como também se não deixou limitar pelo positivismo de Conte, como aconteceu com tantos dos seus contemporaneos, como Teofilo Braga e Teixeira de Queiroz, tendo este ultimo várias vezes se colocado, por esse motivo, contra o seu optimismo activo e criador.

Bernardino Machado serviu-se apenas e sempre da sua formação científica, aplicou-a á pedagogia e á política sem a mistificar ou deturpar. Para ele não havia princi-

(Continua na 14.ª página)



DR. BERNARDINO MACHADO

Agripino Grieco
completou 50 anos de actividade literária

RIO DE JANEIRO, 18.—Agripino Grieco completou cinquenta anos de vida literária. Por esse motivo, as revistas «*Jornal de Letras*», «*Para todos*» e «*Leitura*» tomaram a iniciativa dum grande banquete em sua honra que festejará, também, o seu aniversário natalício.

A comissão patrocinadora da homenagem é composta por José Renato Santos Pereira, presidente do Instituto Nacional do Livro; Enio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores e Livreiros; Diaulas Riedel, presidente da Camara Brasileira do Livro (S. Paulo); Carlos Ribeiro, presidente da Associação Brasileira do Livro; Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Luís Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Além destas entidades representativas do livro e da Imprensa, aderiram á homenagem os críticos e responsáveis por colunas ou suplementos literários dos nossos principais jornais, como António Olinto, Joel Silveira, Ruben Braga, Aderson Magalhães, Eneida, Saldanha Coelho, Permínio Asfora, Raul Lima, Lêdo Ivo. Os editores José Olimpio, S. O. Hersen, Oscar Mano e o antigo editor A. J. Castilho integram também a comissão.

TRÊS AGRESSÕES
em Vila Real

VILA REAL, 17 — Recebeu tratamento no hospital desta cidade, Afonso Henrique Ribeiro, casado, residente no lugar de Viariz da Santa, freguesia da Campeã, em virtude de ter sido agredido á paulada por Damásio Nogueira, casado, residente no mesmo lugar, do que lhe resultou um grave ferimento na cabeça. Em resultado da mesma contenda, ficou ferida e foi ali internada Ana de Jesus Dias Lucas.

No mesmo hospital, ficou internado Manuel Fernandes Pires Ribeiro, solteiro, de 21 anos, residente no lugar de Campo, freguesia de Lordelo, que foi agredido á sacholada por Francisco Conde, solteiro, residente no lugar das Ramadas, freguesia de Vila Marim. A vítima sofreu fractura do cranio.

Alteração de horários
dos comboios

A C. P. afixou nos locais do costume os horários que, a partir de 20 do corrente, são alterados nas linhas do Norte, da Beira Alta, do Oeste de Espinho, a Viseu, do Dão e ramal de Aveiro-Sernada, de Coimbra á Figueira (via Pampilhosa), entre Aveiro e Porto, e nos tranvias entre Lisboa-Azambuja e Lisboa-Sintra.

Na zona Sul são modificadas também as marchas de vários comboios.

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

306

NÃO CONTE PELOS DEDOS

Para fazer as suas somas, o senhor pode escrever longas listas de números num papel, ou fazê-las de cabeça, ou até contando pelos dedos... Mas, se experimentar fazer somas com máquinas que lhe permitam economia, eficiência e certeza nas operações, evidentemente que ganhará com isso!

— Consulte a REGISCONTA. Aqui encontrará máquinas de somar manuais e eléctricas, das mais afamadas marcas suecas, alemãs e italianas, com as últimas inovações da técnica moderna.

CONSULTE A EXPERIENCIA DOS TÉCNICOS DA REGISCONTA

Regisconta

LISBOA — R. Serpa Pinto, 15-A, 15-B (ao Chiado) — Tels. 368251/2/3

PORTO — Praça do Município, 303, 307 — Tel. 26541

COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 138-1.º

2.ª SEMANA

DOIS GRANDES ARTISTAS NA MAIS ARDENTE E VIOLENTA HISTORIA DE AMOR E TRAGEDIA!

MARIA FELIX - PEDRO ARMENDARIZ

UMA PRODUÇÃO ALFA FILMES, S. A

A ESCONDIDA
(LA ESCONDIDA)

UM FILME COLUMBIA

EM EASTMANCOLOR

ANDRES SOLER - ARTURO MARTINEZ - DOMINGO SOLER - JORGE M. DE HOYOS

EDEN

Director: GAVALDON — Fotografia: GABRIEL FIGUEROA — Musica: RAUL LAVISTA
Argumento: MIGUEL N. LIRA
Adaptação: JOSÉ REVUELTAS, ROBERTO GAVALDON Y GUNTHER GERZSO

MAIORES DE 17 ANOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

Não têm fundamento as notícias sobre as futuras actividades do actor João Villaret no seu regresso a Portugal. Hoje, no vapor «Ana C», chegou o seu secretário, Henrique Vidal, que o acompanhou na digressão que efectuou pela Argentina e pelo Brasil, para tratar dos seus futuros contratos.

—O «ballet» inglês, que actuou no Monumental, segue brevemente para Inglaterra.

—Esta temporada, faz parte do elenco do Teatro Experimental do Porto o actor Alexandre Vieira.

—A companhia que ontem se estreou no Teatro Avenida começa na próxima semana a ensaiar nova peça.

—Regressou do Porto o empresário Vasco Morgado.

—A estreia da companhia do actor Procópio Ferreira deve efectuar-se na próxima semana, no Teatro Variedades.

—Na interpretação do novo filme «O homem do dia», participa o actor Joaquim Miranda.

—Por compromissos anteriormente tomados com o empresário José Miguel, o contra-regra Alberto Soares não pode aceitar o convite que lhe foi dirigido para ingressar no Teatro Variedades.

—Será dirigida pelo artista plástico Mário Alberto a montagem da revista que oportunamente entrará em ensaios no Teatro ABC.

—Uma companhia espanhola de revistas deve, brevemente, realizar espectáculos no Teatro Monumental.

—Amália Rodrigues, que há dias se encontrava em Madrid, deve chegar hoje a Lisboa.

—Uma «troupe» de «palhaços», Emy, Goty y Cañamón, é um dos mais alegres numeros da companhia de circo que no dia 25 se estreia no Coliseu.

—Continuam em curso as negociações há dias iniciadas por um grupo de artistas, ainda sem contrato, para, em regime de sociedade artística, formarem uma companhia de declamação destinada a efectuar uma digressão á Província.

A VOZ MARAVILHOSA DE
SARA MONTIEL
NO ROMANCE DA CANÇONETISTA QUE INSPIRAVA PAIXÕES VIOLENTAS
com ARMANDO CALVO e ENRIQUE VERA

O ÚLTIMO COUPLET

EASTMANCOLOR

Exclusivo DOPERFILME — Maiores de 17 anos

AVIS

Telef. 47163
Ás 15,15 a preç. reduzidos
e ás 21.45
em

4.ª SEMANA

O GRANDE FILME ROMANTICO E MUSICAL!

Primeiras exibições

«O cavaleiro solitário», no São Jorge

«The lovely man» é um pai que procura o filho através da montanha, do deserto, das cidades, lutan-

(Continua na 6.ª página)

Recinto de diversões

Efectua-se no próximo domingo, no Salão Luso, pelas 15 e 30, uma «matinée» extraordinária, para a qual deram a sua adesão Carlos Ramos, Fernando Farinha, Manuel de Almeida, Maria Albertina, Aguinaldo Ribeiro e a revelação do Norte, Maria Rosa Rodrigues.

—Está a despertar grande interesse, o festival de fados e guitarradas, que no próximo dia 16 de Novembro se efectua no Centro R. do Alto da Ajuda, e para a qual já deram a sua adesão Filipe Pinto, Raul Dias, Fernando Mauricio, Manuel Coelho, Ilda Ferreira, José da Cruz, Manuel Bogalho e Freitinhas.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

TEATRO AVENIDA
A's 21,45 h. — (17 anos)
O PÚBLICO RIU A BOM RIR
NA ESTREIA DA ALEGRE E DIVERTIDA COMÉDIA FRANCESA
COMO A VERDADE ENGANA!
com
IRENE ISIDRO ★ JOSÉ GAMBOA
á frente dum valioso elenco
UM ESPECTACULO DA
SOCIEDADE ARTÍSTICA «TEATRO PARA TODOS»
Os interiores são pintados «A ROBBIALAC»

BIBI FERREIRA

MARIA VITORIA
Emp. «Eugénio Salvador e Rui Martins, Lda.»
2 sessões ás 20,30 e 22,45 — ADULTOS
SALVADOR
APRESENTA A SUA MELHOR REVISTA
CURVAS PERIGOSAS
com BIBI FERREIRA e ANTÓNIO SILVA

Anita Guerreiro

BREVEMENTE NO TEATRO VARIEDADES
O MAIOR ACTOR DO BRASIL PROCOPIO FERREIRA COM A SUA COMPANHIA INAUGURA A TEMPORADA
COM A DELICIOSA COMÉDIA
"A RAPOSA E AS UVAS"

Casa de Celeste Rodrigues

VIELA
R. Taipas, 14
Tel. 27256

Carlos Coelho e Alvaro Pereira nos «Guardas-fiscais»

VA' AO ABC

Ver o mais engraçado espectáculo de Lisboa

A GRANDE REVISTA

•CASA DA SORTE•

UMA REVISTA COM GRAÇA, CRITICA E UM ESPLÊNDIDO DESEMPENHO, COM

HERMINIA • ÁLVARO PEREIRA • LEÓNIA • CARLOS COELHO • MARIA ADELINA • JOSÉ VIANA

Emp. José Miguel (17 anos)

Telef. 366783

• DOMINGO, ESPECTÁCULO À TARDE, ÀS 16 HORAS •

Leónia e José Viana nos «Maluquinhos do «Rock»

TIVOLI

NOS DIAS 22, ÀS 21.45 E 23, ÀS 18.30
INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE BALLET

BALLET 1957 DE PARIS

BILHETES Á VENDA

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER BAR»
Serviço de Restaurante
Jantares e Ceias
Conjuntos musicais:
HELDER REIS e OLIVER
(17 anos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA

Teatros e Cinemas

«Ballet»

A temporada no Tivoli

Os dois espectáculos com que o Tivoli inaugura a sua época de «ballet» têm despertado o maior interesse no publico de Lisboa, a avaliar pela afluência nas bilheteiras. O primeiro espectáculo, em cujo programa se dará, além de «Casse-Noisette», pas-de-deux incluído para apresentação do notável bailarino Alfredo Kollner, estrela da Ópera de Roma, conterá também «L'Ecuyére», magnífico «ballet», em cinco quadros, que será dado na versão integral de Serge Lifar. «Quatuor», de Milko Sparemblek, que tem sido um sucesso extraordinário em Paris; e, finalmente, «Promethée» em reposição, que já no ano passado interessou profundamente o publico de Lisboa.

É, portanto, um programa concebido para dar a medida do alto valor da Companhia «Ballets 1957 de Paris» no qual haverá oportunidade de apreciar não só conjuntos, mas também as qualidades interpretativas das várias «estrelas» que compõem o notável agrupamento.

A direcção do Tivoli informou-nos ser totalmente impossível encarar a hipótese de um terceiro espectáculo, em vista dos «Ballets 1957 de Paris» terem de dar um espectáculo no dia 25 no Porto, seguindo imediatamente para a Alemanha onde se apresentam no dia 29.

Em ALHANDRA o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se na Tabacaria Aviz.

«Music-hall»

A orquestra de Ray Martino no Hotel Embaixador

Estreou-se, ontem, no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador, a Orquestra Ray Martino, dirigida por quem lhe deu o nome e é hoje uma das figuras mais destacadas do «music-hall» internacional. Ray Martino e a sua orquestra, constituída por elementos italianos que viveram muito tempo na América do Norte, formam um conjunto dos mais categorizados da Europa e, como tal, sempre disputado pelas mais destacadas casas de espectáculo do género do Terraço das Estrelas, do Hotel Embaixador. Quem ontem dançou ao ritmo da sua musica foi unanime em colocar a Orquestra Ray Martino entre os melhores agrupamentos artisticos que, ultimamente, têm visitado Portugal.

Teatro de Ensaio

Continua em ensaios o espectáculo vicentino que nos dias 27 e 28 do corrente sobe á cena na Rua do Conde, 77-1.º, interpretado por um grande elenco. A peça de Joracy Camargo, «Deus lhe pague», será também apresentada pelo Teatro de Ensaio em Novembro numa encenação de João Sarabando, segundo a concepção plástica de Luís Soares.

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — A SAIDA E' POR AQUI — CONDES — PAIS E FILHOS — ROMA

SÃO LUIZ TEL. 27173
A's 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30 (17 anos)
O melhor filme de «suspense»
FALSO CULPADO
com **Henry Fonda** e **Vera Miles**
em duas criações notabilíssimas
Veja este filme e medite no que viu e ouviu

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
da super-produção
A ESCONDIDA
Em «Eastmancolor»
com **Maria Felix** e **Pedro Armendariz**
Uma obra esmagadora, com uma grande história de amor.
— Para maiores de 17 anos —

CONDES TEL. 22523
HOJE ás 21.30
Grande estreia
(17 anos)
A SAÍDA É POR AQUI!
com **Tony Wright** e **Dominique Wilms**
O par ideal dos filmes policiais reunida pela primeira vez num espectáculo movimentadíssimo, cheio de emoção... e de mulheres bonitas!

ALVALADE TEL. 763080
A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (17 anos)
A sensacional obra-prima
FALSO CULPADO
com **Henry Fonda** e **Vera Miles**
Uma história autêntica, de emoção e «suspense», numa realização maravilhosa!

CAPITOLIO TEL. 27493
As 15,30 e ás 21,30 (17 anos)
2.ª SEMANA
o grande êxito que a crítica aplaudiu!
OS SEMI-HOMENS
com **Horst Buchholz** e **Karin Baal**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
PAULO E CAROLINA
O HOMEM QUE VIA OS COMBOIOS PASSAR

TIVOLI TEL. 50595
CINEMASCOPE
2.ª SEMANA
Um filme sublime de dois seres que vencem a fatalidade!
A's 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite (Para maiores de 12 anos)
O GRANDE AMOR DA MINHA VIDA
com **Cary Grant** e **Deborah Kerr**
No programa: **SINTRA** — Produção de Filipe de Solms — Realização de João Mendes

POLITEAMA TEL. 26305
15.15-18.15-21.30
3.ª semana do êxito mais sensacional do momento
do audacioso e discutido filme em Cinemascope:
UMA ILHA AO SOL
com **James Mason, Harry Belafonte, Joan Fontaine** e outras celebridades
Uma história de amor, crime e castigo entre violentos ódios de raça
Col. **De Luxe** (Maiores 17 anos)

ROMA TEL. 727778 (17 anos)
HOJE, ás 21.45
ESTREIA
Vittorio de Sica
na sensacional comédia que é o espelho da vida
PAIS E FILHOS
Cinemascope
com **Marcello Mastroianni — Antonella Lualdi — Franco Interlenghi — Lorella de Luca**

ODEON TEL. 26283
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (12 anos)
ANSIEDADE
com **Pedro Infante** e **Libertad Lamarque**
Um filme sentimental e humano! Vigoroso! Alegre! Divertido!

LIZ TEL. 48560
A's 15.15 e 21.15
DOIS DIAS NO PARAISO
com **António Silva**
(12 anos)
No programa: **Complementos seleccionados**

IMPERIO TEL. 55134-35
A's 15.15 e 21.30 (Maiores 17 anos)
2.ª SEMANA
dum êxito verdadeiro!
UMA ROSA NO LODO
com **Maria Schell** e **Raf Vallone**
Um filme que alcançou junto do publico e da crítica um aplauso invulgar.

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15.15 - 18.15 e 21.30 (17 anos)
Uma violenta história de acção
Jack Palance e **Anthony Perkins**
O CAVALEIRO E SOLITÁRIO
VistaVision

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15.15 e 21.30
Marilyn Monroe e **Laurence Olivier**
em duas notáveis criações que marcam como grandes provas de exame!
(17 anos)
O PRÍNCIPE E A CORISTA

AVIS TEL. 47163
A's 15.15 (p. r.) e 21,30
(17 anos)
4.ª SEMANA
O ULTIMO COUPLET
Três amores na vida de uma cançonetista que inspirava paixões violentas
com **Sara Montiel, Armando Calvo** e **Enrique Vera**

RESTELO Tel. 610375
A's 21.15 (17 anos)
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
Cinemascope
com **Sophia Loren**

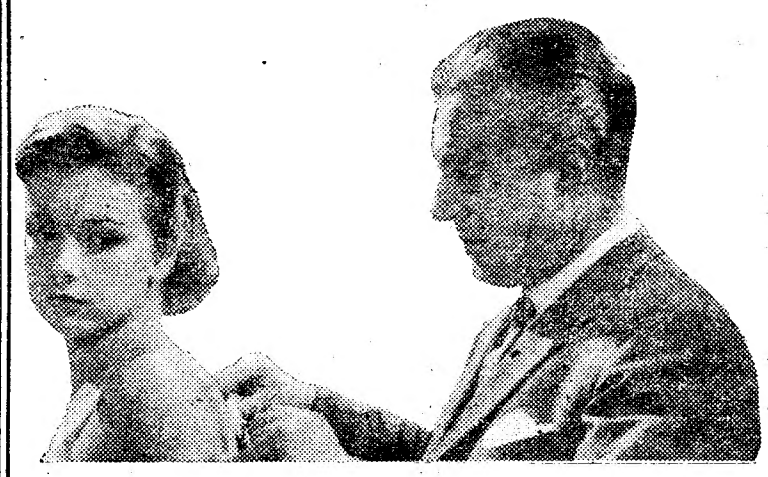
ROYAL Telefone 845037
A's 21 (12 anos)
Os cavaleiros de Carlos Magno
com Rick Battaglia
Táxi de noite

CINEMA IDEAL TEL. 24194
A's 21 (17 anos)
OS FILHOS DO AMOR

CASINO ESTORIL
A's 21.30 (17 anos)
SALOMÉ
com **Yvonne de Carlo**

ROMA

HOJE, ÀS 21.45
ESTREIA
UM FILME QUE A TODOS SE RECOMENDA



PAIS E FILHOS

CINEMASCOPE

VITTORIO DE SICA

Pai indulgente e muito ocupado com os seus problemas amorosos...

MARCELO MASTROIANNI — ANTONELLA LUALDI — FRANCO INTERLENGHI — LORELLA DE LUCA

UMA HISTÓRIA TERNAMENTE HUMANA, OPTIMISTA E ALEGRE

Excl. TALMA FILMES — Maiores de 17 anos

PARAISO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1 — TELEF. 368096

LENY & TONI

em bailados regionais portugueses e MARIA ALBERTINA, á frente de um escolhido elenco de Fados e Guitarradas. Jantares á americana com o Conjunto Paraiso e o seu vocalista José Nobre
Selecção Rigorosa — 17 anos

UMA PEGA 6$50 no BAR RIBATEJO

DOÇARIA CASEIRA * CAFÉ DE BALÃO — Praça do Areeiro, 11-D — Aberto até ás 3.30

CALYPSO O NOVO CLUB SERÁ O MAIS ALEGRE PORQUE VAI SER PINTADO A ROBBIALAC

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

do e arriscando a vida. Trata-se de um filme edificante, o elogio da simpatia humana, a prova da necessidade de combater, de se ser persistente para atingir os fins mais nobres. Henry Levyn construiu um filme vigoroso e comovente.

Na interpretação destacam-se Jack Palance e Anthony Perkins, aquele o pai torturado, este o filho rebelde. Conflito de gerações, conflito de interesses, conflito humano. «O cavaleiro solitário, é um «western» invulgar, pleno de significado e de actualidade. «O cavaleiro solitário» revela a preocupação dos realizadores norte-americanos em valorizarem o «western», dando-lhe outras dimensões e símbolos.

Bons documentários. — **Visor 18.**

Marlon Brando

foi roubado

HOLLYWOOD, 18.—Gatunos aproveitaram a ausência de Marlon Brando, em viagem de nupcias com Anna Kashfi, para entrarem na sua residência, de onde roubaram objectos avaliados em 3.000 dólares. Desapareceu uma pasta com documentos e cartas pessoais, pela qual Marlon Brando oferece agora 1.000 dólares a quem lha entregar. —(France Presse).

As estreias de hoje

No Roma

Título—«A saída é por aqui!».
Produção—Francesa.
Intérpretes—Tony Wright e Dominique Wilms.
Argumento—Um filme de aventuras policiais e amorosas.
Processo—Normal.
Distribuição—Filmes Castelo Lopes.
Classificação—17 anos.

No Condes

Título—(Pais e filhos».
Produção—Italiana.
Intérpretes—Vittorio de Sica, Antonella Lualdi, Marcelo Mastroiani e Franco Interlenghi.
Argumento—O problema das relações entre os pais e os filhos.
Processo—Normal.
Distribuição—Talma Filmes.
Classificação—17 anos.

CARTAZ DO DIA

AVENIDA — A's 21 e 45 — «Como a verdade engana!...».
MARIA VITORIA—A's 20,30 e 22,45 —«Curvas perigosas».
ABC — A's 20,45 e 22,45 — «Casa da Sorte».
TIVOLI—«O grande amor da minha vida».
SÃO LUIZ—«O falso culpado».
POLITEAMA—«Uma ilha ao sol».
EDEN—«A escondida».
SÃO JORGE—«O cavaleiro solitário».
IMPÉRIO—«Uma rosa no lodo».
ROMA—«Pais e filhos».
CONDES—«A saida é por aqui».
MONUMENTAL—«O principe e a corista».
ALVALADE—«O falso culpado».
AVIS—«O ultimo couplet».
ODEON—«Ansiedade».
JARDIM—«O escudo negro».
CAPITOLIO—«Os semi-homens».
TERRASSE—«Paulo e Carolina».
RESTELO—«A lenda da estátua nua».
OLIMPIA—«O sinal».
PROMOTORA—«A dama valente».

XIV CONCURSO

de Tiro de Lisboa

Começam amanhã e prolongam-se até 27, em sessões, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, as provas deste grande concurso com armas de guerra, organizado pela Federação Portuguesa de Tiro.

Dado o grande numero de inscrições já recebidas no Campo de Tiro da Serra da Carregueira e na sede da Federação, a concorrência promete ser muito superior á dos anos anteriores.

Nos dois próximos domingos, a Federação põe á disposição dos concorrentes que desejem utilizá-lo, transporte em autocarro, saindo da Praça Marquês de Pombal, ás 8 horas e regressando ás 17 e 30.

ADMISSÃO DE LOCUTORES

A direcção de Rádio Universidade abriu concurso de provas práticas para admissão de locutores entre estudantes universitários, alunis dos cursos complementares de liceus e os que tiverem frequentado qualquer curso superior há menos de dois anos. A inscrição estará aberta até 31 do corrente.

«Como a verdade engana», no Avenida

Irene Isidro e José Gamboa, numa cena da comédia

O Teatro português ergueu-se, cambaleou até ao Avenida e deu um ar da sua graça. Note-se, no entanto, que isto não é absolutamente exacto. A graça era francesa, tinha sido importada de Paris. De qualquer modo o Teatro português abriu fogo. A arma é um mosquete mas não estava encravada e a pólvora explodiu.

«Como a verdade engana!», peça de Jean Bernard-Luc, é um jogo amoroso em três actos. O Teatro português, que morre em glória, cercado de marechais de campo e a dizer coisas em granito, orgulhosamente, deu-lhe uma feição nacional. José Américo substituiu, com método, os ditos de espírito franceses pela chalaça portuguesa. Deu á peça uma forma terrivel, espessa e truculenta. José Gamboa, na palavra, no olhar, no gesto, transformou o seu Maret num heroi-cómico português, gracejador deselegante com atitudes de boémio das hortas.

«Como a verdade engana!» é uma colecção de situações embaraçosas e grotescas e isso é o suficiente para que o publico escancare a boca numa larga gargalhada. Foi o que ele fez, ontém, rindo até ás lágrimas. E' que «Como a verdade engana!» tem o aspecto malicioso, a paixão, uma ponta de sátira, um album de caricaturas e o inesperado. Tem o diálogo vivo, prolongado mas mantendo sempre o interesse, com todo um cortejo de mal-entendidos apeteciveis e pulhas.

Tem a peça uma interpretação movimentada e ruidosa. Irene Isidro bate o pé no tablado e fecha os punhos com furia e temperamento, na figura de uma condessa inacessivel e colérica, que distribui bofetadas a uma legião de quarenta e oito aventureiros. José Gamboa, farda de brigadeiro de teatro cómico da Rua dos Condes, a figura que podia ser subtil, requintada e esguia. Henrique Santos é um pintor requerido e objectivo; Beatriz de Almeida e Alberto Ghira aparecem como dois farsantes amáveis, duas pinceladas de cor. Num criado quilométrico e espantado temos Joaquim Miranda, que está muito bem. Em dois apontamentos soberbos, Maria Schulze e Carlos Alves.

E aqui temos o Teatro português de pé, vivo e actuante. Numa cama alta e brasonada, cercado da sua pequena corte, o moribundo agoniza com dignidade imperial. Não lhe dão antibióticos — dão-lhe tizanas. Não o cravam de injecções — cobrem-no de ventosas. E é por isso que, quando o Teatro português, se quer erguer, ir um bocado á janela, admirar-se porque na rua não passam trens mas automóveis, é preciso que os críticos lhe tomem o braço para ajudar o ancião a chegar até á luz. Porque ele também está tropego. — A. P. F.

O MOMENTO POLITICO

O ministro do Interior

presidiu a reuniões políticas em Castelo Branco e Portalegre

CASTELO BRANCO, 18 *(Pelo telefone)*.—O sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior, veio hoje a esta cidade presidir a uma reunião política relacionada com o próximo acto eleitoral.

Aquele membro do Governo, que viaja acompanhado do seu secretário, do sr. dr. Alvaro de Mendonça, chegou a Castelo Branco pelas 11 horas, dirigindo-se imediatamente para o edifício do Governo Civil, onde presidiu a uma reunião em que participaram, além do chefe do distrito e outras autoridades, os presidentes das Camaras Municipais e das comissões da União Nacional do distrito.

A ladear o sr. ministro do Interior, na mesa de honra, viam-se os srs. dr. José de Carvalho, governador civil; eng.º Camilo de Mendonça, vogal da comissão executiva da União Nacional; dr. Alberto Trindade, presidente da Junta de Província da Beira Baixa; e dr. Simplicio Barreto Magro, em representação do dr. Laya Nogueira, presidente da comissão distrital da União Nacional.

No decorrer da sessão, usaram da palavra os srs. dr. Carlos Coelho, candidato a deputado; dr. António Correia, procurador á Camara Corporativa; dr. José Hermano Saraiva, candidato a deputado; e o chefe do distrito, que versaram alguns problemas ligados ao próximo acto eleitoral, apresentando sugestões e formulando reparos acerca de várias questões.

O sr. ministro do Interior criticou a posição assumida por vários sectores da Oposição. Aludindo ao acto eleitoral, salientou que o facto de no círculo de Castelo Branco não existirem listas oposicionistas, não deve significar que os eleitores se abstenham de ir ás urnas. A indiferença pelo acto eleitoral —sublinhou — seria tomada pelos adversários do regime como uma vitória para as suas ideias.

Finda a reunião, o sr. ministro do Interior seguiu para Portalegre.

Em Portalegre

PORTALEGRE, 18 *(Pelo telefone)*.—A fim de presidir a uma reunião política, em que tomarão parte, além de outras individualidades políticas locais, o governador civil e os presidentes das Camaras Municipais e das comissões da União Nacional deste distrito, é esperado hoje nesta cidade o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior. A reunião tem por objectivo uma troca de impressões, a propósito do próximo acto eleitoral.

O café americano

no mercado mundial

CIDADE DO MEXICO, 18 — A Conferência Inter-Americana do Café chegou, práticamente, ao fim dos seus trabalhos com a apresentação de um projecto que prevê a retirada do mercado de 20 por cento da produção de cada país.

Espera-se que a resolução seja hoje aprovada na ultima reunião, a que assistem o Brasil, a Colombia, a Guatemala, a Costa Rica, a Nicarágua, São Salvador e o México. — (A. N. I.).

Em 3 linhas

O almirante norte-americano Broone partiu hoje de avião para Atenas.

///

Seguiram hoje para Paris os jornalistas franceses que vieram a Portugal a convite da T. A. P.

///

Uma notícia de Roma diz que Sua Santidade recebeu em audiência mons. José da Silva, auxiliar do cardeal-patriarca de Lisboa.

Sessões de propaganda da União Nacional

Hoje, em Portalegre

Haverá hoje em Portalegre, pelas 21 e 30, no Cine-Teatro Crisfal, uma sessão de propaganda eleitoral, promovida pela União Nacional para apresentação dos candidatos a deputados pelo círculo.

A esta sessão presidirá o sr. dr. César Moreira Baptista, vogal da comissão executiva da União Nacional e candidato a deputado, e serão oradores os srs. drs. João Augusto Marchante, António José Rodrigues Prata, candidatos a deputados pelo círculo de Portalegre; dr. Caetano de Carvalho e eng.º Regalo Correia.

Amanhã, em Lisboa

A União Nacional promove amanhã, ás 21 e 30, na Liga Nacional 28 de Maio, á Rua das Gaivotas, 6, uma sessão de propaganda eleitoral, que será presidida pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, vogal da comissão executiva da União Nacional e candidato a deputado. Nessa sessão usarão da palavra os srs. dr. Botto de Carvalho, dr. Gustavo Fraga e Miguel Trigueiros.

No domingo, em Setubal

SETUBAL, 18—(Pelo telefone)—No próximo domingo, pelas 21 e 30,

(Continua na 11.ª página)

EM EXPOSIÇÃO
NO NOVO
SALÃO DE VENDAS
DE
Conde Barão Lda
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL
OS MAIS RECENTES MODELOS DA LINHA
STANDARD-TRIUMPH
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C
Telef. 4 11 12
DAS 9 ÀS 24 HORAS

A LUTA CONTRA A GRIPE «ASIÁTICA»

Dentro de poucos dias começarão em Lisboa a produzir-se 20 mil doses de vacina por semana

(Continuação da 1.ª página)

produzir vacinas eficazes e em quantidade apreciável para o combate ao mal que já causou no País tão graves perturbações e se apresentou, a certa altura, com evidente tendência para um agravamento de consequências difíceis de avaliar. A' falta de recursos técnicos suficientes, naquele centro de estudos, a Direcção-Geral de Saude, conhecendo bem as possibilidades do Laboratório Central de Patologia Veterinária, já afirmadas em tantas outras oportunidades, como, por exemplo, quando se promoveu o combate á «língua azul», resolveu pôr-se em contacto com a Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, para estabelecer uma colaboração que desde logo se tornou possível, mercê da compreensão do respectivo director-geral, dr. Arménio França e Silva, que tanto tem contribuído para prestigiar os seus serviços e para elevar o nível da sua profissão.

Mercê desta colaboração fecunda, começaram sem demora os estudos para a preparação das vacinas e já se encontra assegurada a sua produção em quantidades crescentes.

Mobilização de técnicos para a produção da vacina

Sob a direcção entusiástica do seu director, dr. João Manso Ribeiro, o pessoal do Laboratório Central de Patologia Veterinária entregou-se dedicadamente á tarefa. Todos vibraram de satisfação ante as perspectivas animadoras dos primeiros resultados, que permitiram, há precisamente quinze dias, garantir na verdade, a possibilidade de obter uma vacina que tudo indica ser eficaz. Foi, com efeito, em 3 do corrente que, obtidas as primeiras quantidades de vacina, foram logo ensaiados no próprio pessoal do Laboratório, com resultado que parece não deixar lugar a duvidas: de 90 pessoas vacinadas, só vinte adoeceram no período ainda não coberto pela imunidade da vacina e, a partir dos dez dias, não houve mais ninguém atacado, não obstante contactos mais que suficientes para o contágio.

Desde então, estimulados pelo êxito dos primeiros trabalhos, os técnicos do Laboratório não tiveram mais repouso. Todo o pessoal da secção de virulogia, num total de catorze pessoas — técnicos, preparadores e auxiliares — reforçado por mais alguns desviados doutras secções—o próprio director—bem como dois médicos do Centro Nacional de Gripe, está afecto a tarefa de tão largo alcance que lhe foi distribuida.

Os trabalhos de preparação das vacinas contra a gripe

A preparação das vacinas não é trabalho de uma complexidade extrema mas exige um esforço contínuo e cuidados, que estão muito além das possibilidades normais do serviço do pessoal que lhe está afecto. Em primeiro lugar, há o problema da conservação da estirpe cedida pela Organização Mundial de Saude, como fonte das culturas que hão-de permitir multiplicar o preparado antigénico. O problema requer cuidados especiais, que já não têm segredos para quem tão espectacularmente soube dominar o flagelo da «língua azul», mas carece de técnica e os recursos materiais, que encontram ali todas as condições favoráveis para as desenvolver.

Depois, a preparação da vacina —já que é o embrião dos pintos que oferece condições susceptíveis de uma boa cultura — exige grandes quantidades de ovos fecundados, que têm de ser de origem garantida e convenientemente examinados, não fosse dar-se o caso de serem portadores doutros males também perigosos.

Conseguidos, assim, os meios de cultura ideais para a produção da vacina, os ovos fecundados requerem, por sua vez, novos cuidados. Primeiro passam por incubadoras e recebem o virus, através de orifícios abertos na própria casca com dez dias de incubação. Desenvolvido no excelente meio de cultura que assim se lhe proporciona, o terrível virus da gripe dispõe de 48 horas, em ambiente de estufa apropriado para produzir a quantidade conveniente para a recolha final, através de uma janela aberta no topo ovoide, em cabines estirilizadas e por meios perfeitamente asséptico.

Recolhido, deste modo, o líquido embrionário, já perfeitamente dominado pelos virus que se lhe introduziram e onde se multiplicaram, procede-se a uma centrifugação a alta velocidade—50 mil rotações—para que o virus fique completamente isolado, numa concentração separada de outras substancias nocivas que poderiam prejudicar o efeito da vacinação.

Registam-se ainda outras operações de importancia capital, como a inactivação do virus por formol, durante três dias, e a sua titulação, em condições de poder constituir as doses em que finalmente aparece enfrascado, para aplicação.

Os recursos de que se dispõe para a preparação das vacinas

O Laboratório Central de Patologia Veterinária começou a trabalhar primeiro com os seus próprios recursos, no ambiente de entusiástica dedicação que caracteriza o labor de toda a «equipe» do seu competente pessoal. Foram afectados á nova tarefa assim estabelecida, os aparelhos habitualmente utilizados noutros trabalhos, agora atenuados ou suspensos, sacrificados pela premência do problema a resolver. Mas não são suficientes as boas vontades do pessoal e os aparelhos—já em quantidade apreciável e de alta quantidade e precisão, aliás! Dado que cada ovo não permite cultivar mais do que a quantidade capaz de produzir 1 a 3 doses de vacina, as duas incubadoras de 1.500 anos cada uma de que o serviço dispõe não permitem realmente dar vazão ao trabalho que se impôs. Mas os técnicos que se dedicaram a esta tarefa de alma e coração têm a compensação que merecem: foi superiormente autorizada a concessão de novos recursos materiais para a aquisição do material de que mais carecem. Assim, vão dispor já de mais uma incubadora para 10.000 ovos e vão poder fazer regularmente as compras de todos os ovos que os aviários da sua confiança se propõem fornecer.

Graças a este primeiro reforço dos seus recursos, o Laboratório Central de Patologia Veterinária pôde já assegurar a preparação de uma partida inicial de 6.000 doses, 1.650 das quais foram já distribuidas, através da Direcção-Geral de Saude, para que as faculte aos serviços julgados dignos de prioridade.

Na próxima semana ficará completada a produção da referida quantidade das 6 mil doses, mas, com o ritmo que os trabalhos estão a tomar—o pessoal não tem descanso—e em face dos recursos facultados, espera-se que, dias depois, seja possível começar a fornecer 20 mil doses por semana, cujo destino será da competência da Direcção-Geral de Saude, mas que se sabe vão ser postas á disposição do publico, mediante condições determinadas pelas quantidades disponíveis.

As características da vacina que vai ser posta á venda

A vacina, cuja eficácia, como dissemos, está já provada, pelo ensaio feito no próprio Laboratório, devidamente verificado pelos efeitos práticos e pelas análises laboratoriais, vai ser facultada ao publico dentro de alguns dias—naturalmente desde que haja as quantidades suficientes para se começarem a fazer aplicações em certos sectores da população. Aliás, além do pessoal do Laboratório que primeiro se submeteu á vacinação, já foram vacinadas algumas individualidades de destaque, como alguns membros do Governo, entre os quais o presidente do Conselho e os ministros do Interior e da Economia.

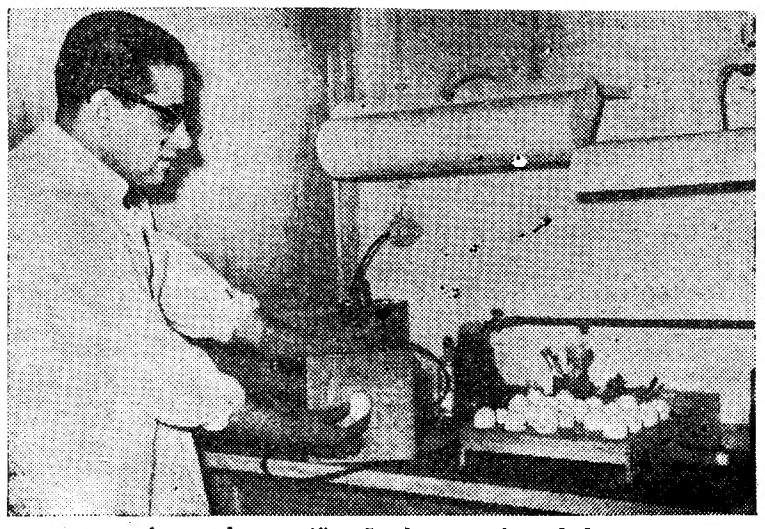
A vacina, constituída, portanto, pelo virus A/Singapura/1/57, inactivado com um soluto de formol, apresenta-se em pequenos frascos de dois tipos: um de 1 centímetro cubico e outro de 5 c. c., respectivamente para uma e cinco doses, pois a aplicação faz-se por meio de duas injecções de 1 c. c. cada, administradas por via subcutanea ou intramuscular, separadas por um intervalo de três a quatro semanas, isto no caso dos adultos, pois no que se refere ás crianças, é suficiente metade da dose indicada.

Sabe-se já que a vacina não provoca reacções importantes. Quando estas aparecem, caracterizam-se, localmente, por dor e tumefacção, que desaparece ao fim de dois ou três dias. As reacções gerais são raras e de curtas durações, manifestando-se principalmente por elevação de temperatura.

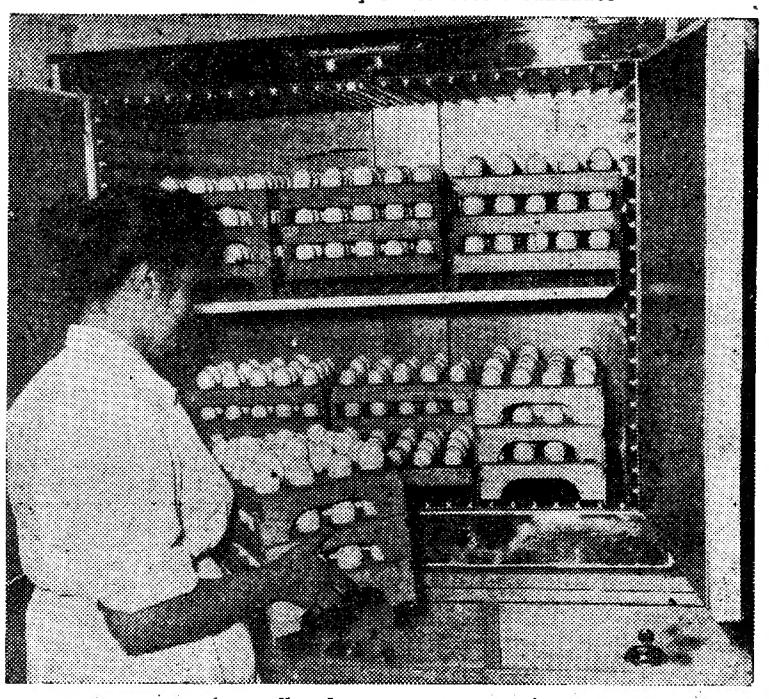
Em relação ás pessoas alérgicas, recomenda-se que a sensibilida deve ser tacteada, sobretudo nos que têm alergia para com os produtos do ovo, injectando-se por via intradérmica doses de 0,1 c. c.

A vacinação tem, por outro lado, todas as contra-indicações dos outros produtos imunizantes: não deve ser administrada durante o período agudo da doença ou durante o período pós-operatório ou condições similares que possam fazer diminuir a resposta imunitária. Em resumo: a vacina portuguesa contra a gripe «asiática» é uma vacina de características idênticas aos outros produtos semelhantes, que não podem, como é óbvio, ser aplicadas indiscriminadamente e carecem da intervenção do médico.

Ao registarmos a existência desta vacina, que poderá, na verdade, constituir uma arma poderosa e eficaz contra a epidemia da gripe que tem estado a grassar no País, uma cousa não pode deixar de assinalar-se com justo relevo: é, em primeiro lugar a colaboração excelente de serviços que, embora normalmente e por sua própria natureza, não estejam a trabalhar nos mesmos problemas, se uniram agora, numa tarefa de interesse comum e de ambito nacional—as direcções-gerais de Saude e dos Serviços Pecuários—e depois a eficiência dos técnicos portugueses—especialmente, neste caso, do pessoal do Laboratório Central de Patologia Veterinária—que, tendo já dado provas concludentes da sua competência noutras emergências, acaba de alcançar agora um novo triunfo científico, com a produção da sua vacina em condições perfeitamente idênticas ás que se conseguiram nos melhores centros estrangeiros.



A cautelosa verificação dos ovos fecundados



A recolha dos ovos numa estufa

A retirada do líquido embrionário do ovo já cultivado de virus da gripe

A titulação do líquido para efeito de constituição das doses da vacina

Especuladores presos na Alemanha Oriental

BERLIM, 18 — Foram presos sete «especuladores» que tentaram introduzir ilegalmente na Alemanha oriental, grandes quantidades de notas bancárias antigas de marcos orientais, a fim de tentarem trocá-las—anuncia a agência A. D. N., acrescentando que foram igualmente detidos vários indivíduos que pretendiam sair da Alemanha do Leste com vários milhares de marcos orientais novos. — (F. P.).

Incidentes no Japão entre grevistas e a Polícia

TOQUIO, 18. — Registaram-se novos disturbios, hoje de manhã, entre grevistas e polícias, na fábrica de Sagami, dirigida pelas autoridades americanas. Contam-se 22 feridos entre os quais 9 agentes. Mais de 800 operários tentaram romper o cordão de polícia japonesa e americana, para entrar na fábrica. — (F. P.).

De ontem para hoje

UM FIO E DOIS MUNDOS

NUNCA se sabe ao certo como estas coisas são: acontecem. E é a presença constante do risco que faz agravar, pelas desatenções, a sua iminência. Assim o electricista Carlos Teodoro Antão (26 anos). Os fios, as correntes, as ferramentas metálicas, tudo aquilo para ele era tu cá, tu lá. E ontem lá estava ele na sua faina. Talvez alegre a assobiar a aultima moda. Depois, não se sabe mais como foi. Parece que bateu com o cotovelo num fio ligado. Depois, mais nada. O carro que o levou para a «morgue» e a viuva em casa com o filho pequeno de 18 meses.

DINHEIRO BEM GASTO

FOI concedido pelo Ministério da Educação Nacional um subsídio de 1.500 contos para cantinas escolares. Dinheiro bem gasto, lembrança bem-vinda. O facto dessa atribuição de verba envolve, antes do mais, o reconhecimento da existência de um problema constante a que é preciso acudir — especialmente quando uma das regiões dotadas e a da Horta, ultimamente tão flagelada. Soluções parcelares, elas articulam-se, porém, num conjunto que tem necessáriamente de ser entendido e acautelado.

SURPRESA SABIDA

AS trovoadas fazem parte do calendário. Todos o sabem e, por isso, da sua presença se poderia dizer que elas não surpreendem ninguém — não houvesse precisamente notícia dos que se deixam surpreender. Foi o que sucedeu em Aldeia do Bispo com Maria Vitória Martins, que andava á bolota e caiu fulminada por um raio. Numa quinta perto de Évora, outra faisca abriu fenda de alto a baixo numa casa. Mas aí aos moradores nada aconteceu. Como se prevenidos estivessem, tinham passado antes para outra dependência, onde os não colheu a surpresa.

FLOCOS BRANCOS

NA região de Fátima caíram longos e demorados flocos brancos. Tinham aspecto sedoso, avistavam-se a uns quinze metros de altura, alguns suspendiam-se dos fios eléctricos e desfaziam-se ao sopro do vento ou se chegavam á mão de quem os pudesse tocar. Que era? Não chegou a averiguar-se, ao menos nas sabedorias da boa gente local. Mas os flocos eram materiais e faziam um ruidozinho seco ao quebrarem-se e desfazerem-se. Têm a palavra os meteorologistas — a menos que alguma fábrica das imediações tenha operado a poluição dos ares.

DEBATE NA TREVA

ERAM sete amigos. Saíam do trabalho e iam todos dormir a uma camarata no Vale Formoso de Cima. Eram sete amigos mas ontem desavieram-se. Da discussão nasce a luz — mas ali, da discussão resultou apagar-se a luz. Um deles, para decidir a pugna, de olhos fechados, desligou a lampada e mergulhou a contenda na escuridão. No final, quatro deles foram receber tratamento ao Hospital, um deles com uma facada nas costas. Dos sete amigos, os que não ficaram no hospital foram dormir na prisão para se saber como foi.

A BOIAR NO TEJO

IA um corpo rio abaixo. Um corpo humano? Talvez. Foram os pequenos barcos em sua busca. Não era bem um corpo humano, mas os seus despojos, a sua estrutura óssea — resumindo em vulgar: um esqueleto. Foi recolhido na doca de Alcantara e mandado seguir para o Instituto de Medicina Legal. Será possivel aventar alguma tentativa de identificação? Ficará, pelo menos, na lembrança dos estudantes de Anatomia, como «aquele esqueleto que apareceu a boiar no Tejo»...

JORNAL PEQUENO

O Chefe do Estado recebeu em audiência o subsecretário da Educação Nacional. No livro de cumprimentos inscreveram-se o cardeal Cicognani e o general Frederico Vilar. ✱ O chefe do Governo trabalhou com o ministro das Comunicações e recebeu o prof. Caeiro da Mata. ✱ Foi nomeado o dr. Alberto da Silva Basto (procurador da Republica na Relação de Lourenço Marques) para o cargo de juiz-conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo (vaga pela aposentação do juiz dr. José de Meneses Pita e Castro). ✱ O prof. Adriano Moreira seguiu para Nova York, a integrar-se na delegação portuguesa na O. N. U. ✱ O rev. Antero Fernandes de Sousa, capelão da Força Aérea, foi elevado á dignidade de monsenhor. ✱ Arribou ao Tejo, com fogo a bordo, o navio irlandês «Irish Rose». ✱ Em Oliveira de Azemeis, ao abrirem-se os alicerces de uma casa, abateram terras que colheram dois homens. ✱ Em Ponte do Rol, José Carvalho Gomes, que guiava uma carroça, caiu dela e morreu com a arcada do peito esmagada pelo rodado que lhe passou por cima.

O ministro das Corporações

tratou hoje em Leiria de problemas de previdência e assistência

LEIRIA, 18 — Para tratar de assuntos relacionados com a sua pasta, esteve hoje nesta cidade o sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações.

Vindo de Monte Real onde pernoitou, o ministro chegou ao Governo Civil de Leiria pelas 10 e 30 acompanhado pelo governador civil do distrito, dr. João Moreira, pelo delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência, em Leiria, dr. Alberto Monteiro, etc.

Realizou-se então uma sessão de trabalhos da comissão distrital do Plano de Formação Social e Corporativa, recentemente empossada, durante a qual se trataram diversos assuntos de interesse para a divulgação dos princípios corporativos e de solidariedade social.

A essa reunião assistiram todos os presidentes das camaras municipais do distrito e das comissões concelhias da União Nacional, bem como numerosos dirigentes corporativos e outras individualidades e entidades oficiais e particulares.

O sr. dr. Veiga de Macedo fez uma exposição sobre os antecedentes, a estrutura e as finalidades do Plano de Formação Social e Corporativa, bem como sobre os métodos a seguir pela Junta de Acção Social e pelas comissões distritais constituídas ao abrigo da lei. Foi especialmente chamada a atenção dos presentes para a necessidade de intensificar e coordenar as actividades relacionadas com a doutrinação social, por forma a poder consolidar-se ainda mais o sistema corporativo e impedir que pessoas insuficientemente esclarecidas perturbem a opinião publica com os seus erros ou com uma defeituosa ou apaixonada interpretação dos programas sociais e das realizações.

O ministro acentuou que o seu ministério e a Junta de Acção Social saberiam executar progressivamente o Plano de Formação Social e Corporativa, mas que não poderia dispensar a cooperação activa do escol político do País e em especial dos governadores civis, presidentes das Camaras e dirigentes das comissões políticas da União Nacional, bem como a de todos os dirigentes corporativos e a dos trabalhadores e empresários.

Continuando a sua exposição, o sr. dr. Veiga de Macedo referiu-se aos aspectos especiais de que a aplicação do Plano poderia revestir-se no distrito de Leiria e a algumas providências que, em seu parecer, deviam ser encaradas pela respectiva comissão distrital.

Sobre o assunto, o delegado do I. N. T. P. deu conhecimento da acção desenvolvida e do propósito em que os elementos da comissão distrital da Junta da Acção Social se encontram de cumprir a missão que lhes está confiada. Várias das entidades presentes apresentaram sugestões, que foram logo discutidas e algumas das quais mereceram a aprovação da referida comissão distrital.

Nesta ordem de ideias, entendeu-se que se torna necessário realizar, em diferentes distritos, designadamente na sede dos organismos corporativos e nas empresas, ciclos de conferências e palestras, sessões de cinema destinadas á exibição de filmes de carácter social, reuniões de estudo de dirigentes, patrões e operários sobre as relações de trabalho e a previdência social, distribuição de publicações e de livros e organização de bibliotecas em locais de trabalho e nos organismos e, ainda, visitas ás instituições ou serviços de previdência ou outros de feição marcadamente social.

Os assuntos referentes ás relações humanas nas empresas e á acção a desenvolver por assistentes e auxiliares sociais nas fábricas, instituições de previdência e de abono de família, nos Serviços Médico-Sociais, nos bairros e habitações económicas e nas Casas do Povo foram também estudados, tendo ficado assente a nomeação de alguns trabalhadores sociais para prestar serviço na delegação do I. N. T. P.

No prosseguimento da reunião, foram discutidas ainda questões ligadas á execução dos programas de expansão e aperfeiçoamento dos organismos corporativos e das actividades da providência social. A este propósito, o ministro salientou a importancia que para o futuro do País e para a continuidade da política do regime assumiam todas as tarefas respeitantes á melhoria e ao alargamento do sistema corporativo.

Procópio Ferreira a

Procópio ch

que tambem

contra a «gripe

Procópio Ferreira chegou esta manhã a Lisboa, a bordo do «Ana C». Vinha acompanhado por sua esposa, a actriz Humilta Rodrigues, e dois filhos, uma menina de seis anos e um garoto de três. E está tal qual, nem mais alto, nem mais bonito. Aguardava-o outra filha, já também muito estimada em Portugal, Bibi Ferreira, e aguardavam-no, também, alguns amigos, entre os quais o comodoro Eduardo Scarlati, os actores Carlos Leal e Assis Pacheco, e o sr. Luís Ro-

«LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças, com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 68
RUA AUGUSTA, 284

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 23°,9; mínima, 16°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 24°,3; mínima, 13°,4.*

—Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, na Costa do Sol: na atmosfera, 18°,4. na água do mar, 17°,2.

Joias Antigas e Modernas
compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata. 257

Chuva radioactiva no Japão

WAJIMA, (Japão), 18.—O Observatório Meteorológico desta cidade comunica ter encontrado uma alta percentagem de radioactividade na chuva que começou a cair de madrugada, atribuindo tal facto ás recentes experiências levadas a cabo pela União Soviética, na Sibéria, com engenhos nucleares.

Os cientistas nipónicos acrescentam que encontraram 2.440 pontos de radioactividade por minuto na chuva que está a cair, sendo a primeira vez nos ultimos seis meses que se descobre radioactividade com contagem superior a 1.000 pontos por minuto. — (A. N. I.).

Um Excl. MUNDIAL FILMES

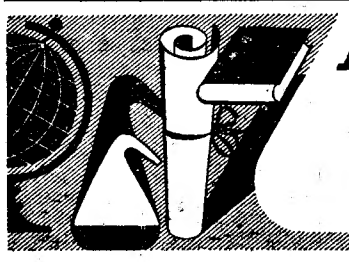
Uma Rosa no Lodo

O EXTRAORDINÁRIO FILME EXTRAIDO DA CÉLEBRE OBRA DE **WOLFANG SADDIE**, COM

MARIA SCHELL
e
RAF VALLONE
em
2.ª SEMANA
no
IMPÉRIO
Para maiores de 17 anos

HOTEL EMBAIXADOR
Apresenta HOJE e todas as noites
no «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
a famosa Orquestra
RAY MARTINO
um dos melhores Conjuntos da Europa
JUVENTUDE, ALEGRIA, ANIMAÇÃO E UM RITMO MARAVILHOSO!
(17 anos)
DOMINGO: Das 17-15 ás 19-15 «Matinée» Dançante, com RAY MARTINO. Preço Esc. 25$00 por pessoa, incluindo chá completo.

BIQUETTE
Première da casa Alfredo & Andrade, L.DA
regressou de Paris onde assistiu ao
Salon de Coiffure.
RUA GARRETT, 36-1.º — TELEFS. 27611 E 29667



EXAMES!
SE O TRABALHO INTELECTUAL O FATIGA RECORRA AO SEU MÉDICO E ESTIMULE A SUA MEMÓRIA, TOMANDO
Fósforo Ferrero
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

... Ferreira após o desembarque

...o chegou e diz
...mbem há uma vacina
...«gripe» teatral...

...egou esta ... do «Ana ... por sua ...lta Rodri... menina de ...e três. E ...alto, nem ... outra fi...imada em ...e aguarda... ...s amigos, ...ro Eduar... ...arlos Leal ... Luís Ro...

drigues, empresário do Teatro Variedades, onde Procópio vai reaparecer.

— Que coisa boa, dôce, a volta a Portugal, país amigo, mas amigo mesmo. Que de recordações de cá levei há vinte anos, quando do êxito de «Deus lhe pague»! E do filme «Trevo de Quatro Folhas», com a Beatriz, que tenho voltado a ver no Brasil. Não mais voltarei a ver o Nascimento Fernandes, mas hei-de ir deixar-lhe flores.

E, mudando de tema, diz:

— Vou reaparecer em Lisboa na peça de Guilherme Figueiredo, «A raposa e as uvas», da velha fábula de Esopo, uma maravilha, se assim aqui a julgarem. Foi escrita expressamente para mim, mas quem a criou no Brasil foi o Sérgio Cardoso. Guardei a minha interpretação para Portugal.

— Há crise teatral no Brasil? E gripe asiática?...

— Eu lhe digo: há uma coisa e outra, mas vacinámo-nos. A vacina para a crise teatral consiste em se escreverem peças para pequenas companhias, que assim se defendem melhor. Eu trago um pequeno elenco; mas, consoante as peças o exigirem, mando vir mais actores por avião, e não demoram mesmo nada.

Dito isto, Procópio foi tomar café no «bar» da Estação Marítima de Alcantara. Que sem café não há conversa com brasileiro.

Reunião da O. E. C. E.

PARIS, 18.—A primeira reunião do Comité Ministerial para a zona de livre cambio, criado ontem pelos dezassete países da O. E. C. E., durou menos de uma hora. A próxima sessão foi marcada para Novembro. Entretanto, Maudling, delegado britanico, preparará um relatório acerca dos problemas a resolver.—(F. P.).

A gripe
Especulação
com o preço
dos medicamentos

As brigadas da Direcção dos Serviços de Fiscalização da Intendência, em colaboração com a Comissão Reguladora dos Produtos Químicos continua a vigiar os preços porque estão a ser vendidos nas farmácias os produtos destinados a combater a gripe asiática.

Em Aveiro foi processada uma farmácia por vender por 1$40 cada comprimido de uma embalagem com vinte unidades, cujo preço total é de 17$50.

Fecham a escola técnica e o liceu de Beja

BEJA, 18. (Pelo telefone).—Continua a grassar com muita intensidade a epidemia de gripe asiática. O numero de baixas registadas entre a população escolar do ensino secundário obrigou a fechar hoje a Escola Comercial e Industrial desta cidade. Amanhã, encerrar-se-á o liceu. A reabertura destes dois estabelecimentos está prevista para o dia 28 do corrente.

A gripe em Barcelos

BARCELOS, 16 — Também nesta cidade se estão a registar, embora com pequena percentagem, alguns casos de «gripe asiática» com carácter benigno. Por medida de precaução, foram encerradas as escolas, mostrando-se a população optimista porque, como diz o velho adágio, «enquanto o pau vai e vem folgam as costas». Outros mais receosos fazem provisões de medicamentos antigripais para os ingerirem logo aos primeiros sintomas.

Em Evora

ÉVORA, 18.—Devido á extensão que tomou, nos ultimos três dias, o surto de gripe, foram mandadas fechar as escolas primárias desta cidade, as quais só reabrirão no próximo dia 24.

Mil doentes em Alcains

ALCAINS, 17.—Esta localidade sofre intensamente o flagelo da epidemia da gripe asiática. Mais de mil pessoas se encontram presentemente atacadas. As escolas do ensino primário foram encerradas por ordem superior.

Sumidades da medicina manifestam-se contra o emprego de antibióticos

MADRID, 17 — Numa reunião efectuada nesta capital, no Instituto de Patologia Médica, reunião em que tomaram parte os famosos médicos Gregório Marañon, Hernandez, Tapia e outras sumidades, todos os participantes se mostraram contrários ao emprego de antibióticos nas formas correntes para o tratamento da «gripe asiática», salvo em doentes com lesões concomitantes de brônquios e pulmões. — (F. P.).

Terminou hoje em Lisboa
a 5.ª reunião internacional
para tratar do tráfego aéreo

Terminou hoje a V Reunião do «Comité» das Regras do Ar e Serviços de Tráfego Aéreo, iniciada, há doze dias, no edificio do Instituto Superior Técnico de Lisboa, sob a presidência do general Humberto Delgado, director-geral da Aeronáutica Civil.

De todas as sessões efectuadas, elaborou-se um relatório de cerca de 50 páginas, em que se apresentam os projectos dos vários Estados, no que respeita á organização do espaço aéreo europeu, tendo em vista o aumento do tráfego aéreo e a sempre maior velocidade dos aviões.

Houve a preocupação de estabelecer regras que venham a facilitar este tráfego, criando verdadeiras estradas aéreas, balizadas por postos rádio-electricos para a navegação, e estações de comunicação que permitem manter o contacto entre os pilotos e os serviços de terra encarregados de lhes facilitar a missão.

O principal objectivo desta conferência foi o de pôr em contacto os representantes de 23 Estados — Alemanha, Austria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, França, Irlanda, Islandia, Israel, Itália, Libano, Luxemburgo, Marrocos, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, Suécia, Suiça e Turquia — e, ainda, os representantes da Organização Internacional de Transportes Aéreos e da Associação dos Pilotos de Linha, a fim de que pudessem estabelecer-se as bases que servirão para elaborar um plano definitivo, que será aprovado numa futura reunião marcada para Janeiro próximo, em Genebra.

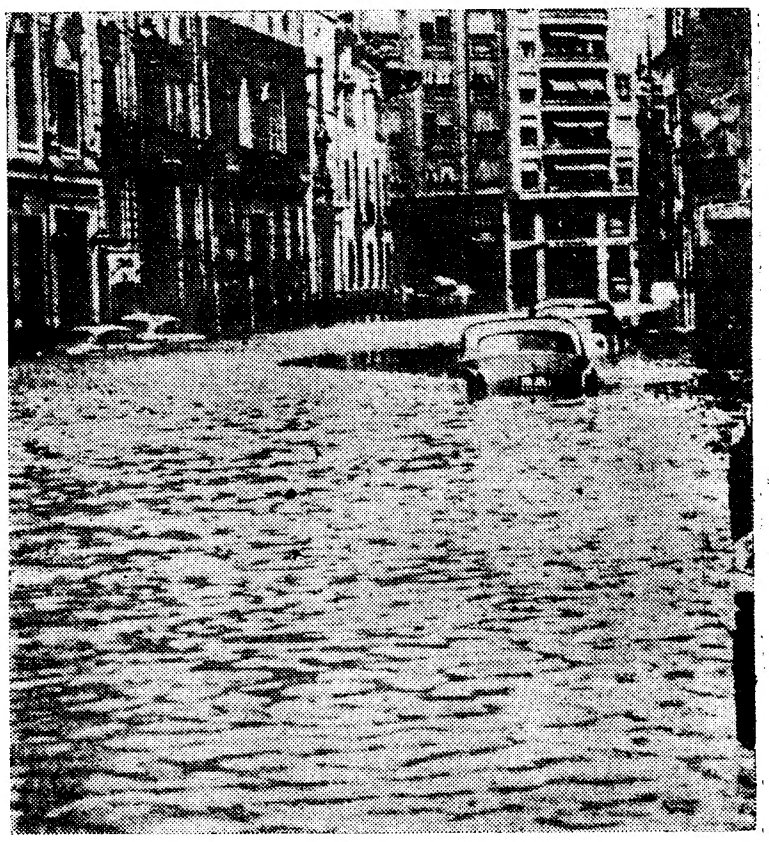
Na sessão de encerramento, usaram da palavra os srs. Lindemeer, chefe da representação inglesa; e De Vienne, chefe da secção de Regras do Ar e Tráfego Aéreo da I. C. A. O., que assistiu á reunião como conselheiro principal. Ambos puseram em destaque a importancia dos assuntos tratados e do espírito de colaboração patenteado por todos os delegados dos diversos Estados. Por sua vez, o general Humberto Delgado, que igualmente usou da palavra, agradeceu a alta cooperação de todos, salientando a do delegado da Suécia, Karlson, e da Suiça, Senn, os quais, como presidentes dos grupos de trabalho, realizaram notável esforço para o êxito da conferência. Destacou, ainda, o trabalho do sr. Jacques de Vieene, e do eng.º Victor Veres, secretário geral da conferência e dos representantes da I. C. A. O., que deram um notável exemplo de devoção, em particular por completarem o relatório final.

Quanto aos resultados da Conferência, salientou que os países desfrutam agora de impressionante numero de elementos, respeitantes aos sistemas de controle a aplicar na próxima era dos aviões de reacção, quer nas regiões altas, quer nas baixas, do espaço aéreo e para a consequente coordenação do tráfego civil e militar. Comparou os sistemas apresentados pelos diversos Estados — vias aéreas e rotas predeterminadas — concluindo que é infalível o uso de um e outro, estabelecendo a sua integração. Estudou, ainda, a fase de implantação de um plano interno de controle aéreo para as regiões altas do espaço e os efeitos sobre as vias aéreas actualmente existentes, e por incumbência expressa do ministro das Comunicações, transmitiu a todos os delegados os melhores votos de boa viagem.

Penúltimo dia
de provas
do Prémio Viana da Mota

Durante a tarde de hoje, prestaram provas os seis candidatos apurados para a parte final do Concurso Internacional de Piano Viana da Mota. Os pianistas russos Oleb Aksselrod e Naum Chtarkman, o norte-americano Ivan Davis, o polaco Mitosz Magin, o francês Gilbert Mellinger e o português Sérgio Varela Cid executaram as peças seleccionadas para a parte final do concurso. Amanhã efectua-se a prova dos seis finalistas com orquestra.

Valência desperta da catástrofe



As ruas de Valência durante a cheia

VALENCIA, 18. — Oitenta por cento das ruas desta cidade estão ainda cobertas pela lama e, em algumas delas, destruidas cinquenta por cento das casas. A cidade das flores transformou-se em cidade de horrores, mas a moral dos seus habitantes é elevada, e razoável o seu estado sanitário, apesar de também aqui grassar a gripe. Com mantimentos, estão a chegar medicamentos, e auxilios para os tremendos prejuizos materiais. — (Efe.).

BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 2 4564

UTIC
DISTRIBUIDORES PARA O SUL DO PAIS
DOS AUTOMOVEIS NSU LICENÇA FIAT
TEM EM EXPOSIÇÃO 3 MAGNÍFICOS MODELOS DESTA ACREDITADA MARCA
DISTRIBUIDORES PARA O NORTE: SICAR, LDA.

AGENCIA EVA
FUNDADA EM 1878
Participa a todos os seus Ex.mos Clientes que mudou as suas instalações para a RUA NOVA DO ALMADA, 66-68, onde aguarda as suas prezadas ordens, com um completo sortido de TABACARIA FINA, PAPELARIA, ARTIGOS DE NOVIDADE, JORNAIS E REVISTAS, todos os IMPRESSOS da Imprensa Nacional, e ANÚNCIOS PARA TODOS OS JORNAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS.

HOTEL RESIDENCIAL INFANTE SANTO
RESTAURANTE E DOIS BARS
Especialidade em pratos italianos preparados pelo maitre italiano
MARIO PEDUZZI
Banquetes e cocktails parties, pelo barman
ANTÓNIO FREITAS
Avenida Infante Santo, esquina Avenida 24 de Julho

Restaurante Montes Claros
Comunica aos seus Ex.mos Clientes que amanhã, sábado, se encontra reservado aos almoços e chás, para um lanche de casamento.

O PORTO pelo telefone

O funeral do dr. Alfredo de Magalhães

PORTO, 18 — O funeral do dr. Alfredo de Magalhães, não obstante a hora matutina — 9 e 30 — teve farta e luzida concorrência. Como ontem noticiámos, o corpo, depois de velado durante a noite por professores e alunos universitários, e outras pessoas, saiu da sala dos professores da Faculdade de Medicina, a qual estava cheia de ramos de flores naturais com expressivas dedicatórias, salientando-se a do pessoal do Palácio de Cristal, aquisição da cidade quando o extinto presidiu ao Município. O funeral foi feito pela Camara Municipal, mas o corpo esteve exposto ao publico na Escola Médica em homenagem do claustro portuense áquele que foi dos seus mais ilustres ornamentos e que á Nação prestou assinalados serviços.

Retirado o corpo, constituiram o 1.º turno os srs. drs. Elísio Pimenta, governador civil do distrito; Amandio Tavares, reitor da Universidade; coronel Ferrás de Oliveira, chefe do Estado-Maior da 1.ª Região Militar; desembargador Abel de Campos, procurador-geral da Republica; dr. Frazão Nazaré, presidente substituto da Camara Municipal do Porto, e comandante Machado de Sousa, pelo Departamento Marítimo.

Um pronto-socorro de Sapadores Bombeiros transportou o corpo, seguido de outras viaturas da mesma corporação e dos Bombeiros Voluntários do Porto com flores. Sobre o ataude, via-se a bandeira da cidade. Atrás, um extenso cortejo de automóveis com autoridades, deputados, professores e alunos das quatro Faculdades, figuras representativas das actividades locais, etc.

No largo da Escola Médica, os passeios encontravam-se cheios de pessoas, e o cortejo seguiu o caminho de Agramonte, com ligeiro desvio para uma paragem no Largo da Maternidade, uma das obras a que o extinto dedicou a sua actividade e até grande parte dos seus haveres: a Maternidade de Julio Dinis.

A' porta do cemitério, uma grande deputação de alunos universitários cercava a bandeira do respectivo orfeão. Ali se organizaram alguns turnos constituídos por professores, vice-reitor da Universidade, etc. O prof. Silva Pinto conduzia a almofada com as condecorações.

Após a soldagem da urna, o prof. dr. Ernesto de Morais, director da Faculdade de Medicina fez o elogio funebre de mestre Alfredo de Magalhães, afirmando que a seu tempo, passada a hora presente de grande dor, merecida homenagem será prestada a quem foi um grande cidadão.

Na piedosa romagem fizeram-se representar: o sr. Presidente da Republica, o chefe do Governo, o ministro do Interior e o subsecretário do Comércio e Industria, pelo chefe do distrito; o ministro e o subsecretário da Educação e ainda o reitor da Universidade de Coimbra, pelo reitor da Universidade do Porto; o general Joviano Lopes, pelo seu chefe do estado-maior; o eng.º Gomes da Silva, director dos Edifícios e Monumentos Nacionais, pelo eng.º Soares David.

Estavam ainda presentes o dr. Veiga Pires, o conselheiro Morais Cabral, o dr. João Salema, e o dr. Almeida Garrett, que representava o prof. dr. Costa Sacadura; o prof. Afonso Guimarães, que representava o dr. Santos Silva, antigo ministro da Instrução, e o dr. Angelo Vaz, prof. Julio Machado Vaz, etc.

Muitas outras pessoas e organismos estavam também representados.

A agitação racial nos Estados Unidos

KNOXVILLE (Tennessee), 18 — O Governo americano acaba de ordenar a prisão do agitador John Casper, que fora condenado a 12 meses de cadeia por ter incitado, o ano passado, a população de Clinton a opor-se á admissão de 12 alunos negros na escola daquela cidade.

O Supermo Tribunal rejeitou um apelo do agitador, que se encontrava em liberdade, sob fiança, e mandou proceder á sua prisão. — (F. P.).

THE RIGTH MAN in the rigth place...

WESTBROOK (Connecticut), 18. —O candidato ao lugar de secretário de Finanças desta cidade tem um nome absolutamente indicado para o cargo que pretende. Chama-se William Economy.—('A. N. I.).

General Flávio dos Santos

O general Flávio dos Santos, inspector da Arma de Engenharia, que brevemente vai abandonar aquele cargo, chegou ontem a esta cidade, para aqui prosseguir as suas visitas de despedida ás unidades daquela arma.

Esta manhã esteve no quartel de Engenharia, 2, no Bom Pastor, onde foi recebido pelo comandante do Regimento, tenente-coronel Sousa Monteiro, e restante oficialidade.

Ao visitante foi oferecido um almoço, na respectiva messe de oficiais, durante o qual se trocaram amistosos brindes.

O general Flávio dos Santos seguiu, ao fim da tarde, para Lisboa.

Novos directores da Alfandega

Realiza-se amanhã o acto de posse do novo director da Alfandega do Porto, sr. dr. Henrique Augusto Teles Fraga. A posse ser-lhe-á conferida pelo director-geral das Alfandegas, dr. Jacinto Camara Pestana.

Nevoeiro na costa

Há já quatro dias que o litoral nortenho se encontra envolvido por denso nevoeiro, que muito tem prejudicado a navegação e a pesca.

No entanto, na barra do Douro, o movimento de entrada e saída de barcos fez-se hoje com normalidade.

Evitando grandes males

A draga «Porto», que se encontrava a prestar serviço em Leixões, foi dali retirada, para iniciar a dragagem do seco existente no canal do rio Douro, próximo do Marégrafo, onde ultimamente têm encalhado várias embarcações.

Os referidos trabalhos principiaram ás 11 horas de hoje e continuarão todos os dias até que sejam retirados 25.000 metros cubicos de areia ali existente.

Cartaz do Porto para amanhã, dia 19

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45 — «Viva o homem!».
S. JOÃO — A's 21 e 30 — «Amor de Rei».
COLISEU — A's 21 e 30 — «Aguia solitária».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Um roubo no hipódromo».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O leão africano».
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Dois dias no paraiso».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os dezoito anos».
NUN'ALVARES — A's 21 e 30 — «Sissi, a jovem imperatriz».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O Anjo negro».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «O Leão africano».
CARLOS ALBERTO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Eu não sou um espia» e «Floresta em chamas».

Vida musical

A banda da G. N. R. no Pavilhão dos Desportos

Depois de amanhã, domingo ás 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, e por iniciativa da Camara Municipal, haverá mais um concerto pela Banda do Comando da G. N. R., dirigida pelo maestro, sr. capitão Alves Ribeiro. A entrada do publico é livre.

O programa é o seguinte: «3.ª Sinfonia» (Heroica) de Beethoven; «Capricho Espanhol», de R. Korsakov; «Rapsódia Ribeirinha», de J. Silva Marques; e «Guilherme Tell» (Abertura), de Rossino.

O I Colóquio da «Pró-Arte» efectua-se amanhã

Chegaram a Lisboa os representantes das delegações da «Pró-Arte», que amanhã realizam o seu 1.º colóquio, comemorativo dos seis anos de actividade, daquela organização.

O colóquio, que se inicia ás 15 horas, será seguido, ás 17, de uma conferência de Imprensa e de um «Porto de honra», ás 18 horas.

A' noite, ás 21 e 45, haverá um concerto em que tomam parte: Maria Malafaia (cravo), Dinorah Leitão Cruz (piano), Lidia de Carvalho (violino), Maria Fernanda Mella (soprano), Maria Helena de Matos Silva (piano), Campos Coelho (piano) e Croner de Vasconcelos (piano).

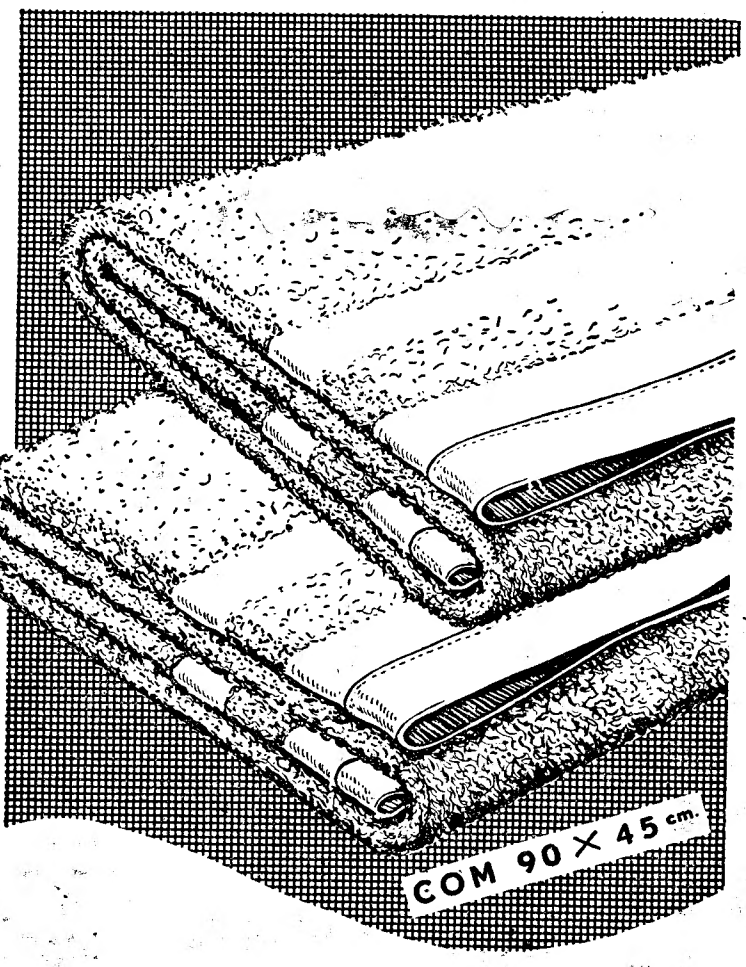
Cavalos de Benavente para um filme italiano

De avião, chegou a Lisboa o sr. François Madal, perito de remonta, que vem propositadamente ao nosso País para adquirir algumas duzias de cavalos, destinados ás corridas de quadrigas do filme «Ben Hur», em rodagem em Roma. O nosso hóspede seguiu ainda hoje para Benavente, acompanhado do sr. Lazare Leon, director da Fox em Portugal.

OMO oferece

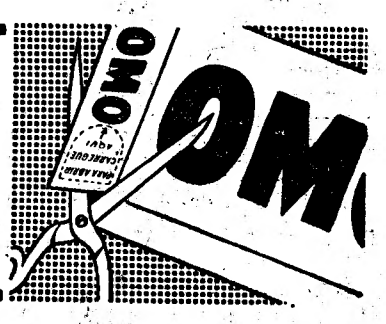
MAGNÍFICAS TOALHAS TURCAS

GRÁTIS!



Além da deslumbrante brancura OMO os pacotes de OMO dão-lhe também belas toalhas turcas.
Para as obter deve juntar as tampas dos pacotes de OMO com que lava a sua roupa. 5 tampas dos pacotes de 8$00 ou 10 dos pacotes de 4$50 dão-lhe direito a uma óptima toalha de rosto. Lave toda a sua roupa com OMO, entregue as tampas dos pacotes ao seu fornecedor e terá quantas toalhas quiser.

ATENÇÃO
Só são válidas as tampas com as palavras «PARA ABRIR CARREGUE AQUI»
Esta oferta mantém-se até 21 de Dezembro de 1957.



OMO LAVA MAIS BRANCO

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVÉM 57 OM 1T

47990 ... 1.000.000$
47899 | Aproximações ao 1.º
47991 | prémio .. 8.800$00
79282 ... 100.000$
78648 ... 50.000$

Premiados com 20.000$00

1605 12845 46271 59385 73342 78452

Premiados com 10.000$00

7797 7819 11549 16884 17847 17953 19991 20754 21125 21129 27015 40163 45592 49685 57689 62915 69628 74959

São premiados com 2.500$00 os numeros terminados em **990** e com 200$00 os de **47901** a **48000**, de **79201** a **79300** e de **78601** a **78700.**

São premiados com 150$00 os numeros terminados em: **82** e **48** e com 250$00 os terminados em: **90.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em: **9, 0,** e **1,** excepto os que terminem em **990** e **90.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Médicos portugueses

homenageados no Rio

RIO DE JANEIRO, 17 — Os professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, drs. Eduardo Coelho, Freitas Simões e Pedro da Cunha, foram homenageados na Embaixada de Portugal por personalidades da Medicina brasileira e por figuras representativas da colónia portuguesa no Rio de Janeiro.

Os profs. drs. Freitas Simões e D. Pedro da Cunha encontram-se nesta cidade a participar no Congresso Brasileiro de Ginecologia e Obstetrícia. — (A. N. I.).

O REI DO IRAQUE

em visita á Pérsia

TEHERÃO, 18 — O rei Faiçal, acompanhado pelo príncipe herdeiro, o emir Abdulilá, e o primeiro-ministro, Ali Ayubi, chegou esta manhã a Teherão, onde foi recebido pelo xá e pelos membros do Governo imperial. A visita oficial durará três dias, mas um informador do palácio indicou que o soberano ficará provàvelmente no Irão até ao dia 30, assistindo ás manobras do Exército iraniano no Kurdistão e tomando parte nas caçadas. — (F. P.).

O próximo acto eleitoral

(Continuação da 6.ª página)

no ginásio da Escola Técnica, realiza-se uma sessão de propaganda eleitoral, organizada pela União Nacional, a qual será presidida pelo sr. eng.º Camilo de Mendonça, da comissão executiva daquele organismo político. Serão oradores os quatro candidatos por este círculo, srs. engenheiros Mendes do Amaral e Calheiros Lopes; drs. Melo e Castro e Seabra Carqueijeiro.

Sessão oposicionista no Coliseu do Porto

Está definitivamente marcada para o próximo dia 24, na sala de espectáculo do Coliseu do Porto, a sessão de propaganda eleitoral oposicionista, que reunirá oradores dos três distritos que participam na campanha: Porto, Braga e Aveiro. Os bilhetes de convite começam a ser distribuidos só a partir de segunda-feira próxima.

Uma sessão em Barcelos

BARCELOS, 16. — Promovida pela U. N. concelhia e patrocinada pela Camara Municipal realiza-se amanhã no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão de propaganda eleitoral á qual presidirá o sr. governador civil de Braga.

São oradores os deputados pelo círculo distrital de Braga, e outras individualidades, bem como o sr. dr. Luís José de Magalhães de Abreu Novais Machado, presidente da Camara Municipal de Barcelos e o sr. dr. Eurípedes E. de Brito, presidente da comissão da União Nacional local.

A preparação do lançamento

do satélite americano

WASHINGTON, 18 — Os cientistas norte-americanos vão proceder hoje ao lançamento de um novo foguetão de três andares, em Cape Canaveral, relacionando-se esta experiência com os trabalhos preparatórios do lançamento do satélite norte-americano em Março do próximo ano.

Este lançamento destina-se, principalmente, a experimentar a primeira fracção do foguete, pois as outras duas serão simuladas. — (A. N. I.).

O satélite passou de madrugada sobre Lisboa

LONDRES, 18 — Segundo anunciou a Rádio de Moscovo, o satélite artificial devia passar hoje sobre Lisboa ás 5 horas e 21 minutos. T. M. G. — (A. N. I.).

A Polícia militar de um Estado brasileiro marcha sobre uma cidade em poder de forças rebeldes

CURITIBA, Paraná, 18. — Centenas de agentes da Polícia Militar do Estado do Paraná começaram a avançar sobre a cidade de Santo António, com o fim de expulsar os agricultores rebeldes que a ocupam.

O comando da Polícia informou que a Rádio emite periódicamente apelos aos agricultores armados para que deixem a cidade pacíficamente e se resolva a disputa por meio de arbitragem.

Até agora, não há notícias de combates entre elementos da Polícia e os agricultores, mas um comunicado informou que os agentes da Polícia receberam ordem para utilizar a força, no caso de tal ser necessário.

Há dois dias, sete senadores do Estado do Paraná, da oposição ao governador Moisés Lupião, apelaram urgentemente para o ministro da Guerra, general Teixeira Lott, a fim de se tomarem medidas imediatas para impedir o alastramento do conflito.

O general Teixeira Lott disse que aguardava apenas o relatório do observador pessoal que enviara ao Paraná, general Aurélio de Lyra Tavares, antes de conferenciar com o presidente Kubitscheck de Oliveira acerca da intervenção do Exército.

Os agricultores ocupam agora quatro pequenas cidades, utilizando armas adquiridas na Argentina, o mês passado, quando algumas centenas ali se refugiaram.

O Ministério das Relações Exteriores do Brasil recebeu já uma nota de protesto do Governo argentino pelo facto de os bandos armados de agricultores terem feito incursões no seu território.

O presidente Kubitschek de Oliveira declarou que os soldados do Exército brasileiro se encontram em posições estratégicas e prontos a actuar, em caso de necessidade. — (A. N. I.).

DE LUTO

João António Santana

No Hospital de S. José, faleceu o sr. João António Santana, polidor de móveis, de 64 anos, natural de Silves. Era casado com a sr.ª D. Maria do Nascimento, pai dos srs. Carlos, Rodolfo e Fernando Santana e sogro do sr. Fernando Madureira. O funeral efectua-se em dia e hora a designar, para o cemitério do Alto de S. João, saindo da Rua da Amendoeira, 17, 1.º.

António Joaquim Soares

Faleceu o sr. António Joaquim Soares, de 63 anos, comerciante, casado com a sr.ª D. Ilda dos Santos Guedes Soares e pai dos srs. Joaquim Fernando Guedes Soares, Francisco Fernando Guedes Soares e António Joaquim Guedes Soares. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja da Parede, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

D. Mariana Carolina Pereira Caldas Bastos

Realizou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Mariana Carolina Pereira Caldas Bastos, de 87 anos, viuva, natural de Lisboa, mãe das sr.as D. Fernanda Bastos Gomes da Silva e D. Maria Angelina Pereira Caldas Lobo Xavier.

O funeral, a cargo da Agência Magno, saiu da igreja de S. Pedro, em Alcantara, depois de celebrada missa de corpo presente para o cemitério dos Prazeres.

D. Maria Silvina

VILA REAL, 17. — Faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Maria Silvina, viuva, mãe do sr. José Silvino, ausente em Africa. A extinta contava 76 anos.

SUFRAGIOS

Tenente Jean Marie Raimond

SETUBAL, 18. *(Pelo telefone).* — Com a assistência do chefe do distrito dr. Miguel Bastos, do presidente da Camara, comandante militar, capitão do Porto, comandantes e oficiais da guarnição de Setubal, da P. S. P., G. N. R., Guarda Fiscal e L. P. e de muitas outras autoridades, foi hoje celebrada missa do trigésimo dia por alma do tenente Jean Marie Raimond, morto no Estado da India, em defesa da integridade do território português. Esta cerimónia, a que presidiu o rev.º José Estrangeiro, foi da iniciativa do Municipio setubalense, como homenagem ao filho dilecto desta terra, que foi o jovem oficial.

AGENCIA MAGNO
Fundada em 1874
TELEFONES 43189 — 43180
55301 — 66 27 72 — 08 00 22

CAIU O GOVERNO finlandês

HELSINQUIA, 18.—Por um voto (75 contra 74) foi rejeitada a moção de confiança apresentada pelo gabinete de coligação presidido por V. J. Suksel, o que provocou uma crise governamental.—(A. N. I.).

O ESCONDERIJO

não era seguro

SALT LAKE CITY, 18.—A senhora M. C. Smith queixou-se á Polícia de que os gatunos lhe roubaram as jóias, num valor equivalente a 20 contos, que há 16 anos tinha escondidas, embrulhadas num trapo, dentro de uma garrafa-termo, no armário da cozinha.— (A. N. I.).

A Grã-Bretanha e a fronteira germano-polaca

LONDRES, 18. — A Grã-Bretanha continua a não considerar a linha Oder-Neisse a fronteira definitiva entre a Alemanha e a Polónia, declarou hoje o informador do Foreign Office. Recordou as declarações feitas em 10 de Julho pelo ministro britanico dos Negócios Estrangeiros Selwyn Lloyd, que afirmou nomeadamente: 1.º, para se fixar definitivamente as fronteiras da Alemanha, é preciso aguardar a assinatura de um tratado de paz, com esse país; 2.º, a actual linha de demarcação entre a Alemanha e «os territórios sob administração polaca» tem carácter provisório.— (F. P.).

O novo Governo do Paquistão

CARACHI, 18. — O novo Governo paquistanico, presidido por Chundrigar, chefe da Liga Muçulmana, tomou hoje posse. Consta de uma coligação de três partidos: Republicano (7 ministros), Liga Muçulmana (3 ministros além do presidente do Conselho), Agrário (3 ministros), mais um independente que representa os Intocáveis.

Dos 14 ministros, seis representam o Paquistão oriental e oito o ocidental. — (F. P.).

SERVIÇO COMBINADO, DE, E PARA AYAMONTE, HUELVA E SEVILHA (Via Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado contiua a executar-se trissemanalmente (ás 3.as, 5.as-feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.os 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve).

NOVAMENTE
UM PRÉMIO GRANDE
79282-100 contos
Número certo vendido pela casa
CAMPIÃO
RUA DO AMPARO, 2 C · LISBOA · PRAÇA DO ARIEIRO, 5 A
FILIAIS:
PORTO · COIMBRA · FARO · FUNCHAL
LUANDA · NOVA LISBOA · LOURENÇO MARQUES

Distribuida ao balcão da
Casa Costa
foi vendida mais outra
SORTE GRANDE
num bilhete com o seu carimbo
47990
1.000 CONTOS
suas aproximações
47989 com 9.000$00
47991 com 9.000$00
Lotaria do Natal
1.º prémio 12.000 contos
Bilhetes a 2.300$00
Vigésimos a 115$00
Pedidos à
Casa Costa
75, Rua de S. Paulo, 77 — LISBOA

Um relógio indicador da data... é o ideal!

De cromo, fundo aço inox ... ... 1.000$00
De plaqué ... ... 1.350$00

Se se pregunta a alguem bruscamente: «Quantos são hoje?» Com franqueza responder-se-à imediatamente? provavelmente não.

E, contudo, a hora e o dia exactos de há muito que estão estreitamente ligados à vida quotidiana. Foi por êste motivo que TISSOT creou um relógio que indique simultâneamente e hora precisa e a data exacta que aparece claramente e por forma bem legível numa pequena abertura do mostrador.

Êste novo TISSOT chama-se TISSOT-Visodate. Trabalhado, como todos os relógios TISSOT, com uma precisao que vai até ao milésimo de milimetro é, além disso, cientificamente antimagnético, amortecedor de choques e, se assim fôr pedido, automático.

A tôdas estas vantagens vem ainda juntar-se uma outra: graças à organização do seu fabrico, TISSOT conseguiu lançar no mercado o novo Visodate a um prêço pouco superior ao do mesmo relógio sem data. Porque se não há-de, portanto, aproveitar a vantagem da data?

O TISSOT-Visodate pode ser de aço ou de ouro, automático ou não. Os Agentes Oficiais TISSOT, espalhados por todo Portugal, tanto continental como ultramarino, gostosamente mostrarão o Visodate, assim como tôda a colecção TISSOT a quem desejar vê-la.

Tissot

Fundada em 1853

Visodate

* 100 anos ao serviço da precisão *

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

Pequenas notícias

PELA POLICIA

A' PROCURA DE UM MOTORISTA — A 6.ª Secção da Polícia Judiciária procura descobrir o paradeiro de um motorista, homem alto, magro, moreno, de cara rapada, que aparenta ter 30 a 35 anos; e que, no dia 30 do mês findo, conduziu duas senhoras da garagem Cernache do Bom Jardim, á Rua do Cabo, 7, as quais deixaram no carro uma mala de plástico com uma pequena caixa com cadeado, que continha 1.400$00 e mais 20 notas de 1.000 pesetas, e outros valores, tudo na totalidade 13.940$00.

PRESO EM FÁTIMA — A Polícia Judiciária prendeu em Fátima, quando das ultimas cerimónias, o conhecido carteirista de nacionalidade espanhola, José Loreno Fernandez, natural de Sevilha, que foi entregue á Polícia Internacional por falta de documentação.

O CASO DOS CHÈQUES SEM COBERTURA—Ainda não foi preso pela Polícia Judiciária aquele burlão que lesou vários comerciantes por meio de cheques sem cobertura, caso a que nos temos referido. Também ainda não foi aprreendido o automóvel que comprou com um cheque nas mesmas condições.

INFRACÇÕES AO TRANSITO

A P. S. P. autuou, ontem, 82 condutores de veículos: por estacionamento irregular, 39; por ultrapassagem irregular, 1; por circular na metade esquerda da faixa de rodagem, 1; por desobediência á sinalização, 34; por fumos e escape livre, 3; e por uso desnecessário do sinal sonoro, 4.

Foram autuados 58 peões: por atravessamento irregular, 40; e por estacionamento irregular nos passeios, 18.

QUEM PERDEU ?

Relação dos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um tampão de roda de automóvel; um anel de ouro com uma pedra; um cão-lobo da Alsácia; um aro de farol de automóvel; uma pulseira; um alfinete de peito, de fantasia; um terço com crucifixo; cem selos de correio; uma touca em malha de lã azul; um sapato de plástico de criança e outro de lã azul; um sapato de senhora; uma caixa de papelão com um estojo de barbear; uma caixa de folha de Flandres com fotografias e uma carta dirigida a Bento Gonçalves; um relógio de pulso de senhora; um boné e uma boina de criança; uma cautela de penhor de M. Nunes; um livrete de circulação de velocípede em nome de António Soares da Silva; cédula pessoal de Virgínia Maria da Silva Possante Almeida; bilhete de identidade de José Adelino Nunes Carneiro; um porta-chaves com 6 chaves; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; e uma carabina de recreio.

Também se encontra no Sindicato dos Motoristas de Lisboa o seguinte: duas capas de plástico; uma luva preta de senhora; uma écharpe; um casaco de malha preta de senhora; uma mala de senhora com um porta-moedas com dinheiro; e três sombrinhas e um missal.

—Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R., no quartel de Cabeço de Bola, encontra-se depositada uma importancia em dinheiro, encontrada no pasasdo dia 15, na Rua Sousa Viterbo.

REGIONALISMO

A direcção da Casa de Arganil, na sua ultima reunião, resolveu manifestar á Casa dos Açores em Lisboa o desgosto dos seus associados pelas destruições e sofrimentos verificados na ilha do Faial, por motivo da erupção do vulcão submarino; e conceder aos sinistrados daquela ilha «todo o apoio moral e até material que for possível», á Casa da Comarca de Arganil.

Nasser mostra-se avesso a pactos políticos

e censura a intervenção do Ocidente

nas divergências actuais do mundo islâmico

(Continuação da 1.ª página)

preparar a vinda do primeiro-ministro.

A segunda hipótese parece melhor apoiada pelos factos: preocupado pelos recentes êxitos da U. R. S. S. e pelo prestígio desta no Mundo, o Governo britanico teria sondado Washington sobre a possibilidade de reafirmar publicamente a solidariedade das grandes potências ocidentais nos domínios político e militar. Teria sido encarada a possibilidade de uma conferência ao «mais alto nivel», mas não num futuro imediato. Esta conferência, em virtude do aspecto que tomam os acontecimentos no Médio Oriente, foi adiantada depois de consultas, nas ultimas 24 horas, entre as duas capitais.

Duplamente ligada á Turquia pelas cláusulas do pacto de Bagdad e da aliança atlantica, a Grã-Bretanha tem actualmente o sentimento de que a situação criada nas fronteiras daquele país pelas ameaças soviéticas, é suficientemente séria para justificar consultas urgentes entre os governos inglês e americano, isto á margem de toda e qualquer outra consideração.

Seja como for, o primeiro contacto que a rainha Isabel teve com a capital americana não deixou por isso de constituir um acontecimento memorável. Se a soberana da Grã-Bretanha atraiu á sua passagem perto de um milhão de pessoas, convém talvez ver no facto um exemplo da fascinação que, de uma maneira geral, os monarcas parecem exercer nas massas genuinamente democráticas. Mas houve também, ao longo de todo o percurso, uma vaga espontanea de aclamações que se dirigiam não só á graça juvenil de Isabel mas também ao símbolo vivo da «Commonwealth», sempre poderosa.

A soberana, consciente talvez de certas críticas recentes, soube colocar-se admirávelmente ao alcance deste publico, que nada mais queria do que deixar-se seduzir. De aspecto grave ou jovial, consoante a ocasião, Isabel dissimulou a sua fadiga por detrás de um sorriso e manteve, até final, uma amabilidade perfeita. — (F. P.).

A actividade de Nasser

ROMA, 18 — «Enquanto os países árabes estiverem divididos, as grandes potências poderão sempre exercer pressões num sentido ou noutro, e servir-se dos países árabes para os objectivos das suas lutas políticas» — declara o presidente Nasser em nova entrevista solicitada pelo enviado especial do «Tempo» no Cairo.

O presidente egípcio considera a união do mundo árabe como necessidade e facto inevitável.

Quanto á política ocidental no Médio Oriente, declara, em substancia, que o Ocidente deveria empenhar-se em não agravar as divergências actuais no mundo islamico, porque estas provocam fatalmente, da parte dos países mais fracos, decisões imprudentes e precipitadas.

Interrogado acerca do projecto de «Pacto do Mediterraneo», o presidente egípcio pergunta: «Os pactos serão realmente necessários? Não vejo necessidade de assinar um pacto para garantir consultas seguidas entre dois ou mais países. Mantemos consultas com a Jugoslávia e com a India, países a que não estamos ligados por pactos. A política é determinada pela nossa maneira de agir, e não por pactos...». — (F. P.).

A Federação dos Sindicatos Operários Árabes enviou um telegrama a Eisenhower solidarizando-se com a Síria

CAIRO, 18 — A Federação Internacional dos Sindicatos Operários Arabes anunciou hoje que os seus seis milhões de membros «mobilização» em defesa da Síria, numa eventual guerra no Próximo Oriente, e avisou que podia fácilmente interromper comunicações vitais e abastecimentos de petróleo.

A ameaça consta de um telegrama enviado ao presidente Eisenhower, pedindo os seus «bons ofícios» para evitar a guerra no Próximo Oriente.

A mensagem assinada pelo secretário-geral, Fathy Kamel, diz:

«Não se esquece que importantes vias de comunicação e vitais fontes de abastecimento estão nas nossas mãos e de que todas as nossas forças serão mobilizadas na defesa da Síria».

Supõe-se que a referência a «fontes vitais de abastecimento» diga respeito á navegação no Suez e á utilização de portos e aeródromos.

Kamel enviou também uma mensagem ao eecretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskpold, pedindo áquele organismo que tome as medidas necessárias para «evitar uma guerra nuclear sobre a Síria». — (A. N. I.).

Conversações do rei Saud com o presidente do Líbano

BEIRUTE, 18 — O rei Saud decidiu prolongar uma vez mais a sua estadia na capital libanesa, a fim de prosseguir as suas consultas com o presidente Camille Chamoun acerca da crise provocada no Próximo Oriente pela Síria.

Esta crise acaba de entrar numa fase aguda, desencadeada pelas medidas militares do Governo de Damasco. Com efeito, estão a ser distribuídas armas aos habitantes das aldeias próximas da fronteira com a Turquia e aos «voluntários», cuja organização foi oficialmente criada o ano passado. Desmente-se, porém, que haja sido decretada a mobilização.

No plano externo, a actuação dos delegados russo e sírio na Assembleia Geral da O. N. U. só fez aumentar a efervescência. Na verdade, uma discussão internacional sobre a tensão turco-síria, neste momento, só poderia agravar essa tensão, em vez de a atenuar.

Nos círculos da comitiva do rei Saud, assim como nos meios libaneses, cresce a indignação pelo facto de ver a U. R. S. S. assumir o papel de protectora da Síria, como se os países árabes não fossem capazes de se encarregarem, por si mesmos, dessa protecção. — (A. N. I.).

A queixa da Síria contra a Turquia na Assembleia Geral da O. N. U.

NAÇÕES UNIDAS, 18 — Está definitivamente marcada para sexta-feira á tarde a reunião da mesa da Assembleia Geral da O. N. U. para se pronunciar sobre a inscrição da queixa da Síria contra a Turquia na agenda da Assembleia Geral. Esta reunirá logo a seguir, para ratificar uma decisão positiva, que não sofre duvida, desde que se sabe que os Estados Unidos e os outros membros da mesa não tencionam opor-se-lhe. O debate propriamente dito não começará antes de terça-feira, porque na segunda o dia está essencialmente reservado á visita da rainha Isabel II da Inglaterra. — (F. P.).

Medidas de emergência na fronteira sírio-jordana

AMAN, 18 — Fica proibida, a partir de hoje, a circulação de veículos civis no distrito de Ajlun, no Norte da Jordania, ao longo da fronteira com a Síria, das cinco horas da tarde até ás cinco horas da manhã. — (F. P.).

Chefes políticos com a cabeça a prémio

AMÃ, 18. — Anuncia-se que a cabeça dos chefes políticos esquerdistas, em fuga, foi posta a prémio. Houve muitas prisões na região de Naplusa onde a Polícia faz investigações acerca da formação de células dos partidos proibidos (comunista e socialista de Ressurreição Arabe). — (F. P.).

NOVOS DISCOS PORTUGUESES
MICROGRAVADOS

NOITE FADISTA
AMÁLIA e MAX interpretam cada um quatro dos seus melhores fados
COL. 33 CS 21

«TRIO ODEMIRA»
O primeiro «long-play» deste famoso conjunto. Oito êxitos
COL. 33 CS 22

TROVAS POPULARES
Quatro cantares da nossa terra num disco «extended play»
COL. SEGC 22

DIA DE FESTA
MARIA CLARA
em oito das suas ultimas criações
PARL. CPMD 14

VAI DE RODA
Rancho de Oliveira
Rancho das Rendilheiras da Praça
Quatro trechos do folclore nortenho
PARL. CGEP 28

BEATRIZ COSTA
Quatro marchas populares na voz da querida vedeta
COL. SEGC 23

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95 - R. NOVA DO ALMADA - 99 • LISBOA

Saudades do Choupal
Augusto Camacho em quatro fados de Coimbra
COL. SEGC 21

LISBON FAIR
Oito trechos por João Bagão, Fernanda Peres, Mirita Casimiro e Humberto Madeira
HMV DLPC 15

Parlophone
Columbia

RAPSÓDIA POPULAR
CARVALHINHO, FERNANDA PERES, MONIZ TRINDADE e ANGELO FERNANDES, em oito êxitos
HMV DLPC 13

PAREDE

António Joaquim Soares

FALECEU

Ilda dos Santos Guedes Soares, Joaquim Fernando Guedes Soares e sua filha, Francisco Fernando Guedes Soares e sua mulher, António Joaquim Guedes Soares, sua mulher e filhos, Américo dos Santos Pinho e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro avô, tio e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 9 horas da Igreja da Parede, para o cemitério de S. Domingos de Rana.

AGENCIA MAGNO

Vida artística

Exposição de homenagem a Columbano

Continua patente, na Sociedade Nacional de Belas-Artes, até ao próximo dia 21, das 11 ás 19 e das 21 ás 23 horas, a execução comemorativa do primeiro centenário do pintor Columbano.

Exposição de pintura no Benfica

A secção cultural do Sport Lisboa e Benfica, no prosseguimento das suas iniciativas, inaugura hoje, pelas 22 horas, no salão nobre da secretaria — Rua Jardim do Regedor, 9 — uma exposição de pintura moderna dos artistas D. Maria Emília, Piló da Silva, Reis Filipe, José de Santa Bárbara, Relógio, Bronze, Gamboa e Pitum Keil do Amaral. Esta exposição estará aberta durante dez dias.

Exposição de pintura sobre motivos da pesca do bacalhau

O artista Jorge Brandeiro inaugura no próximo dia 22, pelas 16 horas, nos salões da Sociedade Nacional de Belas-Artes, a sua exposição de pintura sobre motivos da pesca do bacalhau na Gronelandia e na Terra Nova, que está patente ao publico, das 15 ás 19 horas, até 31 do corrente.

Assiste ao acto inaugural o sr. ministro da Marinha e entidades relacionadas com a actividade das pescas.

Exposição em Portimão

PORTIMÃO — Encerrou-se nesta cidade a exposição do artista portuense Alvarez, que apresentou umas dezenas de trabalhos a óleo, que muito agradaram. A exposição foi muito visitada.

A feira das Mercês

começa no domingo

MERCÊS, 18 — Há grande azáfama no terreiro da tapada da família Pombal, na montagem da feira que se realiza do próximo domingo até segunda-feira 28 — dia da tradicional procissão — e que é a mais importante e a mais concorrida da região de Lisboa.

Além dos divertimentos e dos negócios comuns a todas as feiras, esta apresenta ao publico: vinhos novos e seus derivados, do concelho de Sintra e dos seus limítrofes; leitão assado, dos Negrais; carne de porco frita, em frigideirinhas de barro; maçãs e peras pardas cozidas, de Colares; mexilhões e perceves, da Praia das Maçãs; louças de Barcelos e doutras regiões, etc.

Do terreno da feira, limitado pelo famoso «muro do derrete», avista-se o panorama lindíssimo da Serra de Sintra e dos seus castelos da Pena e dos Mouros.

Há carreiras especiais de camionetas entre Benfica e o recinto da feira.

A' margem da campanha eleitoral

(Continuação da 3.ª página)

pios fixos, de conteudo imutável, preconizava até a mutação deles de harmonia com o evoluir económico e político e social que eles mesmos provocavam. Quer dizer, assim como a relatividade foi uma nova etapa das ciências matemáticas, o mesmo acontecendo com a física nuclear em relação á Física e até com o aparecimento dos antibióticos na Medicina —, os três exemplos, mais flagrantes, evidentes e vulgarizados do progresso cientifico nos nossos dias —, assim Bernardino Machado pensava e aprendia perante a evolução dos fenómenos políticos e das reformas políticas que se sucediam, sem jamais recair nas posições sectárias de direita ou esquerda, conforme se denominou a posição simplista nos quadros partidários da acção imediata ou governativa. Por ser assim, nunca se deixou manobrar pelos oportunistas, nem enganar ou seduzir pelas construções formais de certos teóricos, que em vez de esclarecer complicam, que em vez de solucionar enredam, acabando por recair num verbalismo tão estéril como inutil diante da evolução da realidade social e política.

Quando Ramalho Ortigão, uma das inteligências mais lucidas do nosso fecundo século XIX, viu nele o «prófugo do metafisismo universitário», estabeleceu em forma lapidar e crítica a sua posição no seio da mentalidade portuguesa, pedante de retórica ou de erudição, de um humanismo repleto de citações latinas. O fundibulário das «Farpas» encontrou então no jovem professor universitário o contrário dessa mentalidade coimbrã, que ele e os da sua geração combateram sempre, em nome do experimentalismo e do racionalismo, mais. do advento de uma nova concepção da Ciência, vinda da Renascença e enriquecida pela Enciclopédia, que ultrapassara as formas arcaicas de uma mentalidade decrépita, viciosa e viciada nas acrobacias verbais ou casuisticas da escolástica.

Em verdade, libertando-se e ultrapassando as barreiras formais dessa mentalidade anquilosada e anquilosadora por uma compreensão profunda e ampla da filosofia e da ciência do século XIX, Bernardino Machado, como político, jamais se podia deixar arrastar pelos equivocos ideológicos que tanto influenciaram alguns dos seus contemporaneos mais responsáveis. A política para ele nunca foi simples proselitismo emocional, antes estudo exaustivo, experiência permanente, análise consequente, interpretação lógica dos fenómenos e sua concomitante concatenação. Tanto evitou a sua adesão apaixonada ás lutas divisionistas dos partidos, a adoração idolatra de certas figuras, onde resvalaram alguns dos seus companheiros das batalhas da «Propaganda». Tão pouco jamais trocou a força progressiva das ideologias democráticas pelos sectarismos dos grupos e dos interesses, dirigidos e dominados pelas oligarquias, através das mais subtis formas de suborno e de corrupção, que agiam nos bastidores da cena política.

Por ser assim, a acção de Bernardino Machado dentro dos fugazes dezasseis anos de Republica Democrática — com os lapsos das ditaduras — foi tudo dizer e tudo fazer para manter e fomentar a unidade das forças populares que fizeram o regime. Ele sabia que a luta dos partidos era prematura, que a Republica não poderia continuar a sua evolução para a Democracia e pela Democracia senão na sequência da obra revolucionária e educativa da Propaganda e da obra política e administrativa do Governo Provisório.

Tudo quanto fosse contra essa linha ideológica e activa era divisionismo, era, mais ainda, traição ás massas republicanas que tinham implantado a Republica em 5 de Otubro, num golpe que foi até de surpresa para alguns dos dirigentes mais responsáveis do Partido — entre eles, o próprio Bernardino Machado — que de certa maneira foram ultrapassados pelo *élan* revolucionário da Propaganda e dos seus resultados mais imediatos de proselitismo ideológico-emocional.

Bernardino Machado compreendeu desde a primeira hora que a fragmentação das forças democráticas. só poderia ser fecunda depois da consolidação do regime: até tanto se verificar era um êrro, senão um crime. Prematura como foi, só podia provocar, como provocou, a desagregação dos poderes do Estado e o desinteresse das massas pelo destino da Republica, clima que proporcionaria, como na realidade aconteceu, a reorganização das forças reaccionárias, que tinham sido obrigadas a capitular perante a coligação activa das forças populares, unidas pelo idealismo republicano.

Só a unidade dos partidos democráticos em torno do regime, mais, e sobretudo, só a unidade de tais partidos com as massas, com os seus interesses e aspirações, poderiam manter a Republica e fazer progredir as suas instituições democráticas.

Nesse sentido se desenvolveu a sua grande luta política, quer como homem de pensamento, quer como homem de acção. Para tanto, sacrificou tudo o mais, eis porque certos intelectuais formalistas poderão achar o seu pensamento sem profundidade ou variedade problemática, demasiado pautado pelos acontecimentos, onde ele próprio aparecia no primeiro plano.

E' uma visão simplista, senão mesmo de má-fé. Hoje já podemos afirmar que o seu pensamento político formulou o essencial do problema político português, em prejuizo do acessório e do superfluo. Hoje, já podemos afirmar também que a sua acção permanente, por vezes, até, absorvente, era a unica compativel com esse pensamento, que não se estiolava no remanso dos gabinetes, nem se perdia em subtis teorismos, incapazes de intervir e condicionar a acção. Hoje, já podemos concluir, além de tudo o mais, que confundir Bernardino Machado com um vulgar ambicioso do Poder é uma injustiça tão grosseira como iníqua.

A história da sua vida — evolução concomitante, coerente e consequente do seu pensamento e da sua acção — tanto provaria, se algumas das suas atitudes civicas de lucidez e de coragem, de dignidade e de inteligência, não demonstrassem a sua profunda e permanente adesão á causa do povo, que nunca traiu em circunstancia alguma, quer na Monarquia, quer na Republica. Dela resultam, pois, ensinamentos repletos de actualidade e de vigência, que todos os democratas progressivos e dignos devem aproveitar até como normas da sua própria formação cultural e política: 1.º) Necessidade de estruturar em bases científicas o pensamento e a acção políticas; 2.º) Manter em todas as emergências a unidade das forças democráticas, sem qualquer excepção, até que a Democracia se realize em toda a extensão da sua complexidade — económica, social e política.

Bem pensada e bem compreendida, a lição de Bernardino Machado não perdeu ainda a mínima parcela da sua importancia, antes aumentou a sua veracidade e projecção, pois nunca foi tão necessária uma formação de base científica para a compreensão, esclarecimento e solução dos multiplos problemas que se levantam na vida económica, social e política como nos nossos dias, quando o aproveitamento da energia atómica para fins pacíficos surge como um factor decisivo no advento de uma nova época da História da Humanidade. Por outro lado, circunscrevendo o seu pensamento activo aos limites dos seus ditames estritamente políticos, válidos e aplicáveis exclusivamente ao povo português, a unidade das forças democráticas continua a ser o seu problema central e essencial, de cuja solução depende o futuro e o progresso da nação portuguesa.

RAMOS DE ALMEIDA

(Fragmento inédito do capitulo final do livro em preparação, «O pensamento activo de Bernardino Machado»).

Vida religiosa

O centenário da vinda a Portugal dos Lazaristas franceses

O primeiro centenário da vinda a Portugal dos Padres Lazaristas franceses e das Filhas da Caridade francesas vai ser solenemente comemorado no próximo domingo, na Igreja de São Luís dos Franceses, onde, ás 10 e 30, haverá missa solene cantada pelo rev. padre Slattery, superior-geral dos Lazaristas. Assistirão o sr. cardeal-patriarca, o nuncio apostólico, o embaixador e o cônsul da França, e os outros membros da representação diplomática e consular francesa.

A's 18 horas de domingo, será também cantado solene «Te Deum» na igreja de São Luís dos Franceses, em acção de graças, seguido de uma recepção em honra da colónia, nas salas anexas á igreja. Serão também expostos nesta circunstancia os arquivos da Igreja.

—Também nos dias 22, 23 e 24 deste mês as Irmãs de São Vicente de Paulo residentes no Campo Grande promoverão um tríduo alusivo ás comemorações.

—O rev. padre Slattery é esperado amanhã em Lisboa, pelo avião da «Air France».

Dois homens feridos

num acidente de viação

ÉVORA, 17.—Na estrada de Montemor a Évora, no sítio da Barraca de Pau, uma camioneta pertencente á firma Artur da Silva Guerreiros, de Évora, conduzida pelo motorista José Maria Mira Aniceto. foi chocar com uma carroça, em que seguiam Manuel Ferreira, de 38 anos, casado, trabalhador, e Inácio José Moleiro, de 24 anos, solteiro, os quais foram projectados, sofrendo ferimentos pelo corpo. Recolheram ambos ao Hospital da Misericórdia, onde ficaram internados.

Instituto Italiano

Estão abertas as matrículas para os Cursos de Língua Italiana, que começarão no Instituto Italiano de Cultura no dia 4 de Novembro. Como no ano passado, o Instituto organiza para o ano lectivo corrente um plano quadrienal de estudo, dividido em dois ciclos: o primeiro, compreendendo um curso trienal de língua, correspondente aos três primeiro anos; o segundo, anual (Curso Monográfico), que tratará de aspectos proeminentes da civilização italiana.

Na secretaria do Instituto, Rua do Salitre, 146, telefone 684172, estão abertas as inscrições, das 11 ás 13 e das 17 ás 20 horas.

SÓ SE OUVE FALAR EM 17M...

SIM... A ORGANIZAÇÃO FORD

VAI APRESENTAR DENTRO DE DIAS

O NOVO TAUNUS 17M

SENDO TAMBÉM EXPOSTOS OS FAMOSOS 12M E 15M AGORA MELHORES QUE NUNCA!....

O novo Aga Khan

chegou a Dar-Es-Salam

onde vai ser solenemente coroado

DAR-ES-SALAM, 18. — O Aga Khan, acompanhado por sua mãe, a princesa Joan, e pelo pai, o príncipe Ali Khan foi recebido pelo governador do Tanganika e pelos representantes da comunidade ismaelita, que lhe enfiaram no pescoço grinaldas de rosas amarelas e vermelhas, durante a noite, quando chegou ao aeródromo de Dar-es-Salam, onde será coroado imã dos ismaelitas.

Enquanto uma banda de musica paquistanica executava marchas escocesas, o novo Aga Khan passou revista a um destacamento de escutas dos dois sexos, que ostentavam as suas cores protocolares: verde e encarnado. Ouviram-se aclamações de cerca de 1.500 circunstantes. Karim entrou rápidamente para o automóvel do governador e, seguindo pelas ruas engalanadas, chegou ao Palácio do Governo onde ficará hospedado.

Para a cerimónia da coroação, grinaldas de flores e verdura e milhares de lampadas eléctricas guarnecem as ruas. A banda paquistanica dá concertos publicos. Composta de tambores, cimbalos e 24 gaitas de foles, toca musicas estranhas em que curiosamente se confundem as marchas militares dos «scottguards» e as melopeias dos encantadores de serpentes. Ao mesmo tempo, velhas ismaelitas com o tradicional sari, sentadas no chão, cantam baixinho, marcando o compasso com as mãos. Nas suas cantilenas, exaltam os méritos do imã, e centenas de crianças bailam a antiga e monótona «dança indiana dos cacetes».

Nos cruzamentos das ruas principais enormes efíges representam, com traços simples, Karim, Aga Khan e os dois ultimos imãs.

Sessenta aviões especiais trouxeram mais fiéis, ontem, a Dar-Es-Salam. Aos 10.00 Ismaelitas que vivem no Tanganika, no Kenya, no Uganda e em Zanzibar, juntaram-se perto de mil fiéis provenientes da Africa do Sul e de Moçambique, 2.000 da India e do Paquistão e 500 de Madagascar. — (F. P.).

Os automóveis de Peron

foram a leilão

BUENOS AIRES, 18. — No leilão dos automóveis que pertenceram ao ex-presidente Perón, as ofertas foram tão baixas que alguns dos carros não chegaram a ser adjudicados. Era grande a afluência de publico, mas as ofertas foram poucas e pequenas. O corredor Roberto Mieres, proprietário de um «stand» de automóveis, adquiriu por 400.000 pesos o famoso «Alfa Romeo» do antigo presidente, avaliado em mais de um milhão. — (F. P.).

NA GUATEMALA

Dois coronéis implicados na morte de Castillo Armas

CIDADE DE GUATEMALA, 18. — O procurador-geral da Republica pediu ao ministro da Guerra a prisão dos coroneis José Magdaleno Ortega e Manuel Castillanos por estarem implicados no assassinio do presidente Carlos Castillo Armas, ocorrido em 26 de Julho findo, e contra os quais «há provas esmagadoras». — (A. N. I.).

Houve recontros sangrentos

entre soldados e grevistas

na cidade de São Paulo

SAO PAULO, 18 — Forças do Exército, com tanques e carros blindados, intervieram ontem á noite para terminar com os desmandos praticados por mais de 40.000 operários das industrias da siderurgia, dos têxteis, do papel e dos artigos gráficos, que há três dias abandonaram o trabalho, depois de terem fracassado as negociações entre as entidades patronais e os operários.

Nos motins provocados pelos grevistas houve, pelo menos, dois mortos e doze feridos em estado grave. Fizeram-se numerosas prisões.

Os soldados ocuparam uma fábrica de munições e uma grande fundição de metais, onde os grevistas se haviam entrincheirado.

O Exército interveio depois de as suas patrulhas terem sido atacadas a tiro pelos operários, que se apoderaram da fábrica de munições.

A Polícia, que está sob as ordens do governador do Estado de São Paulo, dr. Janio Quadros, recusou-se a intervir no conflito, que envolve diversos sindicatos. — (A. N. I.).

O presidente Juscelino conferenciou com vários ministros

RIO DE JANEIRO, 18 — O presidente Kubitschek de Oliveira cancelou a sua viagem a Minas Gerais, onde ia inaugurar uma grande fundição de aço, e regressou de avião á capital, por causa do movimento grevista em São Paulo, onde se produziram já acontecimentos sangrentos.

Após a sua chegada ao Rio, o presidente reuniu-se imediatamente com os ministros da Guerra, Finanças, Trabalho e Transportes, com os quais discutiu largamente a situação e as medidas que devem ser tomadas para terminar com o actual estado de coisas.—(A. N. I.).

Prisão de dirigentes comunistas

RIO DE JANEIRO, 18 — Por notícias provenientes de São Paulo, sabe-se terem sido ali presos vários dirigentes comunistas, que estavam a fomentar o movimento grevista e a distribuir armas, em grande numero, pelo operariado.

Grande parte do armamento foi recolhida pelas forças do Exército, que dominam, por completo, a situação em São Paulo — segundo dizem os jornais cariocas, que acrescentam haver «muitos mortos e feridos». — (A. N. I.).

Visitarão Setúbal

os importadores franceses de conservas

SETUBAL, 18 (Pelo telefone) — A convite dos industriais deste centro conserveiro, deslocam-se a esta cidade, no próximo dia 22, os componentes da missão de importadores franceses de conservas, que estão de visita ao nosso País.

Serão acompanhados pelos directores do Instituto Português de Conservas de Peixe e percorrerão a zona turística desta região, passando pela Arrábida, onde lhes será servido um aperitivo.

Na sede do Grémio dos Industriais de Conservas, ser-lhes-ão apresentados cumprimentos de boas vindas, após o que lhes será oferecido um almoço, em que se farão representar todas as firmas locais. Em seguida, visitarão duas das principais unidades fabris deste centro conserveiro.

Notícias da Murtosa

MURTOSA, 16—A Camara Municipal deste concelho, na sua ultima reunião ordinária, deliberou solicitar autorização superior para proceder á realização dos trabalhos de reparação da estrada municipal da Praça dos Combatentes á Estrada do Chegado (Rua do Padre Manuel José Valente), comparticipada pelo Estado, por administração directa, por melhor convir aos interesses do Município; vendeu em hasta publica três lotes de terreno, situados na praia da Torreira, com a obrigatoriedade de construção de edifícios no prazo de três anos, pelas quantias de 15.487$50, 15.487$50 e 14.640$00, que foram arrematados respectivamente por Maria Augusta Gomes Rendeiro, Abílio Rodrigues de Oliveira e José Maria da Fonseca Calisto; e deliberou ainda passar guias de responsabilidade para o internamento de doentes pobres no hospital desta vila.

—Por portarias do ministro das Obras Publicas, foram concedidas á Camara Municipal deste concelho as comparticipações de 40.000$00 e de 42.000$00, respectivamente, para as obras de pavimentação e betuminoso da Avenida Hintze Ribeiro, na Torreira (2.ª fase), e construção da Estrada de Romariz, no Bunheiro.

—Também por portaria do sr. ministro das Obras Publicas, foi concedida á comissão executiva do Património dos Pobres da freguesia da Murtosa o subsídio de 10.000$00 para a construção de duas casas do Património dos Pobres. Essas casas já se encontram concluídas e brevemente será iniciada a construção de mais três.

O VOO DAS AVES

PENALVA DO CASTELO, 17 — Pelo sr. Armando Martins, residente na vizinha povoação de Sangemil, foi apanhado um pássaro, conhecido nesta região pelo nome de «tojasmo», portador de uma anilha com os seguintes dizeres: «Vogelwarte—Helgoland, n.º 9577573».

Centro de Assistência Social da Torreira

TORREIRA, 16—Em reunião da assembleia geral, foi eleita a direcção do Centro de Assistência Social da Torreira, criada em 6 de Abril de 1955, e que funcionará por três anos. A direcção eleita é constituída pelos srs. tenente José Ferreira Valente, presidente; António Fernando Cascais, secretário; Carlos de Sousa Ferreira, tesoureiro; e prof. Firmino Aresta, Manuel João de Matos e padre Manuel Nunes, vogais. A mesa da assembleia geral é constituída pelos srs. drs. Carlos Barbosa, João Ruela Ramos e António Fernandes Marques.

Jantar de homenagem a um funcionário municipal

O sr. dr. João Chaves, que deixou as funções de chefe da secção de expediente e contabilidade do Batalhão de Sapadores Bombeiros, por ter sido promovido a chefe de repartição da C. M. L., foi homenageado com um jantar pelo comando e chefes do B. S. B., como por numeroso grupo de amigos. O sr. tenente-coronel Luís Ribeiro Viana, aos brindes, evidenciou as altas qualidades do homenageado e a mágoa de o ver abandonar um cargo onde por todos era estimado.

O cardeal Cicognani regressou a Itália

A bordo do paquete italiano «Ana C» regressou hoje a Itália o cardeal Caetano Cicognani, que veio presidir ás cerimónias do 40.º aniversário da aparição de Fátima.

Estiveram no cais a apresentar cumprimentos de despedida os srs. cardeal-patriarca, nuncio apostólico, arcebispo de Cízico e bispos de Leiria e do Funchal.

Anúncio

José Fragoso de Vasconcelos, casado, agente comercial, residente em Lisboa, na Rua Pinheiro Chagas, n. 41, 3.º, dt.º, torna publico, nos termos e para os efeitos dos artigos 40.º e 263.º do Cod. Proc. Civil, que por notificação Judicial, requerida em 16 do corrente, renunciou á procuração arquivada no notário desta comarca Dr. Tavares de Carvalho e que lhe havia sido passada por Emilio Canet Masgrau, casado, comerciante, residente nesta cidade na Rua Marquês de Subserra, n.º 15, 4.º, esq.º, pelo que o ex-mandatário deixa de exercer as actividades objecto do mandato, ficando o signatário isento de qualquer responsabilidade.

Lisboa, 18 de Outubro de 1957.

Eisenhower discursou no jantar em Washington á rainha Isabel

WASHINGTON, 18 — «Os nossos cientistas devem trabalhar em comum. A N. A. T. O. não deve ser considerada unicamente como uma aliança militar. A N. A. T. O. é um meio de pôr em comum os nossos recursos humanos e as riquezas das nossas industrias e das nossas fábricas»—afirmou o presidente Eisenhower, brindando pela rainha Isabel no jantar de ontem, na Casa Branca. Continuou:

«O mundo livre acha-se empenhado num grande combate, e o total das riquezas deste mundo é de tal forma mais elevado de que o dos nossos inimigos virtuais que se torna ridículo comparar as suas aptidões científicas, filosóficas ou de qualquer outro sector cultural ou artístico ás aptidões reunidas do mundo livre.

E' uma luta de ideologias, da religião contra o ateísmo, da liberdade contra a ditadura», prosseguiu o presidente, para concluir: «Mas nós temos a potência. A unica coisa que nos resta fazer é agrupar as nossas forças».—(F. P.).

As visitas de hoje

WASHINGTON, 18 — A rainha Isabel II e seu marido, o duque de Edimburgo, jantam com o secretário de Estado John Foster Dulles.

A rainha visitará a Galeria Nacional de Arte e um hospital infantil. Durante esta ultima visita, um dos pequenos doentes oferecerá á rainha uma boneca para a princesa Ana e outro far-lhe-á entrega de uma bola para o príncipe Carlos.

Simultaneamente, numa cerimónia levada a efeito nos jardins da Casa Branca, o presidente Eisenhower entregará ao duque de Edimburgo a medalha da Sociedade Nacional de Geografia.—(A.N.I.).

Eisenhower convidado a visitar a Grã-Bretanha

LONDRES, 18. — O «Daily Express» diz esta manhã que a rainha Isabel convidou o presidente Eisenhower a efectuar uma viagem oficial á Grã-Bretanha, no próximo ano, e que o presidente aceitou.

Segundo o mesmo jornal, será publicado em Washington, durante a permanência ali da soberana, um comunicado oficial a esse respeito. — (F. P.).

MacMillan convidado a visitar o Canadá

WASHINGTON, 18. — O Primeiro-ministro canadiano, John Diefenbaker, anunciou que convidara o chefe do Governo britanico, Harold MacMillan, a visitar o Canadá no seu regresso a Londres, depois das conversações que terá com o presidente Eisenhower, em Washington, na semana próxima.

MacMillan aceitou o convite, devendo chegar a Otava na noite de 25 de Outubro. — (A. N. I.).

Projecto de criação de uma comissão económica da O. N. U. para a África

NAÇÕES UNIDAS, 18. — Vinte e seis países pertencentes á Africa, Asia e América do Sul, assim como a Jugoslávia, apresentaram na O.N.U., por iniciativa da India, um projecto de resolução que pede se institua uma comissão económica regional da O. N. U. para a Africa. Essa comissão, tal como têm feito as comissões análogas já instituidas para a Europa, América Latina, Asia e Extremo-Oriente, ajudaria a resolver os problemas dos países africanos insuficientemente desenvolvidos. — (F. P.).

Ensopado de enguias
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra

POLÍTICA FRANCESA

Pinay apresentou-se esta tarde no Parlamento a pedir a investidura

(Continuação da 1.ª página)

temos o direito de empurrar o país para uma crise que poderia tornar-se ainda mais grave. Há que dizer a verdade, há que definir uma vontade comum. Em primeiro lugar, a crise é financeira e económica. O exercício orçamental de 1957 acuas um pesado *deficit*. As somas que se vencem em Novembro não estão garantidas. Haverá que pedir novo adiamento ao Banco de França».

Acrescenta o orador que é seu propósito pedir á Assembleia Nacional poderes especiais em matéria económica.

Antoine Pinay evidenciou circunstanciadamente as contradições entre as probabilidades enormes que se oferecem ao país e a crise política que acaba de comprometer a sua missão.

«A inflação está presente, ameaçadora»—prosseguiu o orador, propondo uma acção enérgica, desenvolvida em todos os sectores, para a reprimir.

Quer vencer os «hábitos indolentes», suprimir os serviços obsoletos. Salientou a necessidade de reformar a organização militar do país, orientada por textos envelhecidos, um dos quais, por exemplo, data de 1834.

«A partir do ano corrente — continuou — devemos reduzir o nosso *dáficit* em 250.000 milhões de francos e formar o propósito de apresentar em 1959 um orçamento equilibrado».

Insistiu na necessidade igualmente imperiosa de restabelecer o mais rapidamente possível a balança dos pagamentos externos. «A lavoura, primeira industria nacional, deverá participar com preponderancia na expansão da exportação».

Antoine Pinay, prosseguindo, anuncia então o estudo «de instituições políticas próprias á Argélia gizadas no ambito da soberania francesa e permitindo que todas as comunidades participem democraticamente na gestão dos seus negócios».

Presta homenagem ao Exército que, nos ultimos três anos, pôs a rebelião em cheque. Mas — acrescenta — depois desta primeira etapa tem de se pensar nas reformas económicas e sociais mais urgentes. Para levar esta missão ao termo, o Governo precisa de autoridade e duração. Repete que pedirá á Assembleia poderes especiais em matéria económica e financeira, a fim de proceder ás reformas em profundidade que se impõem. Quem lhe der a investidura, hoje, deverá obrigar-se a outorgar-lhe, amanhã, esses poderes especiais.

Antoine Pinay tenciona solicitar ainda uma reforma de certas disposições da Constituição, a fim de restituir a sua importancia á questão da confiança, responsável por tantas crises ministeriais. Acrescenta que o direito de dissolução, «aproveitado com demasiada facilidade», deve ser igualmente revisto. Insiste na necessidade de uma reforma eleitoral que conduza a uma vasta maioria governamental. Evoca, em termos prodentes, a «via federal» que é, talvez, a da Europa de amanhã. «Mas — acrescenta —, esta unidade na diversidade a que pretendemos chegar, implica, primeiro, um reforço do Estado».

Reafirma a dedicação da França «á indispensável solidariedade atlantica» e a decisão de prosseguir «de maneira prudente, progressiva mas resoluta, a obra empreendida com a assinatura dos tratados do Mercado Comum e da E. U. R. A. T. O. M. O. «Mas, acima de tudo — insiste — impõe-se uma recuperação financeira e económica, antes de entrarmos no Mercado Comum».

Aplaudido pelos independentes e agrários, por vários deputados republicanos populares, pelos radicais dissidentes e pelo grupo da União das Esquerdas Republicanas (tendência Edgar Faure), Antoine Pinay desce da tribuna.—(F. P.).

Os grupos políticos deliberam

PARIS, 18 — Quase todos os grupos políticos tiveram reuniões depois da suspensão da sessão da Assembleia Nacional, mas nenhum deles tomou uma decisão definitiva quanto ao voto da investidura.

O grupo socialista designou Charles Lussy para apresentar perguntas a Antoine Pinay. Os radicais-socialistas aguardarão as respostas do presidente designado, para então se pronunciarem.

Quanto ao M. R. P., suspendeu as deliberações até ás primeiras horas da tarde, depois de ouvir Georges Bidault, que expôs novamente os motivos de votação favorável á investidura.

A União Democrática africana decidiu por unanimidade dar resposta favorável. — (F. P.).

Pinay perante os microfones

Se a fizesse em casa necessitaria:

COMPRAR
CARNE
COUVES
CENOURAS
TOMATES
NABOS
MASSA

PERDER
TEMPO COM A IDA À PRAÇA E A PREPARAÇÃO DOS LEGUMES

GASTAR
O CUSTO DE DUAS HORAS DE COMBUSTÍVEIS

MAGGI POUPA-LHE TUDO ISTO
COM A SOPA DO LAR
SUCULENTA, NUTRITIVA, DE PALADAR PORTUGUÊS
PORQUE SE PREPARA EM POUCOS MINUTOS
À VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

Ultimas notícias

• Atentado á bomba em Chipre

NICÓSIA, 18. — Um informador oficial anunciou a noite passada que um transformador do posto emissor de Radio Chipre foi ontem destruido por uma bomba e que foram encontrados dois outros engenhos que não chegaram a explodir. — (F. P.).

• 63 rebeldes mortos na Argélia

ORAN, 18. — Numa acção combinada, as forças terrestres e aéreas francesas esmagaram 47 insurrectos nos suburbios de Tlemcen, perto da fronteira do Marrocos, recolhendo muitas armas e munições.

Noutras operações de limpeza, levadas a cabo na mesma área, foram dizimados mais 16 rebeldes e feitos 11 prisioneiros, incluindo um cabecilha insurrecto há muito procurado pelas autoridades francesas.

As autoridades francesas de Argel informam terem sido presos, 16 dirigentes rebeldes, entre os quais Benhamida «Salim» Abderahmane, comissário político dos insurrectos naquela cidade. — (A. N. I.).

• Os novos aviões nas linhas da T. A. P.

PARIS, 18. — Partiu esta tarde para Lisboa, a bordo do «Super-Constellation» dos T. A. P. o grupo de jornalistas portugueses que desde segunda-feira se encontra nesta cidade, os quais, ainda de manhã, visitaram alguns pontos típicos de Paris. O sr. Nuno Negrão, director dos serviços dos Transportes Aéreos Portugueses em Paris esteve no aeroporto a despedir-se dos jornalistas. — (A. N. I.).

• 40 bois á solta no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18 — Esta cidade foi tomada de panico, durante a noite passada, devido ao «estoiro da boiada».

Quarenta bois que seguiam para o matadouro fugiram e espalharam-se pelas ruas. Os animais entraram pelo Teatro Odeon e destruiram o mobiliário das casas onde conseguiram penetrar.

Polícias e bombeiros, numa caricatura forçada dos filmes de «cow-boys», conseguiram capturar todos os animais, ao fim de muitas horas de animada perseguição. — (A. N. I).

• Manifestação proíbida na Argentina

BUENOS AIRES, 18. — Uma manifestação da Acção Católica, marcada para hoje, em Buenos Aires, foi proibida pelas autoridades.

O fim da manifestação era «reafirmar o direito dos pais de familia a escolherem uma educação apropriada para os filhos e o da liberdade do ensino em geral». — (F.P.).

• Navio dinamarquês contra um «iceberg»

BOSTON, 18 — Embateu num «iceberg», ao largo da Gronelandia, um navio dinamarquês que se anuncia estar a afundar-se lentamente. Mais tarde soube-se tratar do navio mercante «Else Nielsen», de 1.565 toneladas, saido de Copenhague. Outro barco dinamarquês, o «Bisko», de 1.400 toneladas, está a prestar-lhe assistência. — (A. N. I.).

COZINHA VELHA
RESTAURANTE - BAR - SALÃO DE CHÁ
PALÁCIO NACIONAL DE QUELUZ — Telefone 091232
Avisamos os nossos Excelentíssimos Clientes que, amanhã, sábado, a nossa sala se encontra totalmente reservada para servir um lanche de casamento.
A GERÊNCIA

PELES DAVID KIT
Aproximando-se a época de Inverno, David Kit lembra aos seus Ex.mos Clientes que mandem executar as suas encomendas e transformações em devido tempo, para evitar demora de entrega. Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

vida literária

O PRETO NO BRANCO

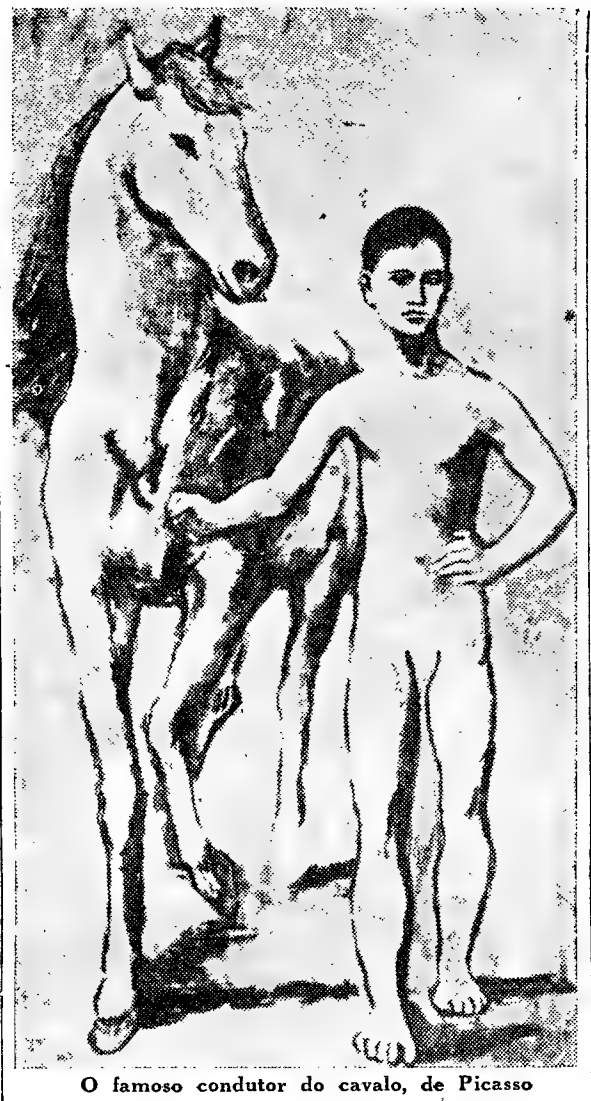
Metafísica do Malaquias

de RAMADA CURTO

Diz-me Malaquias Raposo:

—Eu não penso em ir á Lua senão quando para lá houver transportes colectivos, camionetas como as dos Capristanos. Antes disso não penso em lá ir. Não tenho posses para alugar um foguetão táxi porque calculo que o preço da bandeirada e do quilómetro são incompativeis com a minha pensão de reforma. Mas isso não me impede de me entusiasmar com mais esta manifestação do génio do homem, «o febril Prometeu de peito forte» que, como dizia um poeta que eu amei, «por mais que pense, estude, crie e invente possui uma certeza só: a Morte». Depois o vulcão da ilha do Faial e a gripe asiática arrefecem o meu entusiasmo. O vulcão tem muito mais força explosiva do que um canhão e os virus podem matar-me mais depressa do que muitas rajadas de metralhadora. E' certo que o Homem luta, mas eu ponho-me a pensar na Atlantida e na pneumónica e arrefeço. O mito do Icaro que quis escalar o Céu mas a quem o Sol derreteu a cera com que segurava as asas não me sai da cabeça. E' certo que o Icaro nem ao menos fez as asas de plástico nem pensou em chegar ao primeiro céu, transformando o corpo em avião de jacto. E penso também na torre de Babel construida quando ainda não se conhecia o cimento armado e que ficou ai pelas alturas da torre do elevador de Santa Justa. Eu bem sei que isso foi no tempo em que os anjos desciam á terra para ter contactos pecaminosos com as filhas dos homens. As quais filhas dos homens, se fossem filhas do homem de Cro-Magnon não mereciam que os anjos viessem de tão longe. Como eu calculo que elas seriam eu, se fosse anjo, não arriscava sequer uma viagem a Alcanena. Mas o que é certo é que o Homem descobre os segredos do átomo e prepara-se para ver de perto como é isso dos planetas. Eu lembro-me de que há muitos anos estava na cerca de um estabelecimento hospitalar no centro da qual havia um repuxo, de jacto fortissimo, que subia alguns metros e que se abria ao alto num leque de água irizado de cores como uma palmeira. E via com pasmo um sujeito que descia ao tanque do repuxo e queria evitar que o jacto de água subisse, pondo-lhe em cima um chapeu de coco. Estragou, á minha vista três chapeus de côco furados pela força do jacto de água. Furioso, o sujeito, não teve mais nem boas e sentou-se em cima do cano do repuxo. Foi para a enfermaria com os intestinos desfeitos. Depois percebi. O homem era maluco e eu estava na cerca de um hospital de doidos. Isto das conquistas do espírito humano tem os seus perigos. Uns selvagens antropofagos da Nova Guiné sofrem de uma doença mortal que os mata de riso. Os doentes atacados morrem a rir ás gargalhadas. Estoiram! Esses selvagens não soltam o ultimo suspiro, soltam a ultima gargalhada. E' pelo menos diferente e divertido. Na vida social contemporanea há forças maiores do

(Continua na página central)



O famoso condutor do cavalo, de Picasso

OS NOSSOS CONTOS

O alibi frustrado

por *Botelho da Silva*

CORREU ao longo da rua deserta e luzidia, colado ás apredes a procurar a sombra, até chegar á porta do tasco, que abriu com mão ágil, que não erra fechadura. Cerrada a porta sobre si mesmo, respirou, enfim. Desceu o tampo do ensebado balcão, e foi-se ao pequeno quarto das traseiras em que dormia, a guardar em sítio seguro o maço gordo de notas que lhe escaldavam as mãos. Tinha cometido um crime.

Depois, tudo recomeçou com a naturalidade de sempre. As arrumações e as limpezas eram as de todos os dias. Lavou o balcão e arrumou as garrafas e copos. Varreu a casa, escolheu os desperdicios para deitar no caixote. Daí a pouco ouviria duas pancadas conhecidas: o guarda-nocturno, para a cavaqueira habitual e um ou dois copos de branco. Estava sossegado, agora. Tinha cometido um crime, é certo. Mas o seu alibi era seguro.

Havia anos que sonhava com a oportunidade de realizar aquele roubo. Sabia a velha rica. Toda a gente, na vizinhança, a sabia rica. Mas toda a gente falava do receio que ela tinha de ladrões, das precauções e trancas que usava em casa. Vivia sòzinha, não queria nada com criadas. Era uma fortaleza dificil de conquistar.

Naquela manhã, ao passar, caminho das compras, chamara-o á porta e estendera-lhe, como habitualmente, o seu embrulho. Era uma garrafa, que ele devia encher de aguardente, e dar-lhe discretamente á passagem, no seu regresso a casa. Toda a gente, no bairro, sabia do gosto da velha pela bebida. Só ela teimava em fazer dele um segredo. Quando, na volta, a vira passar acompanhada por duas vizinhas, compreendera logo que não podia entregar-lhe a garrafa, e fez-lhe um si-

(Continua na pagina central)

TRAÇOS

Nos braços da tarde
De brancas mãos frias
Escorrem as algas
De longos cabelos...
Nos olhos da noite
De luzes sombrias
Há gestos dispersos
E vozes caladas
De cartas sem selos.
Na cor da manhã
Que envolve o Nascente
Sorriem fantasmas
De negros vestidos...
Nasceram bambinos...
Quebrou, na cintura
A hora presente!
Ficou o momento,
Parado, conciso.
Nos ecos do tempo
Levantam-se algemas
Ao Sol que as aquece
No espaço rendido.
A hora ficou
Na noite marcada.
Os braços enormes
Alongam... alongam...
E tudo é vazio
Sem eco, sem nada!

TORMENTO

É de vidro sombrio minha janela
As portas são de aço ennegrecido
.....
E branco e mudo me falaste
Serena e calma
Te escutei.
Calma?
Aquela dor
Que suaviza e doi
Num impossível
Reprovado dom,
Será serena e calma
Mas destroi.
.....
Vai na corrente do vento
Indecisão e fronteira
Frágeis algemas
Tormento
Viço forte em sementeira.

JULIETA CRATO

- Usava sempre o mesmo chapeu para ser a mesma, mas resultava que o quico era mais velho do que ela, e ela mais velha do que o quico.
- É na luz dos dias bonitos que os anjos escolhem as suas tunicas azuis.
- Sair de noite á procura de um médico é como buscar um padrinho para um duelo de morte.
- Amo o que prodigaliza a sua alma. O que não quer receber agradecimentos, nem não pretende preservar-se. restitui, porque dá sempre e

Prémios literários não concedidos

Da revista «Cadernos», do Instituto do Vinho do Porto, recortámos do artigo «Notas a lapis», o seguinte:

«Quanto ao compromisso...

O Instituto (do Vinho do Porto) criou um prémio literário, destinado a galardoar as obras que, na parte fundamental da sua estrutura, melhor se ocupassem da Região do Douro, no seu aspecto cultural, geográfico ou, principalmente, no seu aspecto humano. No primeiro ano, 1948, foi concedido ao romance de Sousa Costa, denominado *Filhas do Pecado*. Ao dar-se conhecimento publico da instituição do prémio, anunciava-se que ele seria atribuido com regularidade.

Anunciou-se. Não cumprimos.

Todavia, não faltaram obras merecedoras de uma distinção. Alves Redol, por seus romances do Ciclo Port-Wine, A. Portela, por suas crónicas no *Diário de Lisboa*, João de Araujo Correia, pela *Casa Paterna* — eis alguns nomes que deveriam ter sido contemplados com o Prémio Alto-Douro. Não o foram porque circunstancias superiores á nossa vontade se interpuseram, primeiro como obstáculo impeditivo, depois como factor psicológico dominante.

Que os autores nos perdoem a injustiça aparente, com que faltámos junto das suas Obras de Arte. Ficam as próprias obras, vivendo de seu grande valor, aguardando que a Região do Douro as louve e agradeça.

Já algum realizador cinematográfico leu, com cuidado, *As Filhas do Pecado, Horizonte Cerrado, Homens e Sombras*... notando quanto nestes romances se contém, digno de ser transposto para a tela?

Do *Diário de Lisboa*, de 20 de Maio de 1952, recortamos as seguintes linhas:

Os directores do Instituto do Vinho do Porto, Costa Lima, Bernardes Pereira e Valente Perfeito, foram condenados em repor 15 contos concedidos para um prémio literário, o que foi considerado ilegal pelo Tribunal de Contas. E pagaram.

Duas africanas (1928), quadro do pintor Koroschka

Tem quase 200 anos

a banda de música de Penalva do Castelo

PENALVA DO CASTELO, 18 — Prometem ter muito interesse e concorrência as festas que vão realizar-se a favor da banda distrital da Legião Portuguesa de Viseu, com sede nesta vila, marcadas para manhã e depois de amanhã, cooperando nas mesmas festas a Orquestra Jazz «Os Azuraras», da vizinha vila de Mangualde, um dos melhores agrupamentos da região, no género.

A receita proveniente é destinada, exclusivamente, á compra e beneficiação de instrumental.

Esta banda, com outros nomes, conta quase dois séculos de existência e tem passado por crises desde a natureza, continuando, apesar disso, a marcar honrosamente a sua posição, mercê do esforço e dedicação dos seus componentes.

Deve-se desta vez, a um grupo de amigos a iniciativa dos festejos que, possívelmente, ficarão a ser realizados todos os anos.

MANEIRA ORIGINAL

de fornecer a loja

Aqui há dias, o pedreiro Manuel Teixeira, da Rua Joaquim Martel, 12, em Sacavem, ia de bicicleta e teve necessidade de descer, ao passar no Bairro da Encarnação. Encostou o velocípede a uma barreira, mas, muito foi o seu espanto, ao verificar, no regresso, que as respectivas rodas haviam desaparecido. Viu, já ao longe, um indivíduo que desaparecia numa bicicleta motorizada. Sem se perturbar, o Manuel Teixeira fez pesquisas por sua conta e risco, vindo a descobrir que o autor da proeza é um indivíduo que tem casa de bicicletas em Moscavide fornecida quase só de material adquirido por aquele processo em Lisboa e arredores.

Mais tarde, o caso foi participado á P. S. P. que prendeu o gatuno.

Incêndio numa cozinha

onde se guardava palha

PENALVA DO CASTELO, 17.— Manifestou-se incêndio numa cozinha anexa á casa de habitação do sr. João da Silva Laires, viuvo, carteiro aposentado, residente nesta vila.

A citada cozinha, que apenas era utilizada na época de Inverno, guardava certa quantidade de palha, ardendo totalmente e num espaço de tempo curtíssimo.

Dado o alarme, compareceram os bombeiros que apenas puderam evitar que o fogo se propagasse á residência do sinistrado.

A' margem da semana

O Convento de Cristo

Convidaram-me há dias para visitar o Convento de Cristo, em Tomar. Esse velho monumento já era meu conhecido, e de há muito admirava a sua beleza arquitectónica, a sua situação e as tradições que lhe estão ligadas. Ali habitaram e oraram os professos de Cristo, e ali foram acolher-se, depois de desfeita a sua Ordem, os heroicos Templários, a que o monarca português deu esse refugio. D. Dinis, grande rei, de acordo com Roma, extinta a Ordem dos Templários, obteve que os seus bens passassem para a nova Ordem de Cristo e que os monges do templo nela ingressassem. Assim conciliou a situação dos Templários com os interesses do reino, e com a sua habitual sabedoria resolveu o problema.

Gostei de rever essas pedras antigas, trabalhadas para durar, para subsistir através das gerações, com a sua beleza sugestiva, modelada pela mão de modestos artifices, que a talharam, recortaram, com requintes de arte. Lá estava a admirada janela, as agulhas dos pequenos torreões, as arcarias e colunatas dos claustros, os terraços dominando a paisagem, que é bonita, como quase todas as que se desfrutam de edificios monacais, como se aqueles que se afastam do Mundo e dos agrados e prazeres terrenos, procuram elevar o espírito contemplando a formosura da Natureza que Deus oferece aos olhos das criaturas, acessível a todos, desde o mais humilde jornaleiro ou pastor, até ao que mais alto se encontre pelo cargo ou situação.

Ao mesmo tempo, também nos mosteiros se pode apreciar o que de melhor se tem feito na arte, desde a arquitectura á pintura e escultura, pois que a inspiração para essas obras de arte veio, em grande parte, de assuntos religiosos, que aparecem na obra dos maiores, como Miguel Angelo, Rafael, Leonardo de Vinci, Murillo e outros.

Mas no Convento de Tomar deparou-se-me um quadro singular, em que não figurou pintor, e que se deve a um conjunto de perspectivas. No claustro de D. João III, num dos seus largos corredores, com arcadas e colunas, há, ao fundo, uma janela de cimeira redonda, como colunas como as arcadas, que abre sobre a paisagem. Temos visto janelas semelhantes em quadros de mestres. Na claridade luminosa da tarde, enquadravam-se nessa janela, ao longe, três ciprestes esguios, de nobre vulto. Era lindo esse quadro. É provável que muitas pessoas o conheçam, pois o guia chama, para ele, a atenção dos visitantes.

No regresso percorremos, de carro, a mata, que está bem tratada e com agradável aspecto, cercando dignamente o convento.

M. C.

Arrombou quatro portas

para chegar ao local do roubo

VILA FRANCA DAS NAVES, 17. —Foi assaltado o estabelecimento do sr. João Luís da Costa Pena, donde os gatunos levaram cortes de fazenda, peças de roupa, talheres, duzentos escudos que estavam na registadora, e outros objectos cujo valor total se desconhece por enquanto.

O ladrão ainda forçou o cofre, entrou pelas traseiras do estabelecimento e para chegar ao local do roubo teve de arrombar quatro portas.

A casa onde está o estabelecimento são os altos habitados pelos donos, que só deram conta do roubo pela manhã.

De algum tempo para cá que têm sido assaltados estabelecimentos comerciais e propriedades, pelo que faz muita falta aqui um posto da G. N. R., até para manter a ordem, nem sempre acatada, pois são frequentes desordens registadas na região.

Notícias de Évora

ÉVORA, 17 — Por motivo da transferência das instalações da Casa Pia de Évora que deixaram livre o edifício do antigo Colégio do Espírito Santo, foi este integrado no Liceu Nacional de Évora, para que seja solucionado o problema de falta de capacidade que há três anos vinha dificultando o trabalho da reitoria.

Para obras de adaptação do edifício ás novas funções foi já celebrado um contrato com um empreiteiro, no valor de 250 contos.

—Esta manhã, no cruzamento da estrada de Reguengos - S. Manços, derrapou um automóvel conduzido por José Maria Bustel, de 31 anos, casado, empregado comercial, natural de Loulé e residente na Rua Dr. Rosa Esteves de Vasconcelos, 13, em Setubal. O condutor do veículo bateu violentamente com a cabeça na porta do carro, sofrendo um grave ferimento que requereu internamento no Hospital da Misericórdia de Évora.

VIDA MILITAR

Aviso a um soldado

O soldado n.º 299/55/CM, Carlos Fialho Sineiro, filho de Artur Augusto Sineiro Junior e de Raquel Augusta Fialho, natural da Freguesia de Setubal (Santa Maria da Graça), concelho de Setubal, é avisado de que tem de comparecer na sua unidade para assunto de serviço.

Um cão polícia deu ensejo a aturadas investigações

Eis um caso complicado que não deixa de interessar os polícias amadores e todas as pessoas que se interessam pela leitura de livros e revistas policiais.

Desde o dia 8 do corrente que os cães polícias da G. N. R., andam em busca de um cadáver! Na Serra de Mira, entre Amadora e A-da-Beja, no local onde existem umas pedreiras, em exploração, há uma já explorada em grande profundidade, que se destina á remoção de terras e entulhos das outras pedreiras. Sucede, porém, que um dos cães polícias apareceu com uma madeixa de cabelos, ensanguentados ainda de fresco. Apareceram também uns pequenos fragmentos de ossos no referido local. O sr. tenente Vaz e o 1.º cabo Pinto, da G. N. R., submeteram a exame do médico sr. dr. Quirino Rosa, os referidos cabelos. Este clínico foi do parecer que deviam ser de mulher de 40 anos. No entanto, as investigações têm prosseguido activamente no local, com os cães polícias, sem que até agora se tivesse chegado a conclusões práticas que levassem á descoberta de qualquer cadáver naquelas redondezas. Por outro lado, até agora, ninguém apareceu a participar o desaparecimento da vítima, se é que existe alguma. Há dias admitiu-se que os cabelos eram de cabra e o sr. tenente Vaz procurou um médico veterinário, o qual foi de parecer que eram de mulher: alourados, ondulados, bem tratados, de pessoa asseada e que tratava cuidadosamente da cabeça.

Em relação ao sangue, já o caso muda de figura, pois não deve ser proveniente do couro cabeludo de um cadáver. Tratar-se-á de sangue humano ou das gengivas do cão polícia que pouco mais tem de 4 meses? Este aspecto só os laboratórios especializados podem definir.

BOLSAS DE ESTUDO

da Fundação Gulbenkian

Está em Lisboa o sr. dr. Maller, da Faculdade de Medicina de Nova York, que vem tratar de assuntos referentes á concessão de bolsas de estudo pela Fundação Gulbenkian. Para o efeito, avistar-se-á com os dirigentes daquela organização, no nosso País. Aquele catedrático foi cumprimentado no aeroporto pelo prof. Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa e bastonário da Ordem dos Médicos.

Cidadãos portugueses

procurados pelo Consulado-Geral de Portugal no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 18. — O Consulado-Geral de Portugal no Rio de Janeiro solicita informações sobre os seguintes cidadãos portugueses: Abel Francisco dos Santos, de 2.. anos; Abilio de Freitas, de Fafe; Abilio Monteiro, de Oliveira do Hospital; Acácio dos Santos Melo, de Portimão; Adão Ferreira Coelho; Albano da Silva, de Felgueiras; Alberto dos Reis; António Dias da Silva, de Touquinho, Vila do Conde; Avelino Lopes Inácio, construtor civil; António Alves Martins, de Ponte do Lima; António Pereira da Silva, de Marco de Canaveses; António Gonçalo de Azevedo, de Marco de Canaveses; António Pinheiro Osório, de Valongo; Artur Vieira da Cruz, de Vieira do Minho; Camilo Candido da Costa Ferreira, de Famalicão; Carlos Afonso Cerdeira Guerra; Cirilo de Figueiredo, de Viseu; David de Sousa Barbosa, de Alheira; Fausto Cerveira Coelho, da Anadia; Eduardo Cortes; Francisco Pais de Resende; Frederico Afonseca Teixeira, de S. Pedro, Funchal; Herculano Frieza, de Benavente; Isabel Gonçalves, de S. Martinho, Funchal; Jacinto Domingos de Leiria; João Augusto Evangelista; João Pereira Viana, de Porte de Lima; Joaquim António Campos, de Mirandela; Joaquim Oliveira Gerardo, de Alcobaça; Joaquim Couto, de Lousada; José de Almeida Cardoso, de Celorico da Beira; José António de Castro; José Campos, de Fontelas; José da Costa; José Pedro Rodrigues e seu irmão Manuel António Rodrigues, de São Pedro de Arcos; José Manuel André, de Castanheira, Guarda; filhos ou netos do falecido Julião Manuel Silva, que tinha 115 anos: Julio Loureiro; Justino dos Santos ou Manuel Gomes, de S. Miguel da Vila Boa, Satão; Manuel Rodrigues Taveira; Martinho de Castro Vilela, do Porto; Marilia da Conceição Cato; Severo Bessa; Raul Dias Gonçalves, de Salvaterra de Magos; Vitor da Costa Ferreira Regadas, de Santa Comba Dão; e Zacarias Gonçalves Braz, da Póvoa de Varzim. — (A. N. I.).

Madrinha espiritual

Escreveu-nos o sr. Jorge Rodrigues, internado há anos no Sanatório da Flamenga (Serviço 2 — Sala 2 — Cama 48) em Vialonga, a pedir, por intermédio do «Diário de Lisboa», uma madrinha espiritual, pois atingiu o estado de saturação no que respeita a sofrimento e abandono.

AUTOMÓVEIS

Daimler

A MARCA PREFERIDA PELA CASA REAL E ELITE INGLESA

E QUE REUNE

3

GRANDES QUALIDADES:

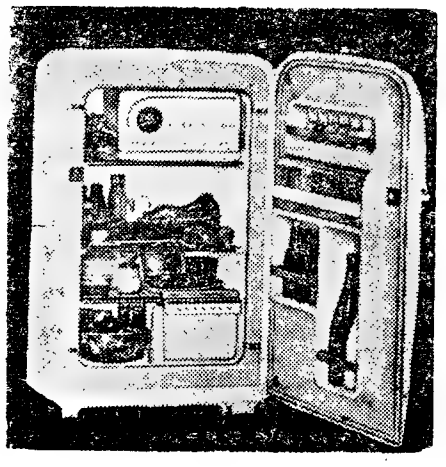
SEGURANÇA
DISTINÇÃO
CONFORTO

Exposição no nosso Stand de vários modelos a preços acessíveis

AUTO-TRIUNFO, Rua de Santa Marta, 56-F

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR



MOD. CR12G4—4.5 p. c. = 127 litros

DE CLASSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TECNICA INSUPERAVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário mantendo assim de direito o seu renome mundial

Preço SENSACIONAL

Escudos 6.230$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

EM EXPOSIÇÃO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Alvo
R. José Falcão, 57-A
Rua António Pedro, 147

Casa José Costa
R. S. Paulo, 11

Construtora Frigoríficos
R. Acácio Paiva, 21

Electro Luminosa, Lda.
R. Alves Torgo, 127 B

Freijota, Lda.
Av. Liberdade, 136-A

J. E. Moreira
R. Prior Crato, 33

Rádio Moçambique, Lda.
R. Cavaleiros, 72

Sabel
Av. Praia Vitória, 1-B

Soter
R. 1.º Maio, 138
Rua Luís de Camões, 2

Vapedrone
R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boa Vista 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 2047?—LISBOA

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

DESPORTOS

Projectos do Barcelona

Um convite ao Benfica

PARIS, 18 — Depois da Taça de Futebol da Europa dos Clubes Campeões, fala-se agora da criação de nova compita internacional, a «Taça das Taças», que oporia os vencedores das taças nacionais. A ideia foi lançada pelo F. C. Barcelona na recente reunião do comité da União Europeia, em Madrid.

O grande clube catalão dispõe de um estádio moderno com lotação para 100.000 pessoas e está consequentemente apto a organizar encontros importantes. Já entabulou negociações com o S. L. Benfica (Portugal), Aston Villa (Inglaterra) e Toulouse F. C. (França), com o propósito de organizar, a partir do ano corrente, uma competição quadripartida, que seria disputada em «poule». Cada equipa receberia as suas adversárias e jogaria assim três encontros no seu terreno, deslocando-se outras tantas vezes.

No primeiro ano, a competição seria, portanto, limitada—e corre o risco de continuar a sê-lo de futuro, porque se é certo que se disputam campeonatos em cada país, nem todas as federações organizam taças nacionais. O caso verifica-se, nomeadamente, na Itália, Alemanha, Bélgica e na Europa Central. —(F. P.).

Desporto Universitário

1.ª reunião do Conselho Desportivo Universitário de Lisboa

Sob convocação do inspector nacional do Desporto Universitário, dr. Armando Rocha, realiza-se amanhã, ás 21 e 30, na sede da Inspecção Nacional, a 1.ª reunião no presente ano lectivo do Conselho Desportivo Universitário de Lisboa. Constituido pelos representantes das 14 escolas superiores da capital, este conselho tratará nesta reunião dos seguintes assuntos:

I — apreciação da actividade desenvolvida no ano lectivo findo, nos campos: a) Regional (C. O. C. R. U. L.); b) Nacional; c) Internacional; II — apreciação do projecto de regulamentação elaborada pela comissão de Lisboa, para o efeito oportunamente eleita; III — eleição, para o ano lectivo de 1957/58, dos corpos gerentes para a organização do desporto regional; IV — eleição, para o ano lectivo 1957/58, dos membros efectivos e suplentes da Comissão Nacional; V — directrizes para o novo ano lectivo; VI — apreciação dos regulamentos provisórios em vigor no Estádio Universitário; VII — diversos.

PELOS CLUBES

Uma conferência de Raul de Oliveira e Joaquim Campos

A direcção do Clube Operário de Futebol, na intenção de ampliar os conhecimentos desportivos dos seus futebolistas, promove esta noite, pelas 21 e 30, na sua sede, Calçada do Monte, 70, 1.º, uma palestra desportiva. O jornalista Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», e Joaquim Campos, árbitro internacional de futebol, falarão, respectivamente, sobre «Vários aspectos do desporto» e «Leis do jogo».

Poderão assistir todos os desportistas.

AUTOMOBILISMO

Integrado no Campeonato Nacional de Condutores, realizar-se-á nos próximos dias 2 e 3 de Novembro o «Rallye» Nocturno, importante prova que se disputa pela sétima vez organizada pelo Sporting.

Para este «Rallye», que promete revestir-se de um êxito excepcional, já se encontram inscritos alguns dos melhores «volantes» portugueses, esperando-se que aquele numero aumente consideràvelmente até á data do fecho das inscrições, em 28 do corrente.

Portugal e mais 20 países

disputam amanhã em Paris

o Campeonato Europeu de Ginástica

PARIS, 18.—Está suscitando muito interesse a realização do Campeonato da Europa de Ginástica Desportiva Masculina, marcado para depois de amanhã, no famoso, embora não suficientemente amplo, Estádio Pierre de Coubertin. Grande numero de estrangeiros, sem contar com os representantes dos órgãos informadores, veio a Paris propositadamente para apoiar os seus compatriotas e apreciar uma das mais belas e empolgantes manifestações do desporto moderno.

Quase todas as equipas se encontram já instaladas no Hotel Moderno, da Praça da Republica, aguardando-se ainda esta noite a chegada das restantes, visto que os encargos por conta da organização começam amanhã a contar. Os ginastas portugueses, acompanhados pelos seus dirigentes, chegaram anteontem, á noite, a Austerlitz, depois de algumas horas de atraso do «Sud-Express» em relação ao horário. Apesar desse contratempo, eles vieram animados de boas intenções relativas á sua actuação no importante certame. Fizeram-se vários esforços para se conseguir um ginásio particular para os seus treinos, a fim de não passar mais um dia (seria o terceiro) sem contacto com os aparelhos, mas até ao momento de escrevermos estas linhas essa pretensão não havia sido satisfeita. E' provável que eles se decidam a deslocar-se até ao ginásio Puteaux, a alguns quilómetros do limite noroeste da cidade, para ali fazer alguns exercícios. De qualquer forma, o dia de hoje está destinado pela organização para os treinos gerais, no local das competições, de todas as equipas, durante os quais reunirão os juizes apresentados pelas federações nacionais com a comissão técnica da Federação Internacional de Ginástica, dirigida pelo luxemburguês Pierre Hentges.

Tivemos, há pouco, conhecimento de algumas alterações nos grupos concorrentes. A Roménia comunicou a sua impossibilidade de comparência, enquanto que a Suécia apenas apresentará o famoso campeão olímpico de 1952, em movimentos livres, Thoresson, constituindo com a Noruega o par dos países com um só representante. A Russia decidiu eliminar, já em Paris, um dos três homens que trouxe: o campeão olímpico e mundial em argolas Azarian, que cedeu o seu lugar ao jovem (22 anos) Titov, actual campeão do seu país. A Jugoslávia, a Checoslováquia e a Hungria serão representadas, respectivamente, por Cerar e Caklec; Skvor e Mikulec; e Csanyi e Kemeni. Por Portugal, tudo indica que se confirma a distribuição feita em Lisboa, colocando Armando Barrento de fora. E' possível, porém, que as sugestões fornecidas nos treinos de hoje resolvam diferentemente, o que, talvez, não redundasse em prejuizo, tanto mais que Barrento, àparte em barra-fixa, em que possui esquema bastante fraco, deu boa conta de si nas sessões de apuramento. Embora reconheçamos maior classe, presentemente, a Manuel Prazeres, é nossa opinião que o jovem atleta do Ginásio Clube Português está em condições de segurança e de capacidade física um pouco superiores.

O Campeonato da Europa de Ginástica divide-se em duas sessões. Na primeira, marcada para as 14 e 30, todos os concorrentes disputarão os lugares da classificação geral e, consequentemente, o título absoluto. Na segunda, com começo para as 21 horas, participarão apenas os seis melhores da fase anterior para a obtenção dos títulos em cada uma das seis modalidades (argolas, paralelas, barra-fixa, cavalo com arções, saltos de cavalo e movimentos livres, do programa regulamentar. Para a classificação em cada aparelho contará, também, a nota conseguida na mesma prova da sessão da tarde. Ambos os concursos são absolutamente individuais, não havendo classificações por países, pois sòmente são válidas em campeonatos do Mundo e Jogos Olímpicos, quando se apresenta o numero regulamentar para isso (6 concorrentes). Como já informámos, na competição europeia cada nação participa com 2 elementos.

Dois médicos, dois maçagistas e vários enfermeiros serão colocados ao serviço dos ginastas no sábado. Hoje, ao fim da tarde, no hotel onde estão hospedados, haverá recepção oficial aos representantes de todos os países, enquanto os jornalistas estrangeiros se reunirão, noutro local, para tomar conhecimento das disposições definitivas. No domingo, realiza-se um banquete de confraternização, durante o qual serão distribuidos os prémios conquistados pelos participantes.

Quem são os actuais campeões da Europa

Classificação absoluta dos 10 primeiros, no Campeonato da Europa de 1955, disputado em Francfort: 1.º, Chakhline (Russia), 57,80 pontos; 2.º, Azarian (Russia), 56,75; 3.º, Bantz (Alemanha), 56,65; 4.º, Dikhut (Alemanha), 56,30; 5.º, Stoffel (Luxemburgo), 56,15; 6.º, Cronstedt (Suécia), 56,10; 7.º, Dot (França), 55,75; 8.º, Mathiot (França), 55,60; 9.º, Ruzicka (Checoslováquia), 55,50; e 10.º, Blume (Espanha), 55 pontos. Os portugueses, Robalo Gouveia e Joaquim Granger, ficaram nos ultimos lugares: 34.º e 35.º, com 45,10 e 43,55, respectivamente.

Por modalidades, são campeões: *Barra-fixa*—Chakhline, 9,85; *Argolas* — Azarian, 9,85; *Paralelas* — Azarian, Chakhline e Bantz, 9,75; *Cavalo com arções* — Chakhline, 9,75; *Movimentos livres*—Prorok, (Checoslováquia), 8.75; *Saltos de cavalo* — Dickhut, 9,75. Joaquim Granger, que participa também este ano, alcançou: em argolas, 9 pontos (19.º); barra-fixa, 7,50 (27.º); paralelas, 7,45 (30.º); movimentos livres, 8,05 (34.º); Saltos de cavalo, 6,30 (35.º); e cavalo com arções, 5,25 (35.º).

CÉSAR FAUSTINO

PROVAS DE VELA

Torneio de Outono para a classe «Snipe»

O Sport Algés e Dafundo, de colaboração com o Clube Naval de Cascais, realiza uma série de 5 regatas para a classe «Snipe», a primeira das quais já no próximo domingo, pelas 11 horas, sendo dada a largada na zona compreendida entre Belém e a Cova do Vapor.

Igualmente para a classe «Moth» organiza o Sport Algés e Dafundo uma série de três regatas, na zona de Belém, efectuando-se a primeira no próximo dia 20, pelas 11 horas.

Pesca desportiva

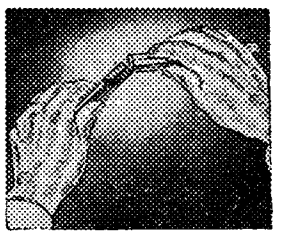
1.º Concurso de Mar em Peniche

Tudo se conjuga para que o 1. Concurso de Pesca Desportiva de Mar, que o Pelouro Desportivo do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários do Distrito de Lisboa, realiza no próximo dia 20, em Peniche, seja coroado com um verdadeiro exito.

A prova será disputada individualmente e por equipas, sendo atribuidas aos vencedores numerosas taças e medalhas. Os grupos desportivos inscritos são os seguintes: Banco de Angola, Banco Burnay, Banco Lisboa e Açores, Banco Nacional Ultramarino, Banco Pinto & Sotto Mayor e Banco de Portugal.

Quando se perde o Cabelo, perde-se muito mais...

Em si, uma boa cabeleira não representa grande coisa. Mas é um verdadeiro tesouro porque significa saúde, vitalidade, juventude, prestígio, confiança própria, qualidades todas elas indispensáveis a quem pretende vencer na vida. Seja em que terreno for, não basta ser-se jovem, é preciso, acima de tudo, salvar as aparências, isto é — não parecer velho.



Qualquer químico pode verificar a presença de triptofano na Silvikrine Pura mediante o ácido glioxílico, em presença de So_4H_2.

«Sentir-se depenado, não tem graça nenhuma, declara Desmet. Agora, isto lá vai melhor. Desde que uso Silvikrine, o cabelo deixou de cair e já não tenho caspa».

Cuidado! Ao mais pequeno sintoma!

Caspa que parece empoar os ombros, cabelos que ficam agarrados ao pente, ou à escova, reaja imediatamente. A Silvikrine dar-lhe-á o remédio que nenhum outro produto lhe pode oferecer, e que ela proporciona a milhares de outros homens. Garante à raiz do cabelo o complemento de alimentação indispensável ao seu crescimento quando o próprio organismo já não basta.

Nenhum outro produto oferece ao coiro cabeludo os 14 elementos constitutivos do cabelo

Quase sempre, as perturbações do crescimento do cabelo provêm da sua subalimentação. Quando há equilíbrio físico, as raízes vão buscar ao sangue uma quantidade suficiente dos 14 amino-ácidos necessários à multiplicação celular que alimenta o crescimento normal do cabelo. Quando esta contribuição nutritiva se torna insuficiente, Silvikrine é a única capaz de a poder completar. Isto porque é a única solução assimilável destes 14 elementos constitutivos.

«A Silvikrine revela-se eficaz mesmo nos casos em que tudo o mais falhou»

É a opinião do Prof. Polland. Mas não fique à espera do pior. Não deixe que os bolbos pilosos se atrofiem. Então, seria tarde. Aplicada a tempo, Silvikrine Pura põe imediatamente fim à queda do cabelo e faz desaparecer a caspa.

Silvikrine *Reanima o crescimento do cabelo*

2-58-PO

Contra a queda de cabelo intensa e caspa rebelde, Silvikrine Pura, alimento biológico concentrado do cabelo, Esc. 40$00. A Loção Silvikrine, gordurosa ou não, para tratamento diário do cabelo, Esc. 17$80. Frascos duplos - Loção, Esc. 33$40.

Lustres e candeeiros "Murano" - Veneza

Lindissimos modelos em Exposição

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44, 1.º—Telef. 34774

SPORTING EM TORRES

Domingo 20 de Outubro

1.ª PARTIDA AS 9 HORAS
Visitando MAFRA e SANTA CRUZ — Preço 40$00

2.ª PARTIDA AS 13 HORAS
Directa a TORRES — Preço 30$00

REGRESSO AS 18 HORAS

Empresa Isidoro Duarte

Rua da Palma, 256 (Garagem Navarro)
Telef. 861034 — CABINAS, 2 e 3
LISBOA

DE VEZ EM QUANDO

A talhe de gripe...

por João Patrício

Dentro do nosso sistema planetário, de que o Sol é rei térmico, luminoso e omnipotente, a Terra fica (no conjunto dimensional relativo dos demais planetas) entre Venus e Marte. Isto é, entre o amor e a guerra.

Com semelhante vizinhança, não admira que o Globo terráqueo tenha sido uma constante luta entre os homens, provocada pelo Pecado Original e a posse das riquezas, estas, em grande parte, criadas para aquele, pois, logo abaixo em tamanho do planeta Venus, gira em redor do Sol o planeta Mercurio — deus do comércio e da eloquência (fraqueza e arma das filhas de Eva).

Mas á volta da Terra, seguindo-a subservientemente para toda a parte no seu movimento de translação solar, a Lua era, até aqui, a sua unica e fiel dama de companhia — exclusiva amiga e confidente.

Assim tem sido, na verdade, desde que o Mundo é Mundo. Porém, os homens deste tresloucado Século, apostados em desafiar e desvendar — através de um ambicioso materialismo científico — as misteriosas forças da Natureza, acabam de oferecer á Terra um novo sequaz: o satélite artificial. Outra criação, antinatural, da nossa época.

O jornal inglês «Daily Herald» escrevia, há dias: «A guerra nuclear arruina-nos e acabará por arruinar a própria Russia e a América. Ninguém quer ver os estadistas a trepar montões de armas inutilizáveis para chegar á Lua. E' preciso voltar a descer á Terra e empregar o nosso dinheiro na criação de um Mundo melhor».

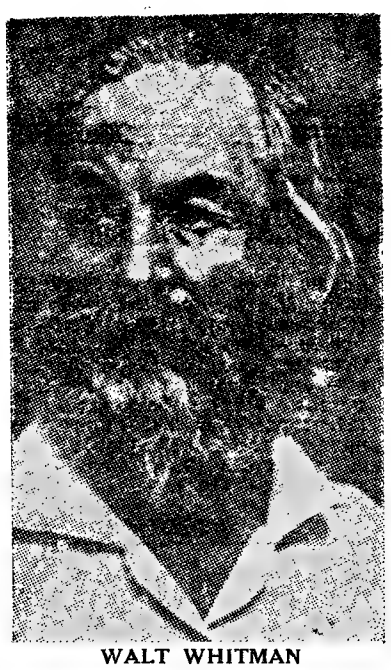
*

A gripe assola, há algum tempo, o Mundo inteiro, perturbando e enfraquecendo a saude física individual e colectiva: o organismo humano e o das nações. E que se saiba, e que se veja (a despeito de tão faladas e panaceicas vacinas) nada de positivo, a grande ciência dos nossos avançados dias descobriu para evitar, «efectivamente», ou curar de pronto uma simples gripe — chame-se ela asiática, europeia, americana, africana ou oceanica. Mas, em contrapartida, a ciência inventa e invade, em inopinada acção, os mundos interplanetários. Problemas vitais, de que dependem á felicidade e o bem estar das criaturas, na Terra, quase todos por resolver. Contudo, as atenções responsáveis são dirigidas para os espaços siderais! Não no sentido de Deus, a solicitar inspiração e ajuda para realizações de uma obra justa e humana entre os seus filhos pecadores — apenas com o prazer e o desejo diabólicos de, através das regiões interplanetárias (esgotadas as surpresas estratégicas das terrestres) atingir determinados alvos de destruição.

E já se fala para breve numa viagem á Lua. Pobre Lua! Não tardará que, na tua face luminosa, da Terra possam ver-se os estigmas do ódio e da ambição-vírus «gripal» das paixões humanas, que embora distanciadas de ti 380.000 quilómetros, não desistem, no entanto, de perturbar a tua paz lunar.

LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a **ACADÉMICA DE D. FELIPA**, Livraria do Bairro Social, entre o Liceu D. Felipa e a Estatistica. Vende económicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telef. 770661.



WALT WHITMAN

A base de toda a metafísica de Walt Whitman

E agora, senhores,
Esta palavra que deve ficar nas vossas memórias e nos vossos espíritos, como base e conclusão de toda a metafísica,
(Assim aos estudantes o velho professor, no fim de um curso muito frequentado).
Depois de ter estudado os sistemas modernos e clássicos, gregos, antigos e germanicos,
Ter estudado e ensinado Kant, Fichte e Schelling e Hegel,
Ensinado a filosofia de Platão, e a de Sócrates maior que Platão,
E ultrapassando o estudo e o ensino de Sócrates, ter longamente meditado sobre o divino Cristo,
Revejo hoje na minha memória esses sistemas gregos e germanicos,
Examino todas as filosofias, todas as igrejas e doutrinas cristãs;
Mas atrás de Sócrates vejo claramente, e atrás do divino Cristo
O enternecido amor do homem pelo seu camarada, a atracção do amigo pelo amigo.
Do esposo e da esposa tão unidos, dos filhos e dos pais.
Da cidade pela cidade e do país pelo país.

(Do «Calamus»)

LIVROS E A

COMENTARIOS DE ARTUR

ESTUDOS

POSIÇÃO HISTÓRICA DE NÓBREGA NA FUNDAÇÃO DE S. PAULO

por Serafim Leite

Não se suponha que seja bizantina a discussão histórica que corre sobre quem foi o fundador de São Paulo, hoje a segunda cidade do Brasil. Evidentemente, importa mais a verdade histórica de que todas as ilações que este e aquele país, possam tirar do facto para seu prestígio e renome no mundo latino. Neste caso, porém, em que se opõem os nomes do padre Manuel da Nobrega (português) e Anchieta (espanhol) este embora ao nosso serviço missionário, a razão total, irrefragável atestada por documentos e testemunhas directas está por Portugal. Mesmo não tendo em conta os factos históricos, laborando, apenas, com raciocinio, fácil é chegar á conclusão que, no grande Brasil, então, terra nossa, as missões religiosas eram dirigidas por portugueses. Questão não meramente religiosa mas intrinsecamente política, que vinha de longe, expressa pelo factor decisivo do Tratado de Tordesilhas. O espanhol, o «homem tradicional» como o define um sociologo moderno, o que é admirável como orgulho, originalidade e determinismo rácico, não tinha ainda adquirido em contacto com os novos povos descobertos — como dizer? — a profissão missionária: qualidade intrinseca do individuo e, extrinsecamente, a arte de viver e conviver como nós. Ele divagava pela Europa e ocasionalmente, pelo Mundo, enquanto nós realizávamos um plano estabelecido de expansão transcontinental que, já pela matéria, já pelo espírito, fora delineado pelo Infante D. Henrique.

Não foi ele o primeiro que, cientificamente, e como empresa consecutiva se debruçou sobre as tábuas do cosmos, fixando as coordenadas geográficas da identificação e pesquiza dos novos continentes, por via maritima (e também terrestre) estabelecendo assim (ele

PADRE MANUEL DA NOBREGA

e a grei) as grandes correntes de circulação e tráfego humanos? Sem duvida!

O ilustre historiador Serafim Leite publicou agora um breve, mas incisivo estudo, denominado «Posição histórica de Nóbrega na fundação de São Paulo». Ele mesmo o classifica de *exame sumário retrospectivo*, frase que se nos afigura intencional. O autor quer significar que, interrogando o passado, este lhe respondeu. Aliás, cabalmente. Não precisou de juizos especiosos, nem de argumentações subtis para demonstrar que a coloniazinha de Piratininga foi fundada por Nóbrega. Qual a prova? Um texto de Nicolau Orlandini, da sua «História da Companhia de Jesus», publicada, em latim, na Cidade Eterna, em 1615.

Nele *«faz a narrativa sucinta da fundação da Aldeia de Piratininga e da Casa de São Paulo (Colégio)*. Por esse texto se vê que Nóbrega — transcrevemos quase todas as frases do historiador Orlandini — «instituiu nas terras do interior duas casas, uma em Maniçoba, a cerca de cinquenta léguas do mar, onde foram colocados os padres Vicente Rodrigues e Francisco Pires com outros tantos irmãos, ensinando também Gregório Serrão aos meninos os elementos de letras; a outra em Piratininga, que tomou maior desenvolvimento».

Fixemos bem o *«instituiu»* do principio do período referente a Maniçoba e «Piratininga». E' decisivo.

Mas há mais: Qual a origem do nome da hoje tão opulenta São Paulo?

O próprio Orlandini, que escrevia em latim, o diz:

«Vindo-se a Piratininga quase ao fim de Janeiro aprove-lhe (a Nóbrega) dar (que se disse, que fosse dado) á casa, depois de celebrada lá missa a primeira vez, o nome de São Paulo, de cuja conversão caia a memória nesse mesmo dia».

E prónto! Históricamente, nada mais há a dizer. O passado, num éco nítido respondeu á voz de Serafim Leite. *(Edições Brotéria).*

POESIA

RIMAS QUE NÃO RASGUE

de Cristina Berens Freire

Eis um título que nos indica a insatisfação da autora. Terá el destruido outros versos? Se por vezes, a chama é redentora, es conde sgredos de uma alma, pun gentes confissões espirituais, apa ga erros, se é que não correspon de a uma crise passageira de desi lusão, de menor valia do ego cria dor; outras pode considerar-se de certo modo um gesto de orgulho com qualquer coisa mesmo de in sania, senão de funesta delirio Quantos livros não foram arranca dos á voracidade do fogo? Não proibiu o soturno Kafka, da «Me tamorfose», que nenhum dos seus manuscritos fosse publicado? Um amigo, porém, não respeitou essa vontade, e, graças a ele, viemos a conhecer uma obra genial, de es tranho fantástico, que tanto nos

(Continuação da 17.ª página)

que as do repuxo do meu conto. Há quem pense dominá-las com palavras. Eu tenho o terror de certas coisas, mas ainda tenho presente a lição do homem do repuxo. Se fosse a este, eu tinha

A mulher chamada

Escritores artistas

O leilão, desenhado por Thackeray, para a «Feira das Vaidades»

O festival do livro americano realiza-se para o ano no Brasil

O próximo Festival Interamericano do Livro realiza-se na Universidade do Brasil, em 1958. O Conselho da Organização dos Estados Americanos (O. E. A.) patrocina o certame, considerando-o uma das actividades permanentes do seu programa cultural.

Para a realização do 2.º Festival, o dr. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil ofereceu todos os meios de que dispõe aquele estabelecimento de ensino.

O objectivo destes festivais é promover o intercambio de livros e revistas culturais nas republicas americanas. Mais de 100.000 pessoas assistiram ao 1.º Festival em Caracas, realizado sob o patrocinio da O. E. A. e da Universidade de Caracas.

AUTORES

PORTELA

devora como empolga. Mas há mais casos. Todos eles bem estudados dariam até um interessante volume, não, apenas, de carácter histórico-literário, mas psicológico sobre os autores que se imolaram, se condenaram — se negaram.

Vem isto a propósito do livro «Rimas que não rasguei», de Cristina Berens Freire. Se por acaso foi salvo de um auto de fé literário devemos dizer que bem andou a autora em publicá-lo.

Constituido por sonetos, femininamente, finos e graciosos, a autora afirma uma profunda emoção bem como um singular domínio desse tão difícil género lírico.

RIO SEM MARGENS

por Alice Azevedo Constant

Uma das poetisas de grande talento, estrela candente, que tão impressionante e vertiginosamente, atravessou o firmamento literário, e que num misto de audácia e de exaltação, melhor disse o que sentia nos estos de paixão foi, sem duvida, Florbela Espanca. Ainda há muitos que não lhe perdoaram, ignorando que foi, exactamente, essa sinceridade veemente, que ela, afinal, havia de saldar com uma morte prematura, uma das feições predominantes do seu génio literário. Florbela foi, liricamente, uma irmã de Soror Mariana nó nosso culto. Só podemos—e porquê?—condenar uma se condenarmos a outra. Mas amemos as duas, que é mais belo e generoso. Que importa a mulher, se é a sua obra que conta? Como encarar uma «Santa Teresa» que viveu em amor, em paixão, em fogo, a sua vocação religiosa?

Vem isto a propósito de um pequeno livro, «Rio sem margens», de Alice Azevedo Constant, que parece viver num clima lírico febril, mesmo paroxistico. Ora exalta os sentidos em delírios vermelhos, ora a melancolia cinzenta do tédio, fria e imóvel. Uma linha ondulante, com cristas altas e rebordos incurvados de depressão. Enfim, a mulher através do todo substantivamente feminino.

De «Rio sem margens» transcrevemos este trecho característico:

E assim findou, naquela tarde linda,
Num rápido momento,
A abençoada paz que sempre nos unia
E nasceu, para mim, este tormento,
Esta imensa agonia.
De ter de te fugir, de aparentar
Indiferença, frieza,
Quando trago no sangue, a bachoar,
A lava dum vulcão
E o coração rendido aos fortes laços
Dum unico desejo.

Arremessar-me, louca, nos teus braços
E dar-te a vida num segundo beijo!...

NO BRANCO

procurado á roda do tanque, onde estava a torneira e fechava-a. As forças naturais não se dominam á bruta. Há problemas que se não pegam «de cara» porque ninguém se aguenta nos «derrotes». Espera-se a saida dos cabrestos e tenta-se a cernelha. O ponto é que haja alguem que saiba «rabejar». Esta imagem é própria de um homem do Ribatejo e está desactualizada. Mas falta-me o conhecimento dos desportos de competição. Estou «off-side», nesse capitulo. Na vida contemporanea, meu caro José Maria, os homens como nós, estão desactualizados. As suas imagens são velhas como eles. Mas o certo é que não me saem da cabeça o vulcão, do Faial, a gripe asiática e o «Sputnik» que é como se chama ao satélite do nome do seu inventor. Sinto-me desnorteado e apreensivo. Oxalá, como eu espero, que as coisas fiquem por aqui e que nem o vulcão, nem o virus de Singapura, nem o «Sputnik» tenham filhos. O grande mal foi o nosso pai Adão ter comido certo fruto pre-histórico de uma árvore que ninguém pode indicar precisamente qual será na flora dos ultimos milénios. Em todo o caso deveria ser diabólicamente tentadora e se calhar foi comida em verde. A verdade de certos mitos é artigo de fé. Eu nem por um momento as ponho em duvida, e á cautela, como ando apreensivo com todas estas coisas e fiquei asténico depois da asiática, posso-te garantir que fosse qual fosse a fruta que me oferecessem, não lhe punha boca, á cautela. Todavia se me dessem a escolher, eu preferia a morte dos indigenas da Nova Guiné. A menos que me oferecessem morrer ainda de mais velho do que estou. Pareço-te, talvez, demasiado risonho para pessoa respeitável. Isto em mim é uma autodefesa. E não sou, de modo algum um cinico. Para não chorar é melhor, pelo menos, sorrir, com benevolência, compreensão e simpatia humana. Depois, como tu sabes, tenho ainda este mês —, que tu que conheces toda a minha vida particular sabes muito bem quais são —, grandes deveres a cumprir. Fujo da má disposição. Sempre achei os biliosos uma antipatia.

Teu amigo,
MALAQUIAS RAPOSO

a Pérola, de Carot

os nossos contos

(Continuação da 17.ª página)

nal rápido de que lha levaria a casa. A velha entendeu e seguiu o seu caminho.

Mas, depois, ficou a perguntar-se quando poderia deixar o tasco abandonado para lá ir levar a garrafa. O patrão estava doente, certamente já não vinha. E ele, com a porta aberta até ás dez da noite... Tanto pensou no assunto, que chegou a uma conclusão: a melhor hora era entre as dez (hora a que a fechava) e as dez e meia, quando, invariàvelmente, o seu amigo guarda-nocturno lhe vinha bater á porta, la lá num salto. Tão depressa, que ninguém daria por isso.

A ideia de que ninguém daria por isso ficou a bailar-lhe no cérebro. Quem sabe se não seria uma boa oportunidade? Se ele fizesse as coisas bem feitas... Fechar a porta e deixar as luzes acesas... ir a correr... voltar a correr... o próprio guarda-nocturno lhe forneceria o alibi. E diabos levassem a velha, mais todo o dinheiro que tinha.

E assim fizera. Ela abrira-lhe confiadamente a porta para receber a bebida, e ele estendera ambas as mãos, uma a dar-lhe a garrafa, a outra a tapar-lhe a boca. Fora rápido, e ela nem dera um grito. Correra, depois, a casa toda, á procura do dinheiro. Essa fora a parte mais difícil, a mais morosa. Abrira e fechara gavetas, erguera os colchões da cama, despejara chapeleiras. E acabara por encontrar uma velha mala de mão cheia de notas, de que atulhara as algibeiras. Depois saira. Descalçara as luvas de que se munira, e deixara aberta a porta da rua. Era conveniente, era preciso que a descobrissem quanto antes. Algum vizinho do prédio, alguém que desse o alarme enquanto ele estivesse em alegre cavaqueira com o amigo guarda-nocturno. Só então correra, dois quarteirões em frente, dois quarteirões á esquerda, até ao tasco pequeno, aonde chegara arfante, e finalmente seguro.

Terminada a limpeza olhou para o relógio. Eram quase onze e meia. E o seu amigo não vinha. Que teria sucedido? Teria ele descoberto o crime? Ou teria—logo nessa noite entre tantas noites—passado por ali mais cedo? Procurou lembrar-se das horas a que tinha regressado, e não o conseguiu. Antes das dez e meia? Depois das dez e meia? Por que diabo não teria ele reparado nas horas?

Sentiu dominá-lo uma raiva surda, por ter preparado com tanto cuidado aquele alibi que, afinal, saira frustrado.

* * *

Na manhã seguinte o crime lá vinha, nos jornais, em ultimas notícias. Fora descoberto relativamente cedo, antes da meia-noite, e a polícia começara já as investigações. O motivo, como era óbvio, fora o roubo. A desordem da casa assim o indicava.

Trabalhou todo o dia alegremente, sem preocupações. Teve recado de que o patrão estava pior, e não viria tão cedo. A notícia preocupou-o. Era preciso que o patrão viesse. Tinha de provocar uma discussão. Tinha de fazer com que ele o despedisse, de modo a poder abalar dali sem dar a ideia de que fugia.

Nas horas mortas, quando não havia clientes, entrava no seu quarto e acariciava as notas que representavam a fortuna, a independência, a liberdade. Ficava-se, por uma fresta, a observar a loja, e mal algum vulto surgia tratava de ràpidamente esconder o seu tesouro, mais cioso de o guardar que de atender o cliente.

Ao fim do dia procurou, no jornal da tarde, mais notícias sobre o crime. A polícia investigava. Tinha suspeitas. Seguia uma pista. Tremeu. Mas não se deixou intimidar. Não podiam suspeitar dele.

A's dez horas fechou a porta, e começou a arrumação e a limpeza habituais. A's dez e meia, as pancadas na porta. Correu a abrir. Era o seu amigo guarda-nocturno.

—Homem, que lhe aconteceu ontem?

—A mim?

—Sim, homem! Fartei-me de bater. Vi-lhe a luz acesa, mas não ouvi vivalma! Que lhe aconteceu, homem?

—Ora, deixei-me adormecer. Tive todo o dia assim como que uma sonolência. A' noite disse para comigo: por que não te hás-de tu ir deitar, Julio? Fazes a limpeza amanhã de manhã. Ainda me lembrei de si. Depois pensei: vou-me estiraçar, e quando ele bater, acordo. Mas isso! Caí como uma pedra. Vai um copinho?

—Homem, nunca se diz que não. E então esse crime?

—Qual crime?

—Ora, aquele!—e apontou para o jornal da tarde, aberto e dobrado sobre o balcão, na página que trazia a notícia.

Sentiu que cometera um erro, e procurou emendar.

—Não me fale nisso! Estou farto até á raiz do cabelo. Não tenho ouvido falar noutra coisa em todo o dia. Uns dizem que a polícia já apanhou o malandro, outros que foi um sobrinho da velha...

—Não pense nisso, homem! Passei agora por lá, e o camarada que ficou a vigiar a casa disse-me que estão investigando os passos que ela deu ontem. Estão interrogando toda a gente que a viu ou falou com ela. Você viu-a?

—Eu?... Bem, eu... é claro que a vi, quando ela passou... Passa por aqui todos os dias.

—Mas não lhe falou, homem?

—Eu não. Por que diabo havia de lhe falar.

—E' que me disseram que ela tinha lá uma garrafa cheia de aguardente, e todos sabem que ela se fornece cá na casa.

—Isso foi antes de ontem, pela manhã.

—Ah, bem. Então ela não chegou a beber nem uma pinga... E' estranho isso, homem. Bastante estranho. Por que não teria ela bebido nem antes de ontem á tarde, nem ontem todo o dia?

—Talvez ainda lá tivesse algum resto. Vai mais um copo?

—Não, obrigado. Já tenho a minha conta. Então, até amanhã. Vou começar o meu giro.

Depois de o guarda sair esteve a pensar no que lhe havia dito, e sentiu-se inquieto, atemorizado. O guarda parecia suspeitar dele. E tinha amigos. Falava com os polícias seus camaradas que vigiavam a casa. Se lhes dissesse alguma coisa? Fora o diabo, não ter podido, na véspera, regressar a tempo de o atender. Fora o diabo!

* * *

Nas noites seguintes os seus receios foram-se confirmando e avolumando. O guarda-nocturno não fazia senão repisar o mesmo assunto, e obrigava-o a falar, a descrever a tal sonolência que sentira, e a dizer a que horas recebera da velha a garrafa para encher, e a que horas lha devolvera. Ele, porém, contara a sua história e mantinha a sua história.

Já não tinha duvidas quanto ás suspeitas do guarda. Mas também tudo o levava a crer que ele nada contara, pois a polícia ainda o não incomodara, nem sequer para um simples interrogatório.

Resolveu-se então. Tinha de fazer qualquer coisa para destruir as suspeitas do guarda-nocturno. Tinha de agir, e de agir ràpidamente. Antes que ele falasse.

Depois de muito matutar no caso, chegou a conclusão de que o melhor a fazer era fornecer um alibi. O primeiro tinha-se frustrado? Pois bem, forneceria outro, vários até. A sonolência que dissera sentir no dia do crime, voltar-lhe-ia. Depois de o guarda-nocturna seacostumar a bater e a não ser atendido, talvez se dissipasse a estranheza com que a primeira vez registara o facto.

E assim fez. A's dez horas fechou a porta, e deixou as luzes acesas. Fez uma ligeira limpeza, retirou-se para o seu quarto, deitou-se sobre a cama, e esperou. A's dez e meia, pontualmente, ouviu as duas pancadas na porta. Não fez nem um movimento. Daí a pouco novas pancadas, agora com mais força. Sorriu, confiadamente. Aquilo iria dar resultado, fora de duvidas. «Julio, Julio!»—ouviu chamar.—«Abra, homem!». Pouco depois as tentativas cessaram, e um suspiro de alivio pôs termo àquela prova.

No dia seguinte levantou-se bem disposto, e abriu os taipais da porta assobiando. Apanhou do chão o jornal, e dirigiu-se ao balcão para ler tranquilamente as notícias sobre o crime. Não adiantavam muito, de resto. Enquanto não aparecia o primeiro cliente, foi folheando o jornal. E, nas ultimas notícias, chamou-lhe a atenção um estranho cabeçalho.

Que coisa esquisita, pensou. Tinha sido nessa noite cometido, noutro bairro, um crime em tudo semelhante ao seu. Uma velha, que também vivia sòzinha, fora estrangulada. A casa ficara em desordem, e o dinheiro desaparecerá. A porta fora encontrada aberta. O jornal ligava este crime ao anterior, e punha de sobreaviso a população. Havia um criminoso á solta, dizia. Achou piada ao caso, e começou a rir-se.

Mas o riso morreu-lhe nos lábios á entrada dos dois primeiros fregueses, que não deixavam quaisquer ilusões quanto á espécie de negócio a que vinham.

A' voz de prisão procurou explicar, argumentar, defender-se. De nada lhe serviu. Foi arrastado para um carro, depois de a casa ser revistada e o dinheiro encontrado. O carro ficara escondido, á esquina da rua. E, ao lado do «chauffeur», pôde perceber a cara ensonada e pálida do guarda-nocturno, que lhe deitou um olhar de profundo desprezo, um olhar de quem não perdoa coincidências.

Decididamente, pensou, os alibis não eram o seu forte.

Duhamel

e a dificuldade de aprender hebreu

No seu ultimo livro «Israel», Georges Duhamel tem esta observação, que nos recorda uma anedota francesa:

«Logo no princípio da nossa estadia em Israel verificámos que, para se aprender o hebreu eram precisos, pelo menos, seis meses de estudo, enquanto as crianças o falavam sem dificuldade, apenas saiàm do berço».

O Prémio «Planeta»

ganho por um jornalista

MADRID, 18. — O Prémio «Planeta», dotado com cem mil pesetas e acompanhado de facilidades editoriais, foi atribuido este ano á novela «La Paz Empieza Nunca», do jornalista Emilio Romero, entre 162 concorrentes. Na ultima selecção, Romero teve 5 votos, Carlos Rojas, 4, com a novela «El futuro há comenzado», e Elisa Brufal, com «Siete Puertas», 5, e esta, em ultima votação, foi vencida pela diferença de 2 votos, sendo o prémio ganho por Emilio Romero.—(Efe.).

Prognósticos

para o Prémio Goncourt

Em França já se fazem prognósticos sobre o futuro prémio Goncourt. A quem aponte, entre outros, os seguinte romances que devem interessar o juri: «La Loi», de Roger Vailland; «La Modification» (ainda não publicado), de Michel Butor; «Le Vent», de Claude Simon; «La Douve», de Loys Masson; e «L'or de la Republique» (a publicar), de Jean Duvignaud.

SEPAM

AS 5 LETRAS MÁGICAS QUE VÃO ENTUSIASMAR TODA A GENTE

SÓ O QUE É BOM E GARANTIDO, A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

ECONOMIA PARA O LAR E PARA A VIDA

PERFEIÇÃO E GARANTIA EM TODOS OS PRODUTOS

ARTIGOS DE TODOS OS GÉNEROS, PARA TODOS OS USOS

MELHOR E MAIS BARATO, QUE EM QUALQUER OUTRO LOCAL

SEPAM

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 126 — LISBOA — Tel. 44646
(junto á Praça do Chile).

Inauguração amanhã, Sábado, dia 19

Sociedade Geral

Para: Luanda, Lobito e Moçâmedes

(Via Bissau))

n/m «BRAGA»

a sair em 26 do corrente

Carrega em Lisboa nos dias 22, 23 e 24 do corrente.

Recebe passageiros de 1.ª classe

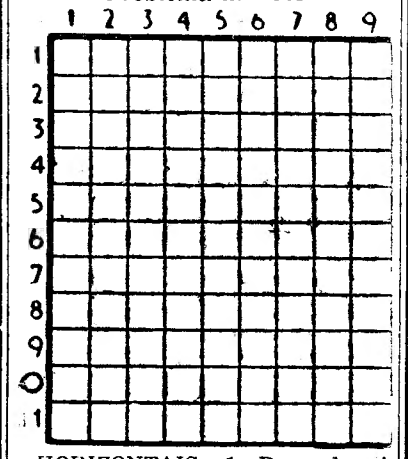
Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para as disposições em vigor acerca do transporte de bagagens.

Trata em Lisboa: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
Porto : Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 2048



HORIZONTAIS: 1—Deus do vinho. Encalha. 2—Livro de versos de António Correia de Oliveira. Textualmente. 3—Estrépito de desmoronamento. Camareira. Freguesia do concelho de Ponte de Lima. 4—Acaricia. 5—Nome de mulher. Só. 6—Nesse lugar. Oferece. 7—Habilidade. Terreno endurecido para debulha de cereais. 8—Inunda. 9—Nome de uma letra. Nome de mulher. Pronome pessoal. 10—Pai da mãe. Doença. 11—Casta. Formosa.

VERTICAIS: 1—Embarcação pequena, sem coberta. Barranco. 2—Sapo do Amazonas. Pátria. Nome de mulher. 3—Entre nós. Abala. Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. 4—Azáfama. Pronome pessoal. 5—Piedosa. Divisão do tempo 6—Procede. Povoação do concelho de Condeixa. 7—Campeão. Queimava-se. A mim. 8—Gracejas. Oceano. Igual. 9—Termina. Elimina.

Solução do problema n.º 2047

HORIZONTAIS: 1—Darmstadt. 2—Os. Coura. 3—Ena. 4—Per. Arca. 5—Noras. Aal. 6—Ar. Sós. IV. 7—Iça. Moura. 8—Rala. Aro. 9—Uni. 10—Caira. Ia. 11—Passagens.

VERTICAIS: 1—Don. Naire. 2—Ás. Porca. Cã. 3—Ler. Aluas. 4—MC. Rás. Anis. 5—Soe. Som. Ira. 6—Tuna. Soa.Ag. 7—Arara. Ura. 8—Da. Cairo. In. 9—Calva. Pás.

BOLBOS

das mais lindas flores

Informamos os nossos Ex.mos Fregueses de que já recebemos os bolbos de plantas floríferas cuja lista com preços, descrição e instruções resumidas sobre a cultura das variedades recebidas, se remete absolutamente grátis a quem a pedir.

JERÓNIMO PEREIRA MENDES & C.ª

Especialistas de sementes

Praça da Figueira, 2-C, 2-D, 2 E — LISBOA

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

AUTOMOVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Lda. Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124

Consulte os nossos serviços.

Sociedade Geral

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

ANA MAFALDA em 25/10

Carrega em Lisboa para Bissau em 22 e para Cabo Verde em 23 de Outubro
Carga frigorifica em 24 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

MANUEL ALFREDO em 10/11

Carrega em Lisboa para Bissau em 7 e para Cabo Verde em 8 de Novembro
Carga frigorifica em 9 até ás 12 horas
Passageiros de 1.ª classe e Turistica

Para: PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, P. AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES

ANDULO em 6/11

(VIA LEIXÕES)

Carrega em Lisboa de 30 de Outubro a 4 de Novembro
Carga frigorifica em 5 de Novembro
Passageiros de 1.ª classe

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

A' carga em: HAMBURGO, BREMEN e ANVERS

ALENQUER

De 21 a 30 de Outubro e em Lisboa sómente para MATADI em 5 de Novembro

BRAGANÇA

De 11 a 20 de Novembro e em Lisboa sòmente para Matadi em 26 de Novembro

BORBA

De 2 a 11 de Dezembro e em Lisboa sómente para MATADI em 17 de Dezembro

BELAS

De 23 de Dezembro a 1 de Janeiro e em Lisboa sómente para MATADI em 7 de Janeiro

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO

A' carga nos portos de ANGOLA

BORBA

De 14 de Outubro a 28 de Outubro, recebe também carga para o Havre

BELAS

de 4 de Novembro a 18 de Novembro

ALENQUER

De 25 de Novembro a 9 de Dezembro, recebe também carga para o Havre

BRAGANÇA

De 16 a 30 de Dezembro

Chamamos a atenção dos senhores passageiros para as disposições em vigor ucerca do transporte de bagagens

TRATAR EM:

LISBOA: Rua do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

FESTAS E ROMARIAS

A REALIZAR NO MÊS DE OUTUBRO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Outubro, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

CASTRO VERDE-ALMODOVAR — Feira Anual, em Castro Verde, nos dias 19 e 21.

TOMAR — Feira de Santa Iria, nos dias 19 a 24.

FUNDÃO — Feira Anual, no dia 20.

FARO—Feira de Santa Iria, nos dias 20 e 21.

OLEIROS E PAREDES — Romaria a São Simão, em Oleiros, no dia 28.

CHAVES — Feira Anual dos Santos, nos dias 30 de Outubro a 2 de Novembro.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

DOMINGO, 27 DE OUTUBRO EXCURSÃO DA C. P. A RUINAS DE CONIMBRIGA E COIMBRA

3.ª classe Esc. 150$00 (compreendendo: comboios rápidos — autocarro — almoço no Coimbra-Hotel, em Coimbra)

HORÁRIO DA EXCURSÃO

IDA	*Comboio*	VOLTA
8-37 p.	Lisboa (Santa Apolónia)	c. 23-35
11-15 c.	Alfarelos	—
—	Coimbra (estação)	p. 20-22
	Autocarro	
11-20 p.	Alfarelos	—
—	Coimbra (cidade)	c. 13-15
12-10 c.	Ruínas de Conimbriga	p. 12-45
Partida		Chegada
15-30 p.	Volta á cidade de Coimbra	c. 17-30

Bilhetes á venda na estação de Lisboa-Rossio desde as 8 horas do dia 18 do corrente até ás 18 do dia 24 também do corrente.

SERVIÇO COMBINADO, DE, E PARA AYAMONTE, HUELVA E SEVILHA (Via Vila Real de Santo António)

Este serviço combinado contiua a executar-se trissemanalmente (ás 3.as, 5.as-feiras e sábados, no sentido de Portugal-Espanha e ás 2.as, 4.as e 6.as-feiras no sentido de Espanha-Portugal), com horários conjugados, no apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana com as partidas e chegadas dos comboios semidirectos n.os 8011 e 8012 (chamados «rápidos do Algarve).

Lãs a peso

para tricotar á máquina e á mão
Grande sortido. Preços de fábrica
CASA GRILO
Rua da Conceição 71-73

EXCURSÃO DA C. P. A PENACOVA — CRUZ ALTA — BUÇACO — LUSO

Previne-se o Publico de que se encontra esgotada a lotação da excursão da C. P. a Penacova — Cruz Alta — Buçaco — Luso, a realizar no dia 20 do corrente (domingo).

C. M. L.

FORNECIMENTO DE DIVERSO MOBILIÁRIO PARA A CENTRAL PASTEURIZADORA DE LEITE DE LISBOA

Em 12/11/57, ás 15 h., realiza-se no Pavilhão dos Desportos o concurso em epígrafe.

O depósito provisório, de 2.000$00, é efectuado na C. G. D. C. P., suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao Programa de Concurso-Tipo publicado no D. M. n.º 6.663, de 25/6/957.

O concorrente deve enviar a proposta pelo correio, em carta registada pelo Serviço de Correios «exprès», para a 2.ª Rep. da D. S. F. da C. M. L. (R. Gomes Freire, 94) de modo a ser recebida até á véspera do concurso e o envelope deverá indicar claramente o concurso a que se refere.

O projecto está potente na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. Gomes Freire, 94), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 h.

Lisboa, 15/10/57.

O Vice-Presidente, *L. Pastor de Macedo.*

MERCURY MONTEREY

1.º PRÉMIO

IX CONCURSO DE ELEGÂNCIA AUTOMOVEL DO ESTORIL

EM EXPOSIÇÃO:

LINCURI

CONCESSIONÁRIOS OFICIAIS

FORD • MERCURY • LINCOLN • TAUNUS • FK • VERSAILLES • REGENCE

VENDAS E DEMONSTRAÇÕES AV. DA REPÚBLICA, 32

TELEFONES 777091-2-3

SERVIÇO E ASSISTÊNCIA AV. MIGUEL BOMBARDA, 6

BREVEMENTE

APRESENTAÇÃO DO NOVO **TAUNUS 17 M**

COMPANHIA

COLONIAL DE NAVEGACÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«UIGE» 26 de Outubro	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.**
«PATRIA» 14 de Novembro	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.** Carrega em Lisboa até 12 de Novembro.
«GANDA» 23 de Novembro	Com escala por **Leixões**, para: **Cabinda, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 21 de Novembro.

Chama-se a atenção dos Srs. passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 19 de Outubro «SANTA MARIA» 18 de Novembro AS 12 HORAS	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«VERA CRUZ» 15 de Novembro «SANTA MARIA» 13 de Dezembro AS 16 HORAS	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**

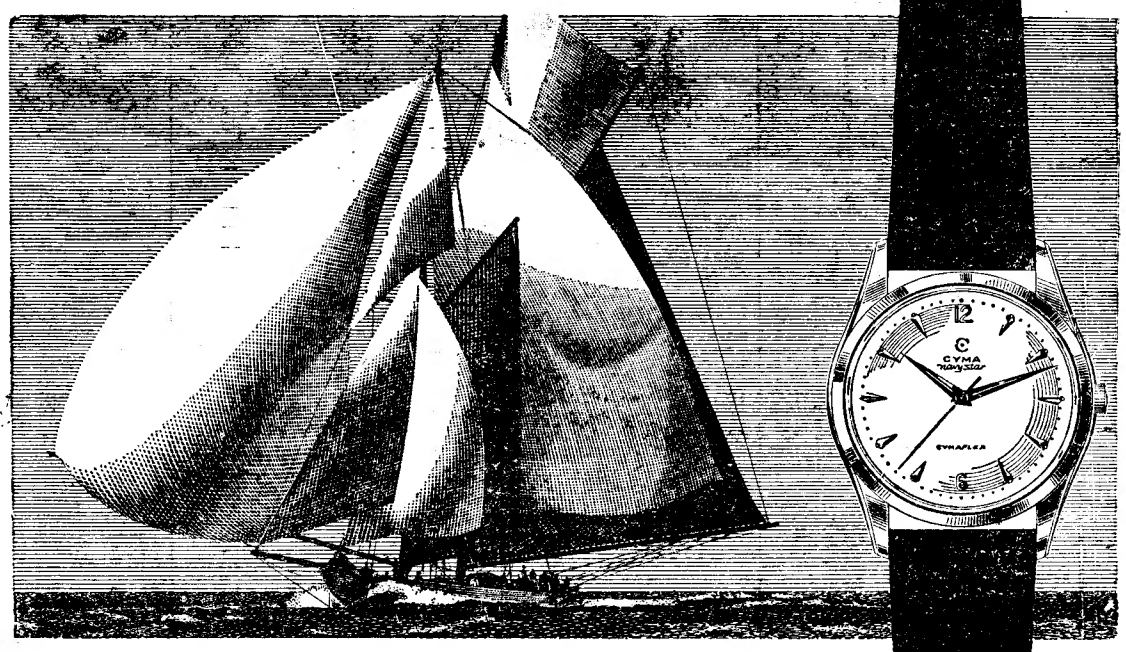
LISBOA: Rua de S. Iulião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — T. 23342

Policlínica da Rua do Ouro

ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — A's 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias - As 13 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas, electroterapia A's 14 horas
Dr. Antonio Ferrão — Doenças nos olhos - As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, figado, intestinos e doenças ano-rectais - As 12 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia - As 16 horas
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras : operações - As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças - As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese - As 10 horas
Dr. Luis Malheiro — Pele e sífilis - As 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16,30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos As 16 horas
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X - As 16 horas

A elegância das mais belas construções navais!



"O mais elegante dos relógios impermeáveis" Eis o título que o Cyma Navystar soube merecer em todos os pontos do globo. Os técnicos de Cyma conseguiram, utilizando juntas consideràvelmente mais eficazes e de rara engeniosidade, construir uma caixa extra-plana que dá ao Navystar aquela linha típica que impressiona à primeira vista - Não deixe de exigir lhe mostrem este extraordinário sucesso: é o relógio dos seus sonhos.

Cyma Watch Co. S.A. La Chaux-de-Fonds (Suisse)

O mais elegante dos relógios impermeáveis é tambem dotado do anti-choque Cymaflex, de renome mundial.

Sòmente os relógios Cyma são providos de anti-choque Cymaflex... — mas cada relógio *Cyma* o possue! Ref. 2.5678.60

CYMA NAVYSTAR

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos e o ceu está muito nublado por acção de uma massa de ar transportada na circulação de um anticiclone centrado nos Açores.

Temperaturas ás 9 horas: Bragança, 10°; Penhas Douradas, 11°; Lisboa, 15°; Portalegre, 21°; Faro, 18°; Funchal, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente muito nublado, vento fraco de direcção variável.

HA TRINTA ANOS

Do «Diário de Lisboa» de 18 de Outubro de 1927:

«Em tal dia de há 40 anos, 17 de Outubro de 1887, realizaram-se em Lisboa eleições municipais, e de tal importancia histórica é a recordação do facto que mereceu um rebosquejo. Reinava D. Luís e era seu presidente do Conselho José Luciano de Castro, empenhado em deter a marcha do Partido Republicano, que assim viu dificultados os comicios de propaganda. A campanha de descrédito da Monarquia e dos seus políticos era feita com tal violência que, hoje, a distancia, a sua leitura espanta. A lista republicana era, pelo princípio de recondução, encabeçada por José Elias Garcia e Teófilo Braga, e completavam-na Manuel de Arriaga, em viagem pelos Açores, e José Trigueiros Martel, que do estrangeiro enviava a «O Século» as suas espirituosas crónicas. Pela minoria foram eleitos os três primeiros».

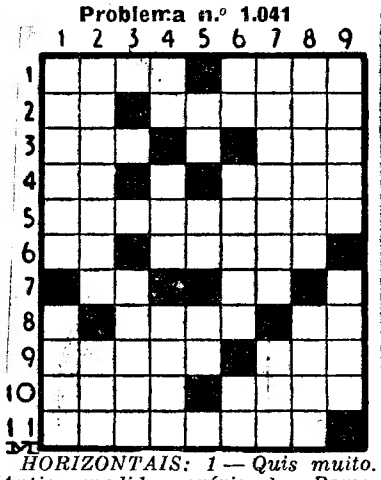
EFEMERIDES

No dia 18 de Outubro de 1860 morreu o poeta brasileiro Casimiro de Abreu.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1.041



HORIZONTAIS: 1 — Quis muito. Antiga medida agrária dos Romanos. 2—Além. Expirar. 3—Salve! Caminhai. 4—Nota de musica. Assuada. 5—Entrar em conluio contra alguém. 6—Artigo (pl.). Contaminas. 7—Parecença. Preposição. 8 — Rio da Alemanha, afluente do Fulda. Preposição. 9—Resguardam. Bílis. 10—Grande afeição. Localidade do concelho de Gouveia. 11—Incuta ideias sãs.

VERTICAIS: 1—Território a NO. da América do Norte. Prendem. 2—Suave. Patrão. 3—Restituir. 4—Prefixo de negação. Empregue. Concederá. 5—Conjunção. Nome de letra grega. Preposição. 6 — Atmosfera. Existir. Nota de musica. 7—Instituiram. Causou. 8—Gordas. De sua propriedade. 9 — Limpar metais. Formoso.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1.040

HORIZONTAIS: 1—Ala. Ris. A. 2—De. Povoam. 3—Atro. Rio. 4—Grassar. 5—Ias. UNIÃO. 6—Os. Dea. Rs. 7—FAZ. Fio. 8—Ágil. Mós. 9—Bani. Arca. 10—Abalançar. 11—Rosas. Asa.

VERTICAIS: 1—Adágio. Abar. 2—Letras. Gabo. 3—A. Rás. Finas. 4—Pós. Dalila. 5—Ró. Suez. As. 6—IV. Ana. Man. 7 — Sorri. FORÇA. 8—Ai. Ariscas. 9—Amoroso. Ara.

Provérbio: A UNIÃO FAZ A FORÇA.

O «Diário de Lisboa» vende-se no SEIXAL, na casa Firmino de Oliveira Pinto.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Canções de Paris; 18 e 45, Carta de Madrid; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto, pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 49, Canções, pelo Quarteto «Cetra»; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Musica ligeira portuguesa; 20 e 30, Recreio musical; 21, Noticiário; 21 e 20, Peças para piano, de Albert Roussel; 21 e 30, Pio XII e os Grandes Problemas do Homem; 21 e 45, Concerto, pela Orquestra Sinfónica, do Porto. No intervalo, cerca das 22 e 30, «Duas Gerações».

Programa «B»—Ás 19, Concerto para violino e orquestra, de Alban Berg, por Ivry Gitlis e a Orquestra Sinfónica «Pró-Musica» de Viena, dirigida por Strickland; 19 e 30, Árias de concerto: «Vai, de Furar Transportada», de Mozart, pelo tenor Kmentt, com a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Baumgarthner; «Ah, Perfido», de Beethoven, pelo soprano Inge Borck, com a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida por Joseph Krips; 19 e 50, Noticiário regional; 20, «Andante Spianato e polaca em mi bemol», de Chopin, interpretados sucessivamente por Artur Rubinstein e Vladimir Horowitz; 20 e 27, «Peça em forma de Handanhera», de Ravel, em violino por Johanna Martzy; 20 e 30, Concerto, pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo prof. Verner; 20 e 50, «Tocata e fuga em ré menor», de Bach, em órgão, por Demessieux; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Orquestras ligeiras; 21 e 30, Que quer ouvir?; 22 e 20, Roteiro musical; 22 e 45, Viagens ao mundo da dança; 23 e 15, Danças.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Trechos recreativos; 17 e 30, Ritmos de baile; 18, Solistas; 18 e 15, Aurélio Fierro; 18 e 30, Imagens por musica; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia, de Américo Leite Rosa; 20 e 20, Orquestra de Harry James; 20 e 30, Canconetas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria, com Igrejas Caeiro; 23 e 15, Concerto; 23 e 45, Agenda de R. C. P.; 23 e 50, Mistinguett; 0, Talismã apresenta: «Boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite»; 0 e 30, Noticiário (ultima emissão); 0 e 40, Ritmos de baile.

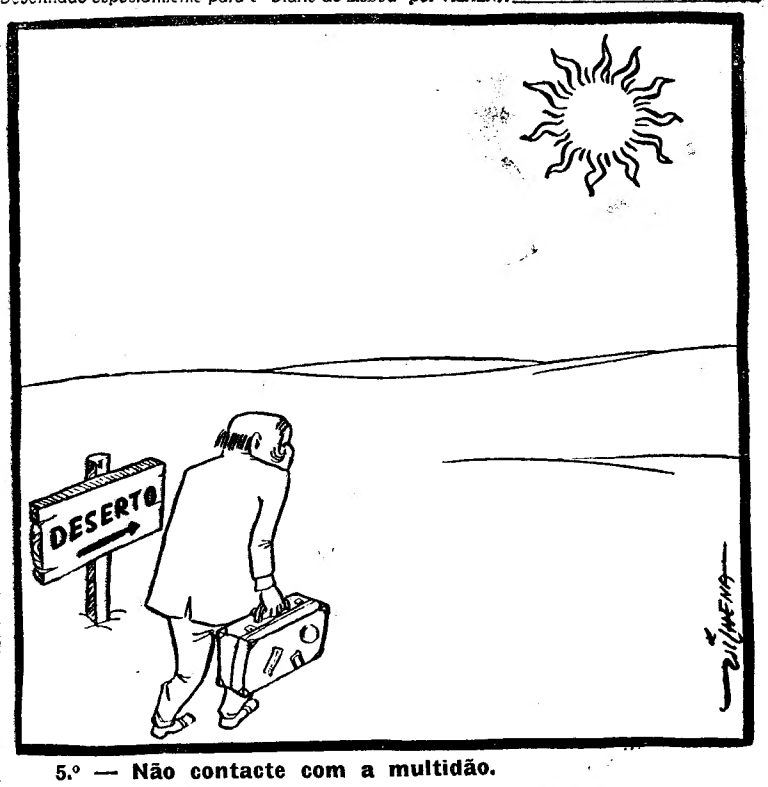
Estação de Miramar—Ás 18 e 15, A orquestra de...; 18 e 30, Folhetim Tavol; 18 e 45, Musica regional portuguesa; 19, Os grandes esquecidos; 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Boletim informativo de R. C. P.; 20 e 10, Variedades; 20 e 30, Programa eventual; 21, Noticiário; 21 e 15, Um artista; 21 e 30, Ritmos e melodias; 21 e 45, Paisagem intelectual; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Musica de salão; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Orquestras e canções; 0, Ritmos de baile, do Casino de Espinho; 0 e 28, Sumário do programa de amanhã.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e benção da basílica dos Mártires; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Ritmos modernos; 20 e 15, Novos discos; 20 e 30, 2.º Noticiário; 20 e 45, Fados; 20 e 55, Meditando; 21 e 5, Orquestras ligeiras; 21 e 15, Programa dos sócios; 22 e 25, Revista da Imprensa francesa; 22 e 45, 3.º Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Trechos de óperas; 23 e 20, Melodias famosas; 23 e 35, Canções da meia-noite.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Voz de Lisboa.

COMO CURAR A GRIPE ASIÁTICA

Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA



5.º — Não contacte com a multidão.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21 e 30, Abertura; 21 e 33, Miradouro: entrevistas com membros do juri do Concurso Viana da Mota; 21 e 45, Ray Martino e a sua orquestra; 22, Noticiário e actualidades; 22 e 20, Teledisco; 22 e 25, Concurso: «Veja se Adivinha!»; 22 e 50, «Esta palavra Saudade» com o tenor Tomás Alcaide; 23 e 5, Vulcão Submarino, do enviado especial da R. T. P. á ilha do Faial e ultimas reportagens sobre o acontecimento; 23 e 15, Ultimas notícias e fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — União—Estrada de Benfica, 592, 594. Tel. 780092; Alegria—Estrada de Benfica, 180. Tel. 780511; Vitex—Estrada de Benfica, 300-A. Tel. 780548; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B. Tel. 780841; Prates & Mota—R. da Beneficência, ao Rego, 9. Tel. 773728; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77. Tel. 779480; Cabrita—C. Grande, 220, 222. Tel. 772397; Barbel—Avenida de Roma, lote 2, JAA. Tel. 776235; Zil—Avenida da Igreja, 9-D. Tel. 778380; S. João de Deus—Rua Pedro Ivo, 1-A, 1-B. Tel. 725140; Imperial—Avenida Guerra Junqueiro 30-B. Tel. 726860; Bentozinho—Avenida Óscar Monteiro Torres, 38-A. Tel. 774920; Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 27-A. Tel. 42532; Oliveira Viegas—Rua Viriato, 27, 27-A, frente ao «Avis Hotel». Tel. 48966; Ascenso—Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Grijó—Rua do Grilo, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173, 175. Tel. 392241; Frazão—Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90, 92. Tel. 847019; Ziller—Rua de S. Tomé, 54, 56. Tel. 862835; Central da Penha—Rua da Penha de França 58, 60. Tel. 849245; Damásio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C. Tel. 847708; Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90. Tel. 44438; Confiança—Avenida Almirante Reis, 46. Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld.ª—Largo das Olarias, 33. Tel. 864643; Salutar—Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 683694; Pinto—R. de Campolide, 11. Tel. 682610; Alfeida—Rua Silva Carvalho, 136. Tel. 681726; União—R. Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 660513; Restelo (Do)—Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços. Tel. 610741; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Biotifar—Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo—Rua Luís de Camões, 48, 50. Tel. 638625; Bairrão—Rua Prior do Crato, 25. Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld.ª—Rua da Lapa, 105. Tel. 664414; Lys—Rua da Esperança, 17, 19. Tel. 660913; Barreto—Rua do Loreto, 30. Tel. 27284; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A/B. Tel. 46490; Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154. Tel. 24816; Oliveira—Rua da Prata, 240, Tel. 21415—A; Moura—Travessa da Memória, 55, Telefone 630944.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efectuado	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	932$00	930$00	934$00
Cons. 3 % T. 10	976$00	975$50	976$50
Cons. 3 1/2 % T. 10...	—	1.016$00	—
Centenários 4 % 1940	—	2.225$00	2.230$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	997$00	995$00	999$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	995$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	995$00	1.000$00
Externo 1.ª série	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.175$00	1.189$00
Externo 2.ª série	—	1.175$00	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.175$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	1.345$00	1.350$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	—	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	505$00	510$00
Norte de Portugal 5%	107$00	—	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %...	945$00	944$00	945$00
Gás Elect. 4 %	—	960$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	976$00	975$00	977$00
Gás Elect. 5 %	—	1.025$00	1.030$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	85$00	90$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	91$00	92$50
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	91$00	92$50
U. E. P. 4 1/2 %	—	94$00	96$50
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	101$00
Metropolitano	—	1.006$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo...	—	450$00	480$00
Angola	—	—	—
Espirito Santo	—	8.700$00	—
Lisboa & Açores	—	—	3.200$00
Portugal...	—	—	2.170$00
Ultramarino	—	1.762$00	1.770$00
Seguros			
Mundial...	661$00	658$00	665$00
Nacional...	—	—	4.000$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.150$00	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.860$00	1.860$00	1.865$00
Ag. das Neves	—	800$00	820$00
Agric. Colonial..	—	670$00	710$00
Açucar de Angola... ...	—	2.500$00	2.680$00
Boror	—	470$00	480$00

C.as Ultramarinas	Efectuado	Compra	Venda
Cabinda...	—	290$00	330$00
Cádá...	—	4.500$00	4.600$00
Colonial do Buzi	—	327$00	330$00
Ilha do Principe... ...	—	2.050$00	2.100$00
Incomati...	—	3.600$00	3.650$00
Moçambique..	162$00	161$50	162$50
Zambézia..	180$00	180$00	180$50
Diamantes T 100	770$00	765$00	775$00
Lobito T 10...	—	2.500$00	2.530$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo...	—	630$00	700$00
Cimentos Leiria	515$00	510$00	530$00
Crédito Predial	49$70	49$50	49$90
Industrial Aliança ...	—	295$00	310$00
Portugal e Colónias ...	—	412$00	420$00
Nacional Navegação ...	—	—	1.750$00
Colonial Navegação ...	1.090$00	1.090$00	1.100$00
Port. de Celulose	—	2.380$00	2.400$00
Portuguesa de Pesca...	—	—	1.680$00
Port. de Tabacos	408$00	407$00	409$00
Tabacos de Portugal...	—	770$00	800$00
Sacor	4.880$00	4.860$00	4.900$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	—	290$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	280$00	295$00
Elect. das Beiras	—	1.380$00	1.395$00
Gás e Electricidade ...	300$00	300$00	300$50
H. Alto Alentejo	145$50	145$00	146$00
H. E. Cávado	1.312$00	1.310$00	1.320$00
H. E. Zêzere	1.320$00	1.320$00	1.322$00
Nac. de Electricidade..	—	—	1.410$00
União Elect. Port.ª ...	235$50	235$00	235$50

GREMIO NACIONAL DAS CASAS DE CAMBIOS

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	75$00	77$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$60	28$90
Argentina	$68	$73
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$56,5	$57,5
Brasil...	$33	$35,5
Canadá	29$15	29$65
Congo Belga	$55,5	$56,5
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$47,7	$49,2
França...	$06,2	$06,4
Holanda...	7$25	7$55
Inglaterra...	75$00	76$50
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos	$05,8	$06,3
Noruega...	3$70	4$00
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$70	6$80
Uruguay	6$40	7$10
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	281$00	291$00
Portugal — Barra	32$80	33$30
Portugal — Barra Fino	33$20	33$70

PINTO de MAGALHÃES, LDA.

BANQUEIROS

Capital e reservas: 45 milhões de Escudos

Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos

Títulos e cupões

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

LISBOA: R. do Ouro, 95/99—Tel. PPC 366056 (5 linhas)

PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Tel. 20134/36

PENICHE — FÁTIMA — AMARANTE — ARCOS

J. BURNAY, LDA. TELEF. 21273

RUA DO OURO, 72 Papeis de crédito Notas estrangeiras

FARMACIA TEIXEIRA LOPES

Rua do Ouro, 154

Está hoje de serviço